PAGA-SE BARATO MAS NÃO SE COME
PAGINA 12

MENORES VENDIDOS DESDE 15 CRUZEIROS
PAGINA 12

DEMISSÃO DA C. DE PREÇOS
PAGINA 3

VITORIA DO PRINCÍPIO PRESIDENCIALISTA
PAGINA 3

Edição de Hoje: 12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira 22 DE AGOSTO DE 1946

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 17 — N.º 5570

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Os Estados Unidos Enviam Um Ultimatum à Iugoslávia

O Caso da "A Noite"

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. presidente da República baixou ato autorizando o arrendamento dos bens jornalisticos, imóveis e instalações das empresas da "A Noite" e da Rádio Nacional a uma sociedade formada por seus operários, empregados, gerentes e diretores, nas condições que estipula. Foi ato acertado e honesto, como os leitores vão ver.

* * *

Os govêrnos no Brasil nunca se abalançaram a expropriar, adquirir ou fundar jornais para fazerem ostensivamente a propaganda pessoal dos seus ocupantes. Essa atitude imoral estava reservada à ditadura inspirada nos processos fascistas, realizada porém com a mediocridade, a negligência e a improbidade próprias da politica de temperamento do sr. Getulio Vargas.

Expropriada "A Noite", sem trato, acôrdo e pagamento do que tinha legitimos donos — a ditadura abandonou a presa as escandalosas malversações do famoso coronel Costa Neto. O vespertino enfrentou essa calamidade, queimando as últimas reservas de sua popularidade. Enquanto servia de instrumento ao pobre jornalismo do palácio, bajulando caluniando e cevando parasitas, triunfava nas noitadas dos cassinos, nas "garçonières", na fabricação estrondosa de milionários. Foi êsse, aliás, o miseravel destino do acervo da Brasil Railway, roubado e explorado por agentes da ditadura.

* * *

Felizmente o sr. general Gaspar Dutra compreender que nao entra no quadro de um regime democrático o Estado-jornalista. No caso da "A Noite", já não seria possivel restituir a empresa aos acionistas franceses depois de tanta agua que passou por debaixo das pontes. Restariam, pois, ao govêrno dois caminhos: vender o acervo jornalístico em concorrencia pública a quem mais desse pela empresa ou então facultar aos antigos e provados tripulantes do barco uma operação de crédito que lhes permitisse enfrentar os aspectos comerciais do negócio, dando, afinal, através de mais de quarenta anos de vicissitudes, satisfação à primitiva vocação do jornal.

Na verdade, "A Noite" foi fundada na esperança de se constituir no bem comum dos jornalistas que correram os azares do lançamento da folha que o público logo consagrou com sua simpatia.

Se o sr. presidente da República tivesse optado pela primeira solução, teria incrementado a gangrena do jornalismo moderno no mundo, que consta do alto negocismo disfarçado em orgãos da opinião para falar em seu nome mas em beneficio de suas ganâncias. Na mesma "A Noite" já se exemplificou a sordidez do jornalismo-transação, o qual é ainda uma das formas mais repugnantes da servidão da inteligência aos interêsses dos homens de dinheiro.

* * *

A fórmula do "jornal aos que nêle trabalham" é aliás a fórmula vigente, talhada na carne e nos ossos de todas as nossas empresas jornalisticas, dirigidas, orientadas e administradas por jornalistas. Apenas, o que nelas acontece é uma sociedade "sui-generis", na qual o pessoal que se emprega nos diferentes setores de sua fatura conhece a receita da empresa mas se desinteressa de suas despesas. Nessas casas, o certo é para a grande maioria; mas o incerto, o dificil, o impossivel, é para os seus responsaveis, os quais, muitas vezes, velam anqustiados na ponte de comando, enquanto vai festa a bordo, inocente de suas tragédias.

Desejamos que a nova companhia da "A Noite" não passe pelas agruras da direção que experimentamos nesta casa, cujo corpo diretor anos a fio trabalhou afincadamente de graça para manter em dia as folhas de salários e de vencimentos. Debaixo da perseguição, da malignidade, da franca hostilidade dos govêrnos, especialmente da ditadura, servimos sempre fielmente, por um lado, ao público que nos amparava, por outro, aos companheiros que de nós dependiam. O diretor, os chefes da administração ainda hoje são os últimos servidos e quando é possivel; e nós mesmos, nos longos periodos de batalha nunca faltamos aos deveres da profissão, escrevendo "pro-honore".

O jornal para os "que nele trabalham "não vai ser, pois, uma novidade d "A Noite". Mas dará à classe uma compreensão mais tocante de suas realidades. O jornalismo entre nós ainda está num regime de fôrça à margem das garantias de um sistema legal. Nêsse regime licencioso, as liberdades de imprensa não passam de precárias e vacilantes expectativas da benevolência dos que governam. Se algum dia obtivermos as garantias da lei poderemos então contar com a segurança básica da ordem democrática, que é a livre expressão da opinião jornalistica no quadro das relações jurídicas.

Com Um Prazo de 48 Horas

WASHINGTON, 21 (U.P.) — A nota-ultimatum dos Estados Unidos á Iugoslavia, exigindo a entrega dos aviadores norte-americanos derrubados por aparelhos de caça iugoslavos, foi entregue esta noite ao encarregado de negocios daquele país nesta capital.

BYRNES PESSOALMENTE

PARIS, 21 (U.P.) — O secretario de Estado, sr. James F Byrnes, revelou que abandonará temporariamente a conferencia da paz, a fim de intervir pessoalmente na crise com a Iugoslavia.

TEXTO DA NOTA

WASHINGTON, 21 (U.P.) — E' o seguinte o texto da ultima nota do secretario de Estado interino norte-americano, sr. Dean Acheson, ao encarregado dos Negocios da Iugoslavia, sobre o caso do avião-transporte dos Estados Unidos que foi abatido a tiros na região setentrional da Iugoslavia:

"A Embaixada norte-americana em Belgrado informou sobre o conteudo da mensagem recebida no Ministerio das Relações Exteriores da Iugoslavia no dia 20 de agosto. As respostas do governo iugoslavo ás nossas perguntas não são em absoluto satisfatorias para o governo e são surpreendentes para o povo dos Estados Unidos. Vosso governo expressa pesar pelo que classifica de acidente. Vosso governo sabe que não se trata de um acidente, sabe que um avião de caça de vosso governo fez fogo, deliberadamente, contra um avião de passageiros do governo dos Estados Unidos. Vosso governo manifesta que uma das causas do "acidente" foi que, desde 10 de agosto, se registaram 44 casos de aviões norte-americanos sobrevoando o territorio iugoslavo. Os antecedentes demonstram que, desde 10 de agosto, o numero total de vôos atribuidos por essa nota foi apenas de 32. Estes vôos foram feitos com instruções para ser evitada passagem sobre territorio da Iugoslavia e, se algum avião esteve sobre o territorio iugoslavo foi devido a que seu piloto viu-se obrigado, por força do mau tempo, a desviar de sua trajetoria. Mas este ataque de 19 de agosto não foi o primeiro. No dia 9 de agosto, um avião de caça do governo iugoslavo abriu fogo contra um avião de passageiros dos Estados Unidos, nas proximidades

(Conclue na 2ª Pag.)

James Byrnes
(Copyright do DIARIO CARIOCA)

Repelidas as Pretensões aos Dardanelos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — As pretensões soviéticas no sentido de que a União Sovietica participasse com a Turquia do controle dos Dardanelos foram repelidas pelos Estados Unidos, que insistiu para que a tutela daquela famosa passagem fosse transferida ás Nações Unidas

(Conclui na 2.ª pág.)

A CONFERÊNCIA

O BRASIL DEFENDERÁ SUAS EMENDAS A TODO CUSTO CONTRA O BLOCO SOVIÉTICO EM PARIS

POR UMA PAZ SUAVE COM A ITALIA — DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO NEVES — FALAM OS ESTADOS NÃO-MEMBROS

PARIS, 21 (De Frank Breese, da United Press) — O Brasil, prevendo a forte oposição das diversas delegações das Nações Unidas ás suas modificações ao Tratado de Paz com a Italia, está disposto a defender seus pontos de vista a todo o custo a fim de vê-los aprovados.

CONTRA O BLOCO SOVIETICO

Espera-se que surjam acalorados debates sobre uma das principais emendas brasileiras, isto é, o adiamento, por um ano, da decisão sobre o caso de Trieste. O bloco sovietico realiza grande pressão para a solução imediata do problema e provavelmente tudo fará para fazer com que a emenda brasileira seja decretada.

Espera-se tambem que a critica situação que acaba de se originar entre a Iugoslavia, de um lado, e os Estados Unidos e Inglaterra, de outro, exerça influencia sobre o debate em torno de Trieste.

FALA O SR. JOAO NEVES

O chanceler brasileiro, sr. João Neves da Fontoura, declarou que "estamos convencidos de que a modificação apresentada pela nossa delegação representa um ponto de vista justo. Deviamos todos desejar melhores condições de vida a Italia. Nós estamos dispostos a defender nossas emendas a todo custo".

POSSIBILIDADES

Alguns observadores declaram que a situação tensa existente na Conferencia poderá fazer com que, afinal, os delegados optem pelo adiamento pois, nesse caso, o esfriamento dos animos poderia dar em resultado um acordo satisfatorio para todos, embora mais tarde. Outros opinam que a situação é de tal forma delicada que deveria ser resolvida imediatamente pois, do contrario, poderia haver exploração em torno do assunto.

AS COLONIAS

A proposta brasileira para que as colonias italianas na Africa sejam confiadas ao fideicomisso das Nações Unidas talvez seja bem recebida. Essa proposta é interpretada como um passo para a independencia final dos paises coloniais.

FORTIFICAÇÕES

O Brasil apresentou uma modificação pela qual solicita que se permita a Italia construir fortificações defensivas sobre as fronteiras com a França e Iugoslavia. Esta emenda desencadeará verdadeiras torrentes de protestos no comitê militar dado que o atual anteprojeto do Tratado de Paz aconselha a completa impotencia militar italiana.

ANTI-FASCISMO

Até o pedido brasileiro no sentido de dar ao povo italiano o credito pela derrocada do regime de Musdolini encontrará oposição no comitê politico do Tratado de Paz com a Italia. O debate de ontem nesse sentido indica que a unica coisa que se reconhecerá a Italia é o movimento de resistencia dos italianos.

MATERIAS-PRIMAS

O Brasil propôs tambem que se permita a Italia obter materias-primas em qualquer parte para fabricar artigos que serão fornecidos a Russia como reparações de guerra. A Russia avocou a si o direito de fornecer estas materias-primas a Italia, vendendo-as aos italianos e recebendo produtos manufaturados como pagamento de indenizações de guerra e por isso se oporá a toda e qualquer modificação nesse sentido.

O fator que conspira contra as propostas brasileiras é que as mesmas terão necessidade de obter dois terços dos votos para assegurar sua consideração pelos Quatro Grandes.

FALAM CUBA, MEXICO, ALBANIA, IRA E AUSTRIA

PARIS, 21 (De Edward Beattie, correspondente da U. P.) — Cuba denunciou na sessão plenária da Conferencia da Paz, como não democrática, a estrutura levantada pelos Quatro Grandes para a construção da paz, e ao solicitar sua admissão, pediu, que se desse igual voz a cada uma das 21 Nações Unidas nesta e noutras conferencias que se realizem com a mesma finalidade. Igualmente, exortou a Conferencia a que se esforce para dar á Itália um tratado de paz justo e equitativo.

Por sua vez, o Mexico, que constitui o segundo dos seis paises não membros convidados a expor seus pontos de vista acerca do tratado italiano, pediu á Conferencia que redigisse o referido documento sobre a base de "principios juridicos" e que confiava em que se concertaria com a Itália uma paz justa e menos onerosa, que permitisse a esse pais incorporar-se com dignidade ao concerto das nações.

Anteriormente, falou o representante da Albania, para pedir á Conferencia que fossem reduzidas ainda mais do que se havia projetado as forças armadas italianas, dizendo que uma Itália militarmente impotente era necessaria para a tranquilidade dos Balcans. A Albania pediu tambem que fosse admitida na Conferencia efetivamente e calculou que as reparações que a Itália lhe deverá pagar atingem a mais de.. 373 milhões de dolares.

O ministro do Irã, tambem no rapido discurso que pronunciou, recordou a promessa dos Três Grandes em Teeran de darem ao Irã voz na estruturação da paz, e anunciou que a delegação iraniana chegará breve a Paris para expor os pontos de vista de seu pais.

O delegado austriaco usou tambem da palavra e, finalmente, o representante egipcio solicitou á Conferencia que se desse á ex-Colonia italiana da Libia plena independencia para reduzir ao minimo o perigo de invasões, ao recordar que foi pela Libia que o Afrika Korps de Von Rommel atacou o Egito.

O SR. VALADARES DÁ ENTREVISTA COLETIVA

Diz-se Adepto de Metodos Democraticos — A Convenção do PSD Mineiro a 15 de Setembro Escolherá Candidato — Fiel á Candidatura Bias Fortes, Adotará Porem a Que Sair Vitoriosa

Na séde do PSD, reuniu-se ontem, a Comissão Executiva da seção estadual de Minas Gerais. A reunião, que começou ás 11 horas, foi presidida pelo sr. Benedito Valadares. Estiveram presentes o ministro Carlos Luz e o senador Melo Viana, além dos demais membros da Comissão, srs. Israel Pinheiro, Juscelino Kubitscheck, Celso Machado, Gustavo Capanema, Levindo Coelho, Bias Fortes, Noraldino Lima, Chagas Viegas, J. Seabra, José Maria Alkmim, Cristiano Machado, Dias Maciel, Pedro Dutra, Ovidio de Abreu e João Henrique.

Os srs. Edson Alvares, Martins Soares, João Beraldo e Alvaro Cardoso foram representados, por procuração, pelo sr. Juscelino Kubitscheck. Os mesmos poderes foram concedidos ao deputado José Maria de Alkmim pelos srs. Idauno Ribeiro e Euvaldo Lodi.

DEPOIS DE 9 ANOS...

A proposito desta reunião, o sr. Benedito Valadares falou á imprensa desta capital, ontem, á tarde, na Constituinte. Depois de nove anos, que são tantos os que medeiam entre o golpe de 10 de novembro e os dias de hoje, o sr. Benedito Valadares mostrou-se um tanto nervoso, senão algo timido diante da imprensa livre.

Sintetizando suas declarações, do ponto de vista politico, podemos dizer que o sr. Valadares sustentou a tese de que o momento não comporta dissenções, pelo que deve ser acatado o candidato ao governo de Minas que fôr indicado pela Convenção Estadual.

DIA 15 DE SETEMBRO

Iniciando sua palestra com os representantes da imprensa, acentuou o sr. Benedito Valadares que tinha sido escolhida a data de 15 de setembro, para a proxima Convenção Estadual de todos os diretorios municipais do PSD mineiro.

Imediatamente, foi o sr. Valadares interrogado se esses diretorios já estavam organizados ou se eram passiveis de remodelações. Respondeu o entrevistado que, fundado recentemente, se via o PSD na contingencia de normalizar a situação de varios diretorios; a

(Conclusão na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 144-5.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

É BARATO MAS NÃO SE COME

São empregadas de escritorio ou de balcão, funcionarias publicas, etc., as moças que comem, entre tantos colegas do outro sexo, nos varios restaurantes instalados pelo SAPS nos edificios de Ministerios, Institutos de Previdencia, etc., depois de vencida a longa espera na fila longuissima. Em compensação, a comida é curtissima, a higiene mais ou menos, idem, mais ou menos como os preços. (Reportagem na 12ª pagina — Foto Muniz-DC.)

La Guardia Acusa as Forças Norte-Americanas de Ocupação

Boletim do Mundo

REALIDADE E ARTIFICIO

NÃO seria absurdo afirmar-se que a Conferencia da Paz, ora em pleno desenvolvimento em Paris, não é mais do que um espetaculo artificial desligado da verdadeira intensão dos governos das grandes potencias e destinado simplesmente a esconder, com discursos e soluções incompletas e inconsequentes, a realidade tragica que ameaça o mundo. Porque, a verdade, é que todos os governos só pensam na proxima guerra e para ela se preparam com todas as forças. Os fatos negam as intenções da Conferencia de Paris. A Russia quer os Dardanelos, a Inglaterra mantem suas posições na Palestina, os Estados Unidos observam o desenrolar da guerra civil na China, quase e dispostos a tomarem uma posição. Dezenas de fatos acontecem diariamente que comprovam a predominancia de uma realidade em antagonismo com a Conferencia da Paz. Crescem os exercitos, aperfeiçoam-se as armas de destruição, avolumam-se as disputas politicas. E esta realidade, que se agrava dia a dia, é, sem duvida a que acabará dominando. A Conferencia da Paz, com os seus debates e as suas resoluções ora ficando para trás esquecida, como uma insignificancia artificial inventada exclusivamente para esconder a realidade.

DARDANELOS

Os Estados Unidos repeliram a exigencia russa de controlar e militarizar o estreito de Dardanelos, a Inglaterra respondeu à nota soviética em termos semelhantes; a Turquia não admitirá nenhuma modificação na Convenção de Montreux, a não ser que os seus signatarios entrem em acordo. Isto quer dizer que, as pretensões russas já estão firmemente negadas, embora se admita discussões em torno do assunto. Qual a vantagem, porem, para os sovieticos, em discutir uma coisa sobre a qual os principais interessados já tomaram partido? Melhor renunciar aos seus desejos imperialistas, porque, insistindo, acabará por comprova-los de modo concreto, desmentindo assim, as afirmativas da propaganda da sua quinta-coluna na retaguarda das nações democraticas.

ELEIÇÕES POLONESAS

Protestaram os ingleses contra a falta de liberdade democratica nas ultimas eleições plebiscitarias na Polonia. O protesto britanico reforça-se na ameaça de sanções e corte de relações diplomaticas, se as proximas eleições de outono forem realizadas no mesmo ambiente. Não deverão os ingleses esperar nenhuma modificação pró-democratica nos processos poloneses. E' preciso que não se esqueça a realidade: a Polonia hoje é um país dominado pelos russos e pelos comunistas nacionais, que só não implantam logo a ditadura proletaria para não chamar a atenção do mundo. Porem, aos poucos, irão comprimindo as liberdades democraticas até torna-las completamente nulas.

AJAX

OS ESTADOS UNIDOS ENVIAM UM ULTIMATUM À IUGOSLAVIA

(Conclusão da 1ª pag.)

de Klagenfurt, o qual foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada. Ao aterrissar, a tripulação e os passageiros foram conduzidos, sob custodia, à presença das autoridades iugoslavas e permanecem prisioneiros do governo iugoslavo.

Durante varios dias, o representante do governo dos Estados Unidos viu-se impossibilitado de se comunicar com estes cidadãos norte-americanos. Finalmente, foi-lhe permitido isso, mas somente em presença das autoridades militares da Iugoslavia. Já decorreram doze dias e, no entanto, estes cidadãos norte-americanos continuam detidos pela Iugoslavia.

"Uma mensagem recebida agora do nosso representante indica que no dia 19 de agosto, quando se fez fogo contra este segundo avião, alguns, senão todos os seus ocupantes encontraram a morte, não por acidente, mas sim em virtude da ação deliberada das autoridades iugoslavas. A desculpa apresentada por haver tirado a vida a estes cidadãos norte-americanos é que o avião em que estavam viajando se encontrava varios quilometros a dentro em territorio iugoslavo.

"Vosso governo afirma que durante doze minutos, antes de produzir-se o ataque, o piloto do avião foi "convidado a aterrissar". No momento em que o vosso governo diz que o "piloto foi "convidado" a aterrissar" os antecedentes em Klangenfurt demonstram que o piloto avisou à estação de Klangenfurt que se encontrava sobre essa cidade, que estava bem afastado do territorio iugoslavo e que tudo ia bem.

"Estes atos ultrajantes foram perpetrados por um governo que se diz de uma nação amiga.

"Se os aviões se afastaram de sua rota, eram aviões de passageiros, desarmados, em viagem para a Austria e Italia. Seus vôos, em nenhum sentido, poderiam constituir uma ameaça para a soberania da Iugoslavia. O uso da força pela Iugoslavia, em tais circunstancias não tem a menor justificativa de acordo com as leis internacionais; foi claramente incompatível com as relações entre as nações amigas e uma violação tacita das obrigações inerentes ao governo iugoslavo.

"Se o governo da Iugoslavia ataca e derruba deliberadamente, sem aviso prévio, os aviões de passageiros de uma nação amiga, que por motivo das condições atmosfericas ou qualquer outro defeito em suas maquinas, se veja obrigado a afastar-se uma ou duas milhas de sua rota, isso constitui, na opinião do governo dos Estados Unidos, uma ofensa contra as leis das Nações e contra os principios de humanidade.

"Em consequencia disto, o governo dos Estados Unidos exige que se libertem imediatamente os ocupantes daqueles aviões, atualmente sob vossa custodia, e que assegureis seu livre transito e segurança através do mesmo país para fora da fronteira da Iugoslavia.

"O governo dos Estados Unidos tambem exige que se permita a seus representantes comunicar-se com qualquer dos ocupantes dos aviões, que ainda esteja com vida.

Se dentro de 48 horas, a partir da recepção desta nota, pelo governo iugoslavo, não se satisfizerem esta exigencia, o governo dos Estados Unidos determinará o tramite a seguir, tomando em conta as circunstancias pertinentes para o caso.

"Se dentro daquele prazo não forem satisfeitas estas exigencias, o governo dos Estados Unidos pedirá ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que se reuna rapidamente e tome as medidas que o caso requer".

Curso de Bacharel e Perito

Por correspondencia, cartas para Escola de Comercio Caixa Postal 3 024 Rio de Janeiro

DR. BELMIRO VAL VERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.

Consultorio: — Edificio Porto Alegre 11º andar salas 1118 19 diariamente das 12 às 15 R Araujo Porto Alegre 70 Tel.: 22-0938

Aguardem!

O ÉBRIO

O PRIMEIRO FILME DE VICENTE CELESTINO

DIREÇÃO GILDA ABREU

CINÉDIA

Foi Condenado a 4 Anos de Prisão

O Tribunal do Juri condenou ontem, o réu José de Almeida, a 4 anos de prisão. O denunciado agrediu com instrumento perfuro-cortante, sua mulher Conceição de Almeida, produzindo-lhe lesões, iniciando a execução de um crime de homicidio que só não se consumou por circunstancias estranhas à sua vontade. No libelo funcionou o promotor João Batista Guerra e a defesa esteve a cargo do advogado Eurico Novais.

Dr. Carlos Liberalli

E

Dr. Evaldo de Oliveira

MEDICOS

DIARIAMENTE DAS 13 ÀS 16 HORAS

RUA CANDELARIA, 83-1

TEL. 23-1260

SANÇÕES ECONÔMICAS CONTRA OS POLONESES

SE O GOVERNO DE VARSOVIA NÃO REALIZAR ELEIÇÕES LIVRES

Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra

LONDRES, 21 (Por Ned Roberts, correspondente da United Press) — Um portavoz do Ministerio do Exterior declarou hoje que o governo britanico está preparado para aplicar sanções economicas contra a Polonia, se o governo de Varsovia deixar de cumprir a promessa de Potsdam de realizar eleições livres e limpas este outono.

O portavoz declarou que a Grã-Bretanha se recusará a devolver à Polonia as reservas de ouro trazidas para Londres pelo governo polonês exilado, se as condições para eleições livres", contidas nas notas anglo-americanas ao governo de Varsovia, não forem observadas.

"A primeira e a mais obvia sanção, no caso de graves irregularidades, como as do recente plebiscito durante as anunciadas eleições seria, para nós, a recusa a ratificar o recente acordo economico sobre o retorno da reserva de ouro polonêsa, depois da dedução, das despesas do governo exilado, quando em Londres" — disse o portavoz.

Mais adiante aludiu a outras medidas economicas que seriam consideradas na eventualidade de as noticias [illegible] indicarem a não observancia dos direitos de oposição ao governo polonês, influenciado pelos comunistas.

A Grã-Bretanha negociou um acordo financeiro com a Polonia em junho ultimo, mas anunciou ao mesmo tempo que a ratificação dependeria do cumprimento dos compromissos de Potsdam. Contudo, a reserva de ouro a ser devolvida sob esse acordo, equivale a apenas [illegible] uma fonte polonesa, acrescentando [illegible] a reserva "é de importancia vital para a estabilização da vida economica da Polonia."

A unica alternativa aparente para a Polonia, seria integrar-se mais firmemente na economia sovietica. A URSS, conforme foi [illegible] de vinte milhões de dolares à Polonia, depois que a Grã-Bretanha [illegible] os termos para a ratificação do acordo financeiro.

Fontes polonesas em Londres declararam, contudo, que, sob as condições do emprestimo russo, a Polonia teria que pagar com a mesma soma o custo da manutenção das tropas russas na Polonia.

Uma fonte do Foreign Office declarou que a "represalia final" contra a Polonia, em caso de violação flagrante da promessa de eleições livres, poderia ser a retirada do reconhecimento britanico do governo de Varsovia.

O Sr. Valadares dá Entrevista Coletiva

(Conclusão da 1ª pag.)

maioria, no entanto, já estava oficial ou tacitamente reconhecida, mediante larga troca de correspondencia.

— "De qualquer maneira — acrescentou o sr. Benedito — os reconhecimentos futuros dos diretorios serão feitos pela Comissão Executiva.

CANDIDATURAS

Em prosseguimento, um dos jornalistas indagou do presidente do PSD dos motivos pelos quais a Comissão Executiva dera preferencia a este novo procedimento, quando, antes, havia lançado a candidatura do sr. Bias Fortes ao governo constitucional do Estado de Minas Gerais.

Esclareceu o sr. Benedito que, até agora, não havia lançamento oficial de nenhuma candidatura.

A maioria da Comissão Executiva, num total de dezessete membros contra sete, era favoravel ao sr. Bias Fortes e, nesse sentido, se empenhara com seus amigos dos diversos diretorios.

Houve por bem, no entanto, a mesma Comissão Executiva, adotar o sistema de indicação pela Convenção por considera-lo "mais democratico".

— Outrossim — continuou o sr. Benedito — de acordo com os nossos estatutos, a Comissão Executiva tambem poderia sugerir determinado nome à Convenção estadual. Não obstante, pelas mesmas razões de ordem democratica preferiu dar plena liberdade aos diretorios para a escolha.

A'S URNAS

Alguem indagou, nessa altura, sobre a firme disposição da "ala dissidente do PSD", em ir às urnas com o nome do sr. Bias Fortes. Respondeu o "ex-governador" de Minas:

— Conforme já acentuei, pediremos aos nossos amigos dos diretorios municipais que escolham o sr. Bias Fortes. Se assim acontecer, evidentemente, que iremos às urnas com toda a disposição.

— Não admite o senhor a hipotese de a minoria continuar sustentando o candidato oposto? — alguem perguntou.

— Não só pela lei eleitoral, mas tambem pelos estatutos do partido, o candidato será o indicado pela maioria.

BANDEIRA AUTONOMISTA

Interrogado pelas razões de preferencia para o nome do sr. Bias Fortes, o sr. Benedito Valadares falou na sua força eleitoral, no seu prestigio junto ao povo mineiro, nas tradições de sua familia, etc.

— E sobre a bandeira autonomista de que se tem falado? insistiu o mesmo jornalista.

— Não existe essa bandeira respondeu o lider do PSD mineiro. O que se deu foi um movimento espontaneo da maioria dos dezessete membros da Comissão Executiva contra o nome do deputado Bias Fortes.

— Mas, houve um momento em que o sr. procurou se aproximar do ministro Carlos Luz (alguem atrapalhava a "espontaneidade" aludida dos 17).

— Não foi bem assim — retrucou o sr. Valadares. Sustentavamos àquela época, como sustentamos agora, que o momento não comportava dissenções politicas. Por isso o que houve foi uma tentativa de evitar essas dissenções. E, também, por isso, é que digo e repito: meu ponto de vista está em que o candidato, indicado pela Convenção Estadual deve ser respeitado pelos demais.

ORBITA FEDERAL

A ultima pergunta oferecida ao sr. Valadares girou em torno das possiveis consequencias, na orbita federal, da atual situação politica de Minas Gerais.

— Não admito que a situação politica mineira venha a ter qualquer repercussão. O sr. presidente Dutra sabe que, tanto o sr. Bias Fortes como os nossos amigos dele; portanto, só poderão apoiar o nosso Candidato. Por outro lado, se formos derrotados na Convenção, isso em nada afetará o nosso apoio ao sr. presidente da Republica — concluiu o sr. Valadares.

Repelidas as Pretensões Aos Dardanelos

(Conclusão da 1ª pag.)

das. A posição norte-americana foi revelada numa nota publicada há vinte e quatro horas apenas, logo após a entrega da representação do encarregado de negócios soviético.

A nota dizia ainda que os Estados Unidos não haviam concordado com a União Sovietica, no tocante ao controle dos Dardanelos apenas pelas nações do Mar Negro, enquanto que somente a Turquia deveria ser responsavel pela sua defesa, a menos que o Conselho de Segurança das Nações interviesse no caso, isto é, na eventualidade de uma ameaça de ataque ou agressão.

Circulos bem informados adiantaram que, após conferencias do presidente Truman e os secretarios Paterson e Forrestal, fora decidido que a União Sovietica não tinha necessidade dos Dardanelos para sua propria defesa, pelo que suas exigencias sobre a Turquia devem ter por base outros propositos.

Os mesmos circulos especulavam em torno da possibilidade da União Sovietica estar procurando dominar a Turquia através da questão dos Dardanelos.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65, 4º — 43-8188

BOA NOVA!

Chegou

O BATON

Flame-Glo

LUXUOSO ESTOJO METALICO

A Resposta do General T. Mac-Narvey

FRANKFORT, 21 (De Ronald Clark, correspondente da U. P.) — O general Joseph T. McNarney classificou como "sem fundamento e incorretas" as acusações do diretor geral da UNRRA, Fiorelo H. La Guardia, de que as forças de ocupação americanas se opuseram deliberadamente ao trabalho sobre as pessoas deslocadas levado a efeito pela UNRRA.

Ao mesmo tempo, deu uma resposta às acusações da imprensa de que a UNRRA serviu como "guarda-chuva para cobrir agentes secretos russos e elementos criminosos". McNarney revelou que "sabemos de bem poucos casos de agentes de qualquer tipo que operaram sob o manto da UNRRA e desses apenas um foi positivamente identificado como agente da NKVD".

O general citou "artigos atacando a integridade e a boa fé das forças militares dos Estados Unidos na Alemanha" e afirmou que "o diretor geral da UNRRA fez muitas declarações em que acusou as forças ocupantes americanas de oposição deliberada aos objetivos humanitarios da UNRRA. Eu me proponho a responder a essas acusações... para provar a sua completa falta de fundamento".

Referindo-se à declaração de La Guardia de que o Exercito na Alemanha se opõe à continuação dos serviços da UNRRA sobre desalojados e sua reparação, MacNarney disse: "Essa declaração é sem base e incorreta", e acrescentou: "Fui informado, extra-oficialmente, há alguns meses, de que a UNRRA poderia concluir a sua missão a 31 de dezembro de 1946. Isto seria um forte golpe, porque dependemos extraordinariamente da UNRRA na administração tecnica e profissional desses campos".

MacNarney declarou que conferenciou com Ira A. Hirschmann, representante especial de La Guardia na Europa a 7 de junho, e todos os esforços foram feitos para convencê-lo da necessidade da continuação dos serviços da UNRRA". Depois de Hirschmann ter informado La Guardia sobre o assunto, MacNarney declarou que o diretor geral lhe telegrafou agradecendo a cooperação e o com entendimento.

A' S. Judas Thadeu agradeço a graça alcançada. — M.

O MUNDO

ACORDO DE CHAPULTEPEC NA CÂMARA ARGENTINA

Esperados Prolongados Debates Em Plenario

BUENOS AIRES, 21 (De Leopold Yennoteguy, correspondente da United Press) — A ratificação dos acordos de Chapultepec e de São Francisco que já foi aprovada pelo Senado, não será tratada hoje na Camara dos Deputados, como havia sido informado. Primeiramente o assunto deverá ser tratado pela Comissão dos Assuntos Exteriores da Camara, após o que será debatido por todos os deputados.

Acredita-se que a ratificação dos referidos Acordos pela Camara, ao contrario do que ocorreu no Senado, onde os mesmos foram aprovados por unanimidade e depois de usar da palavra apenas o senador Molinari, presidente da Comissão dos Assuntos Exteriores, dará lugar a um longo debate, pois, os blocos que integram a Camara parecem ter diferentes pontos de vista a respeito. Os [illegible] dos debates serão, provavelmente, os deputados pertencentes ao bloco do Partido Trabalhista chefiado por Cipriano Reys — dissidente do movimento peronista — à julgar pela resolução que, segundo uma fonte oficiosa, foi tomada durante uma reunião que os integrantes do referido bloco mantiveram ontem à noite. Durante essa reunião tratou-se da posição do Partido Trabalhista ante o proximo pronunciamento da Camara sobre a ratificação.

Segundo a mesma fonte, os trabalhistas chegaram a um acordo a fim de "dar ensejo a um amplo debate publico sobre os aspectos politico, social, constitucional, economico, financeiro, educacional e militar que estão compreendidos na Ata de Chapultepec".

Contudo fontes chegadas à Camara dos Deputados informam que nessa casa se procederá da mesma forma como se fez no Senado. O presidente da Comissão dos Assuntos Exteriores informará a respeito e logo será procedida a votação.

A incognita reside no bloco peronista — que é o mais numeroso — uma vez que o mesmo não deu a conhecer o seu ponto de vista, até agora. Embora se saiba que nem todos os seus integrantes estão de acordo com a ratificação, eles se manterão alheios aos debates por uma questão de disciplina partidaria.

Peron, presidente da Argentina

O bloco restante — radical — depois de estar ausente durante varias sessões em adesão ao deputado San Martino, que havia sido suspenso, voltou, hoje, a participar das atividades da Camara e distribuiu um comunicado informando que apoiará a ratificação.

Reina grande espectativa em saber como o assunto será encarado pela Camara. Os nacionalistas voltaram, ontem à noite, a protestar pela ratificação, fazendo explodir varios petardos nas vizinhanças do Senado. Eram de tal poder os petardos lançados pelos nacionalistas, que toda a zona central desta cidade ficou a armada pelo espaço de duas horas. Esta tarde, como medida de precaução, numerosas forças policiais guarneceram o edificio do Congresso durante a sessão de ambas as Camaras.

O chanceler Bramuglia, por sua vez, dirigiu-se ao país, esta noite, através do radio, referindo-se ao sentido e às projeções das Atas de Chapultepec e São Francisco.

Passou o Avião, Deixando o Leme

Entre as cidades de Barra Mansa e Resende, no Estado do Rio, verificou-se há dias um choque de um avião não identificado contra a rêde de fios telegráficos.

Embora o avião não tivesse caido, deixou um pedaço de leme preso aos fios.

NA SALA DE IMPRENSA

O fato causou estranheza geral, mas não se soube, o ponto do destino tomado pelo aparelho danificado. A peça apreendida pelo fiscal de linhas dos Telegrafos na região foi remetida ao diretor regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio e deste ao diretor geral dos Correios e Telégrafos. Afinal o leme foi colocado na Sala de Imprensa, até que apareça para reclamá-lo o seu legítimo dono.

TESTEMUNHOU O ACIDENTE

O cidadão Domingos Monteiro, que testemunhou a acidentada passagem do avião por entre os fios, declarou tratar-se de um aparelho pintado com as cores verde, cinza e amarelo, trazendo os numeros 315 ou 381.

Apurou-se mais que não pertence ao Aero Clube de Resende, nem ao de Barra Mansa.

O leme tem o numero de fabricação 6.643.

Melhoramentos Para a Cidade

VARIOS DESPACHOS DO PREFEITO AUTORIZANDO A EXECUÇÃO DE OBRAS

Em despacho de ontem, o prefeito Hildebrando de Góis autorizou a abertura de concorrência pública para a realização das seguintes obras de melhoramentos da cidade: pavimentação da Avenida Lineu de Paula Machado, entre a rua Martins e a Avenida Epitácio Pessôa; assentamento de meios-fios, construção de sargetas e ensaibramento da rua Araujo Viana, na Gamboa; construção de uma ponte sobre o rio Guandú do Sena, no quilômetro 6 da Estrada do Mendanha, em Campo Grande; construção de uma ponte sobre o Canal Prata Lameirão, na Estrada da Cachamorra, em Campo Grande; construção de uma ponte na Estrada de Joary, sobre o Canal Cabuçú, em Campo Grande. Aprovou os resultados das seguintes concorrências: construção de uma ponte sobre o Canal de Cação Vermelho, na Estrada Bôa Esperança, em Santa Cruz, construção de uma ponte sobre o rio Pequeno, em Jacarépaguá e construção de uma ponte sobre o mesmo Canal, na Estrada do Morro do Ar. Aprovou os projétos das seguintes obras: alargamento da Avenida Suburbana, no Engenho de Dentro, entre o Largo dos Pilares e a rua Padre Nobrega; alinhamento da rua Ana Nery bem como a desapropriação dos prédios e terrenos necessários à execução desses projétos de alinhamento e a construção de viaduto sobre a linha da E. F. Central do Brasil e aprovou a minuta do dec. tornando obrigatório o uso de passeio de pedras portuguesas na rua Paissandú e a minuta do termo de contrato a ser assinado para execução das obras nas ruas Conselheiro Mayrink, General Belffort, Canimbé, José Felix Barbosa da Silva, Flak e Ana Nery.

DOIS DECRETOS LEVADOS PELO PREFEITO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O prefeito Hildebrando de Góis levou, ontem, à assinatura do Presidente da República, dois importantes decretos-leis. Um, que trata da encampação da Caixa Reguladora de Empréstimos ao Montepio dos Empregados Municipais. Segundo apuramos, os emprestimos ao funcionalismo da cidade, continuarão a ser concedidos, de acordo com o que dispõe o decreto-lei 754, que criou a Caixa ora, encampada, isto é, serão concedidos na base de 20 % sobre os vencimentos dos servidores. O outro, trata da unificação das empresas de ônibus que servem os cariocas.

"ASAS"

Trazendo sugestivos artigos sobre matéria técnica de aviação, recebemos o último numero da revista "Asas", que se edita sob os auspicios do Aero Clube do Brasil. O presente número contém a colaboração de destacados especialistas brasileiros e estrangeiros sobre o movimento da moderna aviação.

Dr. Paulo Perissé

Varizes — Intestinos — Reto e Anus

Hemorroidas sem operação

Av Rio Branco 108 10º s/1013 — Ed Martinelli

Consultas diariamente das 13 às 16 — Hora marcada: Fone: 28-4531

Olhe a vida com bons olhos...

Colirio

MOURA BRASIL

Caminhões-Feira dos Produtores no Largo da Carioca

A Cooperativa Agro-Pecuária de Santa Cruz, atualmente sob a intervenção do Ministério da Agricultura, vai realizar a sua primeira experiência de venda direta ao público, estabelecendo assim o desejado contato entre o produtor e o consumidor, com o preparo de um caminhão-feira, que estacionará, hoje, quinta-feira, das 11 horas em diante, no Largo da Carioca. O público consumidor encontrará, no referido caminhão, produtos, selecionados dos lavradores do Núcleo Colonial de Santa Cruz, do Ministério da Agricultura. Os preços serão dos mais vantajosos, tanto para as frutas como para as hortaliças. O aipim, por exemplo, será vendido a Cr$ 0,90 o quilo; a abóbora a Cr$ 1,50 e a laranja pêra a Cr$ 1,50 a duzia, etc. O bom resultado dessa experiência determinará a ampliação da oportuna iniciativa.

O Presidente Dispensa os Batedores

Por determinação do general Eurico Gaspar Dutra o automovel do presidente da República não tem mais batedores.

Desde ontem, o automovel do chefe do Governo tem chegado e saido do Palácio do Catete, sem os tradicionais motociclistas.

DEMISSÃO COLETIVA da Comissão Central de Preços

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA — Duas Sessões e Muitos Proveitos

• PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

recia regular considerar prejudicial uma votação indireta. Atribuindo-se determinada competencia ao presidente do Senado, não se estava, a seu ver, prejulgando a emenda supressiva, uma vez ressalvados os destaques. Aquela competencia estaria, pelo contrario, condicionada á rejeição da emenda posterior.

SUBVERSÃO E SENADO

Durante a discussão, o lider comunista, em defesa da emenda suicida (de vez que s. excia. é senador), empregou a expressão "subversiva", atribuindo a solução favoravel que o sr. Melo Viana pretendia dar á questão levantada pelo sr. Souza Costa. O sr. Melo Viana positivamente não gostou da expressão e pediu ao sr. Prestes para não a empregar. E á vista disso, pôs em discussão a emenda supressiva, defendida pelo sr. Carlos Prestes, a quem o sr. Nestor Duarte cedeu a palavra. O sr. Prestes depois de elogiar o sr. Melo Viana, que tem sido até hoje um juiz, ataca o Senado, orgão anacronico, entendendo que a autonomia garante muito mais a Federação do que o Senado.

Nota-se, a respeito, certa incompreensão do sr. Carlos Prestes. O Senado, para alguns publicistas, é essencial á Federação porque assegura a representação dos Estados por igual, qualquer que seja sua população, argumento do qual o requerente do destaque não quis tomar conhecimento. Defendida pelo sr. Ferreira de Souza, excelente parlamentar e argumentador, a Camara Alta sobreviveu. E com as atribuições do projeto, pois, embora sustentado pelo sr. Prado Kelly, o destaque requerido pelo sr. Soares Filho para a aprovação da nomeação dos ministros de Estado, combatido pelo sr. Gustavo Capanema, foi rejeitado, a bem "da pureza filosofica do regime", que assim foi preservado das "manchas parlamentaristas", na expressão do ex-ministro da Educação.

O NEGADOR

Antes, porém, de se votar a materia, o sr. Rui de Almeida, escaldado com o que lá sucedendo ao sr. Prestes levantou uma questão de ordem de grande importancia: votado o artigo 63 com a competencia do Senado para aprovar a nomeação do prefeito do Distrito Federal, estaria, acaso, prejudicada a questão da autonomia? O sr. Melo Viana entendeu que sim e, diante disso, o representante trabalhista requereu e obteve o destaque dessa parte, para votação oportuna, ao se tratar, nas Disposições Transitorias, do momentoso problema em cuja defesa está empenhada a representação carioca.

Depois de ter feito "forfait" dois dias, o cronista parlamentar, "doublé" de cronista de turfe, volta aos trabalhos, em condições de passar suavemente a distancia de duas sessões. Duas sessões, aliás, das mais proveitosas, e que assinalaram significativas vitorias para as forças democraticas do país.

VITORIAS DEMOCRATICAS

Na sessão noturna de ante-ontem, foi aprovada, por exemplo, a emenda que autoriza a convocação do Congresso por um terço de qualquer das Camaras, segundo a formula proposta pelo sr. Rafael Cincorá. Tambem o sr. Jurandir Pires conseguiu sua vitoriazinha, emendando o artigo 45 do projeto para que a licença para prisão e processo dos membros do Congresso não possa ser autorizada senão por maioria absoluta de votos da Camara interessada.

O sr. Altino Arantes, por sua vez, estendeu ao presidente, ao vice-presidente, aos ministros de Estado e aos membros do Poder Judiciario as incompatibilidades do art. 48. Aprovou-se a emenda Daniel Faraco, no sentido de permitir que os ministros sejam convocados pelas comissões, para o esclarecimento dos negocios relativos ás respectivas pastas. Derrubou-se a emenda Brochado da Rocha, sobre o voto do vice-presidente, como presidente do Senado, mas aprovou-se o destaque Paulo Sarasate, para só lhe ser concedido o voto de qualidade.

VITORIA BI-CAMERAL

Passou-se, então, a discutir a emenda do sr. Soares Filho, partidario do sistema uni-cameral, mas que, vencido, a esse respeito, na Comissão, procurou obviar aos inconvenientes do sistema bi-cameral, conferindo novas atribuições ao Senado. A mais importante seria a aprovação por voto secreto, da nomeação dos ministros de Estado. O projeto criou, apenas, uma 2.ª Camara. O sr. Soares Filho pretendia atribuir-lhe funções privativas que justificassem a sua existencia.

O sr. Carlos Prestes, porém, tinha uma emenda supressiva, e para a mesma pediu preferencia. Ao passo que o sr. Souza Costa, em questão de ordem, lembrou que o destaque Sarasate, que acabava de ser votado, implicava na existencia do Senado, estando, assim, prejudicada a emenda supressiva.

Tambem pela ordem, o sr. Prestes discordou. Não lhe pa-

A essa altura, retiram-se, em massa, os representantes da maioria. O sr. Prado Kelly faz considerações a respeito, falando pela ordem, o que leva o sr. Melo Viana a observar:

— Questão de ordem, isso não é.

Em seguida, a uma interpelação do sr. Carlos Marighela, o presidente lê uma relação de todos os destaques que havia negado.

— Neguei... neguei... neguei, dizia s. excia. ao que observou um sr. representante:

— O nosso presidente é o "nego" em pessoa.

ASSOMBROS

Ontem as votações tiveram inicio pela brilhante vitoria do sr. Nestor Duarte que conseguiu suprimir um dos turnos das discussões de projetos de lei, simplificando consideravelmente a elaboração legislativa, pela supressão do paragrafo unico do art. 68 e do paragrafo 1.º do art. 69.

Rejeitou-se a emenda Caires de Brito sobre as Comissões Permanentes. A destacar dos debates, a declaração do sr. Caires de que estava de acordo com o sr. Prestes, o que surpreendeu a todo o plenario... "Será possivel?" — perguntava-se em todos os setores. "Caires e Prestes de acordo! Neste mundo se vê cada coisa..." Pouco depois cabia ao sr. Grabois fazer a declaração não menos importante, de que o deputado deve ser antes de tudo um patriota e não se colocar a serviço de interesses estrangeiros.

O sr. Alfredo Sá lavrou o seu tento, obtendo aprovação para a emenda que permite ao deputado ou senador exercer a interventoria ser nomeado secretario de Estado, sem perder o mandato. E' interessante notar que o autor da emenda tentou retirar a parte referente aos secretarios. Mas o plenario não deixou.

Foi derrotado o sr. Mauricio Grabois ao pretender que aos primeiros suplentes se estendessem as imunidades parlamentares, antes mesmo de entrarem no exercicio dos respectivos mandatos. E o sr. Barreto Pinto reduziu de 25 para 21 anos a idade minima dos deputados, salvando da inconstitucionalidade superveniente o mandato do sr. Aluisio Alves, que tem 23.

O sr. Carlos Prestes perdeu, a seguir, uma questão liquida a seu favor: defendia o chefe comunista a desnecessidade de licença para os congressistas comparecerem a congressos e conferencias no estrangeiro, de carater não oficial. E, concluida a votação dos destaques referentes ao capitulo II, voltou-se ás questões adiadas do capitulo I.

VITORIA SOBRE A MAIORIA

Em primeiro lugar a emenda Gabriel Passos, sobre a isenção do imposto territorial para as propriedades rurais menores de 20 hectares trabalhadas pelos proprietarios e sua familia, quando não possuam outra propriedade. O sr. Nereu Ramos trouxe os dados que [illegible], mas não conseguiu convencer. Em Santa Catarina, que parece ser o Estado mais atingido pela isenção fiscal, o imposto territorial não vai além de 8.400 contos. Desses, haverá que descontar o correspondente ás propriedades excluidas, por sua extensão e das que sobrarem, as que embora menores de 20 hectares, não atendem ás duas outras condições presentes na emenda.

O sr. Gabriel Passos sustentou admiravelmente a emenda, lembrando mais uma vez seu sentido social e economico e, ainda, suas vantagens como medida de combate ao comunismo, com o que concordaram plenamente os comunistas, que felicitaram calorosamente o sr. Gabriel Passos depois de vitoriosa a emenda. Contra, argumentou apenas o sr. Aliomar Baleeiro em contradição com o sr. Nereu Ramos, pois alegava entre outras razões, que há muito poucas propriedades em condições de se beneficiar da isenção. Logo, os prejuizos decorrentes da medida não podem ser vultosos como afirma o lider da maioria. A votação foi verificada e deu á medida de extraordinario alcance economico e social a vitoria por 112 votos contra 101.

VITORIA DO LIVRO

Os editores derrotaram os fabricantes de papel, representados, respectivamente, aqueles, pelo sr. Jorge Amado, estes pelo sr. Horacio Lafer. O romancista obteve isenção para o papel destinado á impressão de livros, além do que se destina á imprensa, já isento no projeto. O sr. Lafer defendeu tesinteressadamente o seu ponto de vista, mas sem resultado. Finalmente, a emenda Alcedo Coutinho contra a isenção, em qualquer hipotese, para os serviços publicos concedidos, só recebeu os votos favoraveis dos comunistas, do sr. Agamemnon Magalhães e do sr. Etelvino Lins.

MANTIDO O PRINCÍPIO PRESIDENCIALISTA

A sessão de ontem, talvez pela tarde quente, transcorreu num ambiente de calma. Os assuntos destacados, tambem, não provocaram grandes debates. Ha a registar, no entanto, a vitoria da emenda do sr. Gabriel Passos, cujo adiamento fora solicitado pelo sr. Nereu Ramos.

Ontem, completado o prazo do adiamento, o sr. Melo Viana anunciou o destaque da emenda do sr. Gabriel Passos, nosso companheiro, o sr. Tchor isto é, acrescentar ao item 1. do artigo 29, que estariam isentas do imposto territorial as propriedades de 20 hectares, trabalhadas pelo proprietario e familia, e que não fossem possuidoras de outras propriedades. O sr. Melo Viana fez um pequeno historico da sessão passada e diz que o adiamento foi concedido, a pedido do o sr. Nereu Ramos apresentas-

(Conclue na 6ª pag.)

Pedida Ontem ao Presidente Dutra

RECONHECIDA A INCAPACIDADE DO ORGÃO CONDENADO PELA IMPRENSA

A C. C. P. realizou, ontem, como sempre secretamente, mais uma reunião que foi, talvez, a ultima da sua curta porém atribulada existencia.

Ao ministro do Trabalho, todos os membros da C. C. P., que ontem compareceram em sua totalidade, apresentaram os respectivos pedidos de demissão para serem levados pelo sr. Negrão de Lima ao presidente da Republica. Motivaram os pedidos diversas causas: a impossibilidade da C. C. P. realizar sua missão dada a organização ineficiente que possui para isso o combate cerrado que sempre recebeu da imprensa, justamente por essa mesma ineficiencia, e outros fatores que bem mostraram a necessidade do gesto dos diretores da C. C. P., a fim de dar ao presidente Dutra solução de graves problemas do tabelamento e dos preços.

Ainda durante a sessão o sr. Carlos Medeiros fez uma exposição sobre o projeto da Lei do Inquilinato, estudando as sugestões recebidas pela comissão especial que elaborou o ante projeto.

DADA NOVA ORGANIZAÇÃO À ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE

POR DECRETO DO GOVERNO

Dispondo sobre a administração das empresas e bens da Organização Henrique Lage, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

" Art. 1.º — A administração das Empresas e bens a que se refere o art. 2 do Decreto-lei 9.521, de 26 de julho de 1946, será exercida, através de três (3) Departamentos — o de Administração, o de Navegação e o de Construção Naval — por um Superintendente, nomeado pelo Presidente da República.

Art. 2.º — O superintendente mandará proceder ao levantamento do balanço das empresas e ao tombamento dos bens a elas pertencentes e dos imóvelmente incorporados ao Patrimônio Nacional, providenciando, ainda, para que lhe sejam prestadas as citadas administrações passadas.

Art. 3.º — Fica o Superintendente autorizado a criar, nos três Departamentos referidos no atr. 1.º, os órgãos necessários aos atos normais da administração, e a rever os quadros do pessoal das Empresas, para ajustá-los ás suas finalidades financeiras.

Art. 4.º — Passarão a ser desempenhadas pelo Superintendente todas as atribuições que o Decreto-lei n.º 9.521, de 26 de julho de 1946, confere á Superintendência da Organização Henrique Lage, que fica extinta.

Art. 5.º — O Ministro da Fazenda baixará as instruções necessárias a bôa execução do presente Decreto-lei e resolverá as duvidas que forem levantadas pelo Superintendente.

Art. 6.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Reestruturação na Educação e na Viação

O presidente da Republica assinou decretos-leis reestruturando os quadros dos Ministérios da Educação e Viação.

Boletim do País

As agencias telegraficas divulgaram ontem o texto das emendas brasileiras ao tratado de paz com a Italia. Vimos, graças a elas, que o sr. João Neves não se limitou a pleitear uma "paz justa" para os nossos ex-inimigos. Foi alem: imiscuiu-se em problemas que não deviam interessá-lo e acabou por se tornar um advogado italiano em Paris.

Os brasileiros que julgam justa a aspiração de melhores termos de paz, manifestada pela nova republica, não podiam esperar que, ao procurar atender esse desejo, o nosso chanceler avançasse tanto. Quando se iniciou o movimento de opinião favoravel aos italianos não se previu que por um exagero de conduta diplomatica acabassemos em Paris colocados no campo oposto ao das nações que foram nossas aliadas na guerra. Infelizmente, porem, tal coisa sucedeu.

Leia-se, por exemplo, esta emenda da delegação brasileira sobre uma questão de exclusivo interesse militar para a Italia: "Acrescentar do texto do artigo 40, paragrafo I:... porem a Italia poderá manter ou construir fortificações permanentes a uma distancia de não menos 20 quilometros da fronteira francesa com o unico objetivo de assegurar a defesa do seu territorio". Não nos detenhamos em discutir em que uma fortificação defensiva se distingue de uma construção identica para fins ofensivos. Passemos a outra emenda. E' a setima, que dispõe o mesmo que a antecedente, mas agora com relação á fronteira da Iugoslavia.

Eis aí o Brasil ás voltas com a politica balcanica. Que têm a ver as condições "suaves" desejadas por todos nós, com os fortes que o sr. De Gasperi pretende manter nas lindes do seu país? Será, por acaso, atenuar os encargos das reparações inevitaveis, pleitear a fortificação da fronteira setentrional da peninsula? Evidentemente, não. E que dialetica habilissima terá convencido os delegados brasileiros a aceitar o ingrato papel de advogados da militarização italiana na fronteira com a França?

Não é possivel encontrar em nossa tradição diplomatica, nem mesmo em toda a cronica da amizade italo-brasileira, algo que possa justificar a estranha atitude. Se a tradução das emendas for correta, seremos levados a admitir, contristados, que pela boca de nossa delegação falou o chanceler italiano. No entanto, nem a nossa participação na guerra, nem a solidariedade devida por nós aos que lutaram conosco, e muito menos a defesa de nossos interesses poderiam conduzir-nos a desempenhar o triste papel.

BRASILIENSE

UMA VITORIA ITALIANA

A POLÍTICA

ASSUME HOJE A PASTA DA GUERRA O GEN. CANROBERT PEREIRA DA COSTA

O Deputado Medeiros Neto Não é Integralista — Nova Excursão a Minas do Ministro da Justiça — Novidades Interessantes do Piauí Dentro de 48 Horas — A Coordenação da Politica Carioca Já Deu Fruto

O presidente da Republica assinou, ontem, o decreto de nomeação, em carater interino, do general Canrobert Pereira da Costa para as funções de ministro da Guerra. Hoje, ás 11 horas terá lugar a solenidade de transmissão da pasta, com a presença de todos os generais, diretores e chefes de serviço.

O general Gois Monteiro, a seguir, entrará em gozo de férias.

— O deputado Medeiros Neto enviou ao DIARIO CARIOCA" o seguinte telegrama: — "Lendo, hoje, esse brilhante matutino, verifiquei encontrar-se meu nome entre os supostos deputados integralistas resenhado. Cumpre-me informar a v. senhoria que pertenço ao Partido Social Democratico, cujo programa executarei. Nesta hora de renovação e reajustamento dos quadros sociais e economicos do mundo hodierno, somente acredito na politica progressista e cristã de Jacques Maritain. Saudações cordiais".

— O deputado Reunalt Leite, encarregado pelo presidente da Republica de coordenar a politica carioca, declarou, ontem, a este jornal, que a recente nomeação do novo secretario de Viação da Prefeitura, representa o primeiro fruto dos seus esforços. O nome do

General Góis Monteiro, que deixa hoje, em férias, o Ministerio da Guerra

(Copyright do DIARIO CARIOCA)

novo secretario foi escolhido de acordo com o prefeito Hildebrando de Gois e o P. S. D.

— Em torno da situação politica do seu Estado, o Piauí, o sr. Renault Leite disse que dentro de 48 horas teria novidades interessantes para revelar.

— O sr. Carlos Luz vai fazer mais um "week end" politico em Minas, devendo seguir no proximo sabado para Lavras e Tres Corações. Esta ultima, sua cidade natal, receberá o ministro da Justiça com diversas homenagens.

— O sr. Agamemnon Magalhães declarou que o governo do general Dermeval Peixoto merece o beneplacito de todas as forças politicas pernambucanas. Não aceitando a interventoria o sr. Manuel Leão, o general Dutra resolveu investir o general Dermeval em carater definitivo.

— Não tem a menor procedencia a noticia divulgada por um matutino, ontem, de que seria nomeado para a interventoria gaucha, o general Gustavo Cordeiro de Farias.

— O senador Matias Olimpo continua recebendo telegramas do Piauí, relatando arbitrariedades praticadas naquele Estado contra adversarios politicos. O ultimo despacho refere-se a desmentidos da bancada pessedista em torno dessas noticias. Por esse motivo o signatario do ultimo telegrama, sr. Milton Cardoso, presidente do Diretorio de Marvão, da U. D. N., informa que remeterá por via aérea certidões que demonstram haver o capitão Benedito da Luz, delegado de policia do mesmo municipio, dado descaminho ao auto de corpo de delito procedido no menor Cicero Soares, a fim de inocentar os amigos da situação. O sr. Milton Cardoso remeterá, ainda, outros documentos comprovando suas assertivas em telegramas anteriores.

— No proximo dia 24 o Centro Mineiro prestará uma homenagem aos constituintes representantes de Minas Gerais. A homenagem constará de varios atos, incluindo missa em sufragio da alma dos estadistas e parlamentares mineiros mortos; almoço no Automovel Clube á bancada mineira; recepção ás delegações do interior de Minas e outros.

O PAÍS

ISENTOS DE TODOS OS DIREITOS TODOS OS ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO

A Portaria do Ministro da Fazenda Regulando a Medida — Aves, Gado, Banha, Carne, Leite, Manteiga, Ovos, Peixe, Queijo, Toucinho, Frutas, Castanhas, Amendoim, Farinhas, Tomate, Trigo, Cereais e Hortaliças, Massas, Alhos, Cebolas, Oleo, Vinagre, Sabão, Sal e Fosforos

IMPORTANTE PORTARIA DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, no uso das atribuições que lhe confere o art. 2º do decreto-lei n. 9.598, de 19 de agosto de 1946, especifica abaixo os generos de primeira necessidade beneficiados com a isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdencia social e as do imposto de consumo, na forma do art. 1º do mesmo decreto-lei:

1 — Aves domesticas para a alimentação, como: galinhas, galos, marrecos, patos, perdizes e semelhantes gansos perús, e pombos, do art. 2º, incisos 4, 5 e 6 da Tarifa das Alfandegas;

2 — Gado caprino, ovino e suino, dos incisos 2 a 4 do art. 5o;

3 — Banha de porco derretida ou preparada, do art. 85;

4 — Carnes verdes ou frescas seca ou xarqué, em salmoura ou defumada, e em outras conservas — de todos os incisos do art. 86;

5 — Leite fresco, esterilizado, concentrado ou não, condensado, em pó, tabletes ou outro estado, com ou sem açucar, e em outros estados ou formas (evaporados), do art 98;

6 — Linguas, intestinos e outras visceras, do art. 99;

7 — Manteiga de Leite, do art 100;

8 — Margarina e substancias semelhantes sucedaneas da manteiga de leite, do art. 101;

9 — Ovos de aves domesticas, das alineas 1ª e 2ª do art. 105;

10 — Peixes frescos por frigorificação ou outro processo; bacalhau e saithe; quaisquer outros peixes salgados, secos ou em salmoura e em conserva de qualquer modo preparada, mencionados no art 106;

11 — Queijos, do art. 107;

12 — Sebo comum ou graxa, do inciso 1 do art. 109;

13 — Toucinhos, do art. 110;

14 — Frutas frescas, do art. 225;

15 — Amendoas, avelãs, castanhas, cocos e nozes do art. 227;

16 — Amendoins, do art. 228;

17 — Frutas secas ou passadas do art. 229;

18 — Azeitonas em salmoura, do inciso 1 do art. 230;

19 — Farinhas, do art. 231;

20 — Aveia, centeio e cevada do art. 234;

21 — Tomates frescos, salgados em salmoura ou em massa, do art 238;

22 — Trigo, do art. 239;

23 — Cereais, hortaliças e legumes, do art. 240;

24 — Farelos e restolhos, do art. 244;

25 — Farinhas, de aveia, centeio, cevada, salepo, trigo arroz e outras do art. 245;

26 — Malte, do art. 247;

27 — Massas alimenticias, das alineas, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 do art. 248;

28 — Semolas e semolinas, do art. 249;

29 — Alhos soltos, em molhos ou resteas, do art. 252;

30 — Cebolas e cebolinhas, soltas em resteas ou em molhos, do art. 259;

31 — Lupulo do art. 266;

32 — Oleo de caroço de algodão, de oliveira ou azeite doce, purificado ou refinado de gergelim ou sergelim, não especificados, do art. 286;

33 — Vinagre comum, branco ou vermelho, do art. 290;

34 — Sabões comuns, ordinarios ou duros, para uso domestico, em barras, blocos, escamas ou em pias, brancos como o de marselha marmorizados ou coloridos; idem moles ou potassicos, para o mesmo fim, em estado solido ou liquido branco ou colorido, das duas primeiras alineas do art. 977;

35 — cloruereto de sodio, para uso culinar o refinado triturado ou moido, do art. 1.042;

36 — Palitos de fosforos, do art. ..889.

II

As repartições aduaneiras remeterão á Comissão Central de Preços, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, semanalmente, ou em menor prazo, uma relação dos generos de que trata esta portaria, despachados com isenção, especificando peso, qualidade, preços, procedencia e importadores.

III

As repartições aduaneiras providenciarão para que tenham andamento rapido e pronta solução os despachos dos generos de primeira necessidade de que trata esta portaria. Pela demora verificada nesse processamento responderá, perante a autoridade competente, o funcionario ou despachante aduaneiro que der causa á mesma.

IV

As duvidas suscitadas nos serviços aduaneiros [illegible] nestas instruções serão solucionados pelo chefe da repartição aduaneira [illegible], submeterá o caso á decisão do ministro da Fazenda".

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; ... Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 17 — Telefones: Direção: 22-8025 e 22 1785 Secretaria: 42 5571; Redação: 22 1059 Gerencia 22-3035; Publicidade: 22 3018; Oficinas: 22 0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL: Rua Barão de Itapetininga 273-7.º andar Telefone: 6-2516

ANO XIX — 22—8—1946 — N. 5.570

A Nossa Opinião

AS FINANÇAS GETULIANAS

Na memoravel campanha democrática que empreendeu, teve ocasião o Brigadeiro Eduardo Gomes de analisar, com os parcos recursos que a ditadura oferecia aos seus adversários, a situação financeira do Brasil ao fim de 15 anos de dominio do sr. Getulio Vargas. A Nação, que saira de um longo periodo de silencio, ouviu, estarrecida, o candidato nacional, estabelecer um paralelo muito eloquente entre as despesas dos govêrnos anteriores e o desbarato inacreditavel dos dinheiros públicos praticado pelo ditador. Demonstrou o Brigadeiro Eduardo Gomes, com as próprias cifras ditatoriais, que a ditadura levara o Brasil à bancarrota econômico-financeira, pondo assim a nú a mistificação de que a ausência de liberdade que nos fôra imposta tivera a sua compensação no progresso material assinalado.

Durante quinze anos gastou o govêrno do sr. Getulio Vargas a cifra astronômica de 72 bilhões de contos, apenas no tocante ao Orçamento da República, pois desses bilhões mirabolantes estão excluidos todos os dispendios feitos pelo ditador através das autarquias, de previdencia social ou de produção, com o pródigo DNC à frente. O DIP, por exemplo, que gastou 700 milhões de cruzeiros para endeusar o sr. Getulio Vargas e sua familia, recebeu pelo Orçamento apenas algumas dezenas de milhões de cruzeiros, sendo suprido, quanto ao restante pelos orgãos autarquicos e a Caixa Econômica Federal.

Não foi feito ainda um levantamento completo das despesas da ditadura. De qualquer modo, o que se conhece, através dos relatórios da Contadoria Central, já basta para dar uma idéia da inépcia e da inescrupulosidade com que o govêrno do sr. Getulio Vargas agiu nêsse particular. De 1931 a 1945, sob o dominio do caudilho de São Borja, arrecadou o Tesouro Federal mais de 53 bilhões de cruzeiros. Se cotejarmos a receita e a despesa no citado periodo, verificaremos que o deficit confessado atingiu 12 763 milhões! Dizemos o deficit confessado porquanto até hoje o govêrno não esclareceu a quanto montou realmente a despesa com as operações de guerra, entre as quais devem figurar as referentes à utilização do Lei do Empréstimo e Arrendamento e que têm sido inexplicavelmente mantidas em segredo.

Ao assumir o poder o sr. Getulio Vargas, era de 2 543 milhões a circulação monetária do país, e quinze anos depois, ao ser o ditador corrido do Guanabara, a circulação atingia 17 bilhões! E' verdade que a ditadura getuliana caiu deixando um apreciavel saldo em divisas e ouro no exterior, mas êsse saldo, como o atual ministro da Viação o demonstrava ainda há poucos dias, ao regressar dos Estados Unidos, são insuficiêntes para cobrir as nossas necessidades de importação. O saldo acumulado sob a ditadura proveio não de uma política financeira prudente e sim da impossibilidade em que o país se encontrou de importar durante a guerra, não podendo, de modo algum, ser considerado como um fator de equilibrio na alarmante situação economico-financeira que o govêrno do general Eurico Dutra herdou.

Em que despendeu o govêrno do sr. Getulio Vargas os aludidos 72 bilhões de cruzeiros? Rasgou êle o país de estradas de ferro ou de rodagem? Não. Abriu êle escolas para evitar que 4 milhões de crianças crescam analfabetas? Não. Instalou êle postos de saude para cuidar dos milhões de impaludados, dos milhões de pre-tuberculosos e de tuberculosos, dos milhões de sifiliticos? Não. Melhorou êle a dieta do povo brasileiro, enriquecendo-a com o uso do leite, das frutas, já que racionou a carne e fez desaparecer a farinha de mandioca? Não. Instalou êle uma grande industria de construção civil, capaz de proporcionar casa barata à população? Não.

Dir-se-á que o govêrno do sr. Getulio Vargas despendeu todos êsses bilhões em empreendimentos considerados reprodutivos, mas de reprodução lenta, como Volta Redonda, por exemplo. Eis aí uma grande lorota, pois Volta Redonda foi, na sua maior parte, financiada por capital americano, o mesmo que levantou a Fábrica Nacional de Motores, está executando a recuperação econômica do Vale do Rio Doce, arcou com os gastos da famosa campanha da borracha. Dir-se-á que os bilhões foram gastos com o reaparelhamento militar do Brasil. Como acreditar nisso se a FEB foi mantida por nós através da lei de Empréstimo e Arrendamento, que forneceu tambem o material para as bases militares, aéreas e navais instaladas no país?

Nisso ou naquilo, malbaratou o sr. Getulio Vargas 72 bilhões de cruzeiros e conduziu o Brasil à bancarrota!

O PROBLEMA DAS LOCAÇÕES

ESTE jornal reiteradamente tem defendido a tese, na questão da "vodradia que vem preocupando a população" do governo, de se prorrogar, pura e simplesmente, o decreto em vigor até o Congresso legislar definitivamente sobre a matéria.

Logo após nosso primeiro artigo tivemos o prazer de vêr a proposta pela Liga dos Inquilinos e os jornais de hoje anunciam ser esta no momento a intenção das varias associações de classe dos proprietarios.

De modo que já nesta hora inquilinos se encaminham para a solução que indicamos às autoridades res... eis a quem está o caso afeto.

Locadores e locatarios se ajustaram no sentido de aliviar a prorrogação do decreto vigorante e o melhor meio de defender os seus proprios interesses.

Sendo assim, não se justifica que, por gosto se queiram por mais legais por certo perturbadoras das relações juridicas existentes, quando já ninguem deseja sejam alteradas.

Se por mais de vinte anos vivemos sob leis de exceção sobre inquilinato é porque as condições sociais de algum porte se modificaram que só estudo aprofundado da materia em sua solução poderão satisfazer as necessidades ocorrentes.

E, se o poder legislativo, o amplo debate deverá fazê-lo.

Mauricio de MEDEIROS

LÁ E CÁ

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

O dinâmico ex-prefeito de Nova York ficou alarmado com o que viu na Grecia, em consequencia da desordem economica que levou aquele pais pelo despenhadeiro da inflação. E sentencia: "Gostaria que alguns desses presumidos senhores dos Estados Unidos tivessem oportunidade de viver á propria custa em qualquer pais atingido pela inflação, principalmente aqueles senhores importantes que desejam a inflação!"

La Guardia passou por aqui. Coisa de horas apenas. Não pôde conhecer a face real de nossa miséria. Atordoaram no com a visão dos palacetes de Copacabana o deslumbramento da paisagem do Corcovado, jantares e chás elegantes.

Não lhe deram a liberdade de olhar as vitrines e ver os nossos preços. Se o tivesse feito, teria incluido o Brasil no rol dos paises por ele visitados e ta'ados pe'a inflação.

Admirou-se La Guardia de ver que na Grecia uma camisa custa 10 dolares e um par de sapatos 20.

Se tivesse olhado certas vitrines de nossa Avenida teria visto camisas a 5 e 6 dolares e sapatos a mais de 20 dolares!

O enlouquecimento dos preços não é um fenomeno limitado à Grecia, ocupada tantos anos pelos alemães, roubada na sua aparelhagem e maquinaria fabril, com suas plantações abandonadas e seus campos ta'ados pe'os "tanks" dos boches.

Essa loucura se observa aqui, em nosso belo país, onde só houve um cataclisma: 15 anos de desgoverno ditatorial.

Ha um ano cessaram as hostilidades. Ha um ano batalhamos pela reconquista real da democracia. Mas os homens não se inventam, nem se transformam.

Por ora, toda a nossa luta gira em torno do cargos de Governo, das interventorias, dos futuros governadores.

Disputa-se ferozmente um osso sem carne pois essa é a situação real do Brasil.

E a inflação continua, sem que se possa ter uma idéia exata de seu montante, pois que a Caixa de Amortização não publica ha algum tempo as suas estatisticas, informando sobre o volume do papel moeda em circulação!

Sem duvida o presidente Dutra pensa que as coisas vão otimamente! Em torno do presidente forma-se sempre uma cortina de fumaça côr de rosa, de tal forma que, ao cabo de algum tempo, quem ousa falar diferentemente é considerado inimigo!

Não ha bom senso que resista a esse ambiente. Seria preciso que o general Dutra perdesse as suas qualidades humanas para escapar a esse circulo de louvaminhas que forma a aureola dos homens de Governo.

Vamos continuar esperando. Afinal a politicagem estadual deve ter um fim, mais dia menos dia. E então poderemos ver o ambiente do Governo mais desafogado desses estafantes problemas de pessoas, para que em seu lugar passem a figurar os grandes problemas nacionais.

La Guardia, que fala tão franco sobre o que viu na Grecia, devia voltar ao Brasil. Ele poderia constituir um bom informante sobre a vida que a Ditadura nos legou.

MANTIDO O PRINCÍPIO PRESIDENCIALISTA

(Conclusão da 3ª pag.)

...ce os dados indispensaveis ua oportunidade daquela medida.

Ocupa, em seguida, a tribuna, o sr. Nereu Ramos. O lider da maioria fez um historico das pequenas propriedades em Santa Catarina, dizendo que aprovado aquele preceito, o seu Estado deixaria de arrecadar mais de 12 milhões de cruzeiros. Informa, em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro, que a pequena propriedade naquele Estado representa mais de 40 por cento das propriedades.

O sr. Gabriel Passos retorna a tribuna para defender sua emenda. Lembra que é a pequena propriedade que dá um sentido conservador ao homem, e que essa medida pode ser considerada como anti-comunista. Frisa, tambem, que o desaparecimento de um imposto não prejudicaria o Estado, pois daria como resultado uma arrecadação maior de outros, provenientes de verbas e consignações, do aproveitamento da terra.

O sr. Aliomar Baleeiro, que foi o relator da sub-comissão fez a defesa do texto do Projeto, aconselhando o Plenario a recusá-lo, pois a matéria é de competencia dos constituintes estaduais.

Posta em votação a emenda, foi a mesma aprovada por 112 a 101 votos e ao ser anunciado o resultado, o primeiro cumprimento que recebeu o sr. Gabriel Passos foi o do sr. Carlos Prestes.

ISENÇÃO DE PAPEL PARA O LIVRO

O sr. Jorge Amado tinha apresentado, como o sr. Amando Fontes, uma emenda ao inciso "c", do item V, do artigo 31, isto é, mandando acrescentar entre as isenções além do papel de imprensa e para periodicos, essas vantagens para o papel para livros. Concedido o destaque solicitado pelo sr. Jorge Amado o deputado comunista vai á tribuna para defender o ponto de vista de sua bancada, estendendo-se em considerações sobre as vantagens, para o barateamento do livro, e, consequentemente para a cultura, a medida proposta.

Por delegação do sr. Costa Neto vai á tribuna defender o texto do Projeto revisto — pois o primitivo projeto consignava o livro, entre os beneficiados com a medida — o sr. Horacio Lafer. Faz uma oração curta, afirmando que o papel representa, apenas, 10 por cento do custo total e que tal medida não iria influir no preço do livro.

O sr. Prado Kelly levanta, em seguida, uma "questão de ordem": poderia ser pedido destaque, para acrescentar, apenas as palavras: "do livro".

Posta em votação a emenda foi a mesma aprovada por grande maioria.

IMUNIDADES PARLAMENTARES

Na parte referente ás imunidades parlamentares, o sr. Mauricio Grabois apresentou ao art. 48 uma emenda, que, no entanto, ficou adiada a discussão por proposta do sr. Costa Neto.

O sr. Alfredo Sá apresentou uma emenda, que logrou aprovação, dando nova redação ao art. 51: "O deputado ou senador investido das funções de ministro de Estado, interventor federal ou secretario de Estado, não perderá o mandato".

O sr. Mauricio Grabois apresenta uma emenda que manda acrescentar um paragrafo ao artigo 45, do atual Projeto, extendendo as imunidades parlamentares aos suplentes imediatos. Com a opinião contraria do sr. Costa Neto, a emenda é rejeitada.

O sr. Carlos Prestes tinha um pedido de destaque permitindo que qualquer membro do Congresso Nacional tomasse parte em congressos, inclusive fosse nomeado embaixador, sem perda do mandato.

O sr. Afonso de Carvalho, por delegação do relator, defende o ponto de vista sustentado no Projeto e o sr. Gustavo Capanema apoia a emenda do sr. Prestes, mas a mesma é rejeitada por maioria esmagadora.

DEPUTADOS DE 21 ANOS

O sr. Barreto Pinto marcou a sua primeira vitoria. Solicitou destaque para a emenda que reduz a idade minima dos candidatos á Camara dos Deputados para 21 anos, o que foi aprovado por grande maioria.

E o sr. Alcêdo Coutinho é favoravel ao principio de que as concessões de serviço publico não devem gozar de isenções. O relator explicou que o Projeto é uma conciliação de dois pontos: os isencionistas e os contrarios á isenção, portanto, representa a media.

Isso levou a Assembléia a rejeitar a proposta comunista.

MAIS DUAS EMENDAS DO SR. NESTOR DUARTE

O sr. Nestor Duarte tem sempre duas emendas para levantar uma "questão de ordem". Ainda no fim da sessão de terça-feira, aquele deputado reclamou duas de maior importancia, que, ontem votadas, foram aprovadas. A primeira se refere á votação em um só turno, por ocasião da revisão, isto é, altera a redação do paragrafo unico do artigo 68; e a segunda, suprimindo o paragrafo 1º do artigo 69, que estabeleceria normas para a votação do projeto de leis.

Assim, não constituiu surpresa, o sr. Nestor Duarte solicitar esclarecimentos, na tarde de ontem, já no fim da sessão, a proposito de duas emendas suas ao 1.º capitulo. O sr. Melo Viana, porem advertiu que vai procurar e concederá os destaques.

APROVADO O 3.º CAPITULO DOS TITULOS I

Ao se findar a sessão foi aprovado, em bloco, o 3.º capitulo do Titulo I. Como sempre, o relator geral, solicitou que o mesmo fosse aprovado, salvo os pedidos de destaque.

OUTROS ORADORES

Na sessão da tarde, varios oradores ocuparam a tribuna, na discussão da ata, para retificação. O primeiro orador foi o sr. Plinio Barreto que reclama contra o fato de não ter sido publicado o requerimento que deu origem ao discurso. Já o sr. Alfredo Sá, o segundo orador da tarde, vai responder ao sr. Gois Monteiro, acusando o Instituto do Alcool e do Açucar, que afirma ser um sabotador da economia do povo.

O sr. João Martins, outro orador, reporta-se ás entrevistas, publicadas nestes ultimos dias pela imprensa, dos srs. Gois Monteiro, Scarcela Portela e Alcides Etchegoyen todos se referindo a pena de morte, e lembra que, sobre esse assunto, já apresentou um requerimento á Mesa.

NÃO É INTEGRALISTA E AUTARQUIAS

O sr. Ionso Carvalho, que durante muitos anos foi membro da Ação Integralista foi á tribuna para desmentir que seja integralista, concluiu afirmando que o seu Partido é o PSD.

A hora do expediente foi toda ocupada pelo discurso do sr.

O sr. Afonso Carvalho, que falou sobre a situação dos municipios gauchos, acusando os Institutos do Pinho, do Mate e do Açucar como exploradores dos pequenos lavradores.

INAUGURADA A PLACA COMEMORATIVA DA VISITA DE PIO XII

Pela manhã, realizou-se a solenidade de inauguração da placa comemorativa da visita do cardeal Pacelli á Camara dos Deputados. O sr. Melo Viana pronunciou um discurso estando presente alem de altas autoridades, o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime Camara.

PARLAMENTARISMO OU PRESIDENCIALISMO

A sessão noturna foi movimentada pelos debates em torno do parlamentarismo e do presidencialismo. O primeiro orador foi o sr. Raul Pila velho batalhador em prol do parlamentarismo, que defendeu esses pontos de vistas.

O sr. Carlos Prestes, tambem falando sobre o capitulo, teve oportunidade de condenar o presidencialismo, afirmando que o mesmo cria uma hipertrofia.

O segundo orador, tambem em prol do parlamentarismo foi o sr. Aloisio de Carvalho.

Coube ao sr. Flores da Cunha defender o ponto de vista em que se colocou a Grande Comissão, isto é, pela conservação do texto do Projeto.

Posta em votação a emenda de autoria do sr. Raul Pilla que modificaria a redação "o Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República e pelo Conselho de Ministros" isto é, adoção da fórmula do regime parlamentar, essa emenda foi rejeitada por 154 votos contra 69.

OUTRAS EMENDAS

O sr. Aloisio de Carvalho quer alterar a redação do "juramento de compromisso do Presidente da República", enquanto o sr. Barreto Pinto prevê a posse do Presidente da República, caso o Congresso não esteja reunido. Ambos, porem foram rejeitados, o mesmo acontecendo com uma emenda que determinava a idade minima de 35 anos, ao invés de 25, para os Ministros de Estados.

FACULDADE DE BAIXAR REGULAMENTOS

O sr. Mario Mazagão obteve o apoio do plenario, inclusive o voto de relator geral, a favor da sua emenda, que dá competencia ao presidente da Republica para baixar regulamentos.

Em seguida foi rejeitada uma série de emendas, tendo sido remetida para a Comissão de Redação, a emenda do sr. Getulio de Moura que estabelece entre as atribuições do presidente da Republica, a de nomear os ministros do Supremo Tribunal Federal.

O sr. Prado Kelly esclarece que a matéria já consta do corpo do Projeto.

Com a apuração da emenda, do sr. Milton Fontes, mandando suprimir o paragrafo unico do artigo 91, isto é, o que dava competencia, exclusiva, ao ministro da Fazenda de superintender a organização do projeto penal do Orçamento.

O PODER JUDICIÁRIO

O Capitulo IV, do "Poder Judiciário", foi posto em vigor, tendo, unicamente, de acordo com a solução estabelecida desde o primeiro dia de votação o relator geral do projéto, sr. Cota Neto, pedido aprovação para as emendas aceitas pela Comissão, sobre os destaques solicitados, aprovando-se todo o capitulo.

O primeiro orador, pois os srs. Milton Campos e Nereu Ramos desistiram de falar, foi o sr. Milton Caires de Brito que abordou, preferencialmente, a situação da Justiça do Trabalho, tendo sido apertado pelo sr. Ivo de Aquino.

O P. T. B. e S. D. na palavra, respectivamente, os srs. Gurgel do Amaral e Arruda Camara dispensaram-se de falar sobre o Capitulo, tendo o sr. Melo Viana encerrado a sessão.

A ADMINISTRAÇÃO

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO, DO EXTERIOR, DA FAZENDA, DO TRABALHO E DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou decreto, concedendo permissão á Radio Carajá de Anapolis, Limitada, para estabelecer, na cidade de Anapolis, Estado de Goiaz, uma estação radiodifusora.

• • •

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Comutando, de 15 anos para 12, a pena do sentenciado Izilio Teixeira da Silva.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Raimundo Augusto de Castro Muniz de Araujo professor catedratico padrão M da Escola Nacional de Quimica e Manuel Alvaro Veloso, interinamente, medico psiquiatra classe N.

Aposentando Branca Uchôa Cavalcanti, professor padrão K da Escola Técnica Nacional.

Concedendo exoneração á Angelica Bucatti de Oliveira de escriturario classe E.

Concedendo gratificação de magisterio: de Cr$ 14.400,00 anuais, a Antonio Correia de Lira Irmão, professor padrão J, da E. T. Vitoria; a Hildebrando de Sousa, professor padrão J, da E. T. Campos; de Cr$ ... 7 200,00 anuais a Humberto Norato, professor padrão J, da E. T. Vitoria, de Cr$ 14 400,00 anuais a Clovo Cassiano de Medeiros, professor padrão J, da E. T. Curitiba; e de Cr$ ..... 7 200,00 anuais a Hugo Cristovão Faria de Lima, professor padrão J, da Escola Técnica Nacional.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao sr. Nino Welikangas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Finlandia no Brasil.

Nomeando Valter Melenda de ..., arquivista classe H.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Antonio Borja, ...dente de Tesoureiro, padrão ... da Alfandega de Santos.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Clovis Costa Rodrigues, oficial administrativo classe L, para exercer o cargo em comissão, de diretor geral padrão P, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e Edgar Simões Correia arquivista, classe E, para exercer o cargo, em comissão, de diretor de Divisão, padrão N, da Divisão de Marcas do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Concedendo aposentadoria a Francisco Antonio Coelho, diretor geral padrão H.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo exoneração ao capitão de fragata Horacio Craz da Cunha, de diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará e nomeando para substituilo, o capitão de fragata Eurico Magno de Carvalho.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. general Góis Monteiro, ministro da Guerra, Carlos Luz, ministro da Justiça e Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal.

EM AUDIENCIA

Em audiencia foi recebido pelo chefe do Governo o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimonio Artistico Nacional.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE

Esteve no Palacio do Catete D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, a fim de agradecer ao presidente da Republica o telegrama de felicitações que lhe enviou por ocasião de seu natalicio.

— A fim de agradecer ao presidente os atos que foram baixados pelo Governo, relacionados com sua pessoa, esteve ontem no Palacio do Catete o general de divisão reformado João Alvares Azevedo Costa.

NO GUANABARA

Foram recebidos ontem, no Palacio Guanabara, pelo presidente da Republica, varios membros da Assembléia Constituinte.

MARINHA

ABNEGAÇÃO DE CORAGEM

O ministro transmitiu ao seu colega da pasta da Justiça o processo referente á concessão a cinco, então, aspirantes da Escola Naval, da medalha de distinção de primeira classe, por atos de abnegação e coragem no salvamento de passageiros de um avião sinistrado, em 23 de março de 1944.

...ndo resguardada assim a ...a do presidente da Republica ...e solução comprometedora de suas boas intenções.

A Opinião Dos Leitores

As cartas dirigidas a essa seção são condensadas

AS OBRAS DE RUI BARBOSA

Do sr. Americo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, recebemos a seguinte carta:

"Em 20 de agosto de 1946 — Sr. redator — Lendo no seu apreciado jornal de hoje um topico relativo á impressão das "Obras Completas de Rui Barbosa", e agradecendo o interesse com que vem acompanhando o nosso trabalho, sinto não ter tido a honra de ver atendido o meu convite no sentido de termos um entendimento pessoal relativamente a este empreendimento cultural.

A edição a preços populares da Obra de Rui é, realmente, uma necessidade e já foi objeto de estudo do governo, como passo a expor.

Os volumes aparecidos até agora caracterizam-se por uma confecção impecavel, resultado de pacientes e criteriosos estudos desta direção e da direção da Imprensa Nacional. O custo do exemplar não pode deixar de ser elevado. Os ultimos volumes foram vendidos com evidente prejuizo. A solução não será, é claro, baixar o padrão da impressão e sim promover outra tiragem mais barata.

Tendo em vista que os dois primeiros tomos se achavam esgotados, após entender-me com a Imprensa Nacional, propus em 3 de fevereiro de 1945 ao então ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, que aquela repartição fosse autorizada a imprimir em papel mais barato — aproveitando a composição utilizada na edição da série — nova tiragem dos volumes já impressos a fim de serem vendidos a preços populares. Em 15 de fevereiro autorizou o antigo ministro tal publicação. A 2 de março comuniquei á Imprensa Nacional tal autorização. Com o atual diretor da Produção daquela repartição tenho tido entendimentos a respeito e ouvi de s. excia. que o assunto está sendo estudado com o maior interesse pela sua direção.

Aproveitando a experiencia anterior temos no contrato com a empresa "A Noite", autorizado pelo decreto do sr. presidente da Republica, n. 21.182, de 27 de maio de 1946, publicado no "Diario Oficial" (e não feito "sem que ninguem soubesse" como está no topico a que respondo) consta providencia semelhante.

Convem observar, contudo, que o Instituto Nacional do Livro tem distribuido mais de mil exemplares ás bibliotecas publicas do país dos volumes até agora aparecidos, coisa que continuará a fazer em face das disposições do citado decreto.

Queira aceitar os mais atenciosos cumprimentos — Americo Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa".

OS DEPUTADOS INTEGRALISTAS

Recebemos: "Sr. redator. Estourou como uma bomba a declaração do sr. Plinio Salgado de que dispunha de oito deputados integralistas, na Constituinte. Essa noticia causou surpresa porque o unico deputado que foi integralista fichado e militante é o sr. Gofredo da Silva Teles. Os jornais deram varios nomes, mas tudo palpite. O proprio sr. Afonso de Carvalho, que sempre teve tendencias fascistas, nunca foi integralista. Hoje, o sr. Silva Teles, em entrevista ao "O Globo", reafirma-se sigmoide, mas diz: "O Integralismo não é um partido politico. E' um pensamento. Esse pensamento que tem sido deturpado pelos nossos adversarios."

Ora, sr. redator, é possivel que, numa hora como a de hoje, ainda haja quem venha dizer que o integralismo é um pensamento"? E não causa revolta que esse homem seja um deputado constituinte? Em que época nós estamos, sr. redator?"

Novos Generais de Divisão

Segundo noticia chegada do Ministério da Guerra, foram promovidos a general de divisão, os de brigada Demerval Peixoto, Osvaldo Cordeiro de Farias, Anor Teixeira dos Santos, Canrobert Pereira da Costa e Angelo Mendes de Morais, os quais exercem atualmente, o primeiro comando da 7ª Região Militar; o segundo e ultimo os cargos de adidos militares em Buenos Aires e Paris, respectivamente, o terceiro o de chefe da Comissão de Controle Aliado na Alemanha e o quarto, o de ministro da Guerra interino.

Em face dessas promoções o general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica passou a ocupar o primeiro lugar na escala de promoção.

Por outros decretos foram transferidos para a reserva varios generais de divisão.

A Palavra do Comércio em Face das Dificuldades do Momento

Direitos e Deveres das Classes — A Inflação — Causas Internas e Externas — O Choque de Duas Concepções de Vida — Os Erros de Origem Refletindo-se Nos Nossos Dias — Apelo Aos Trabalhadores — Os Desviados Comprometem o Bom Nome do Comercio

Convocados pela Confederação Nacional do Comercio, presidida pelo dr. João Daudt d'Oliveira, reuniram-se nesta capital, durante 4 dias, os presidentes de todas as Associações Comerciais do Brasil para uma ampla discussão sobre a crise atual que envolve o Brasil. Das discussões realizadas num clima de cordialidade e compreensão resultou a aprovação de uma declaração publica ao povo brasileiro e uma serie de medidas a serem tomadas com urgencia, com as quais as classes comerciais esperam cooperar com a administração publica para debelar a crise. São esses dois documentos da maior significação que o DIARIO CARIOCA divulga abaixo:

Está o Brasil vivendo um dos mais angustiosos periodos de sua historia. Mesmo ao mais descuidado dos observadores não escapa a existencia de uma sensação generalizada de malestar provocada pela instabilidade de preços e salarios, e causadora de um penoso desajustamento entre os ganhos individuais e o custo de vida, em continua ascenção.

Irrompem, cada vez mais frequentes, em setores isolados, serias crises de abastecimento, que fazem faltar produtos indispensaveis á vida do povo.

Por outro lado, não se vislumbra ainda indicio algum de breve modificação dessa conjuntura, podendo mesmo dizer-se que tendem a perdurar as causas determinantes.

Em tais condições, reconhecida como é a importancia do imperativo economico nos destinos historicos dos povos, é natural em todos os homens de responsabilidade a preocupação pelos problemas da hora presente. Urge que, através de uma modificação do quadro, se restaure um ambiente de confiança no futuro.

Chegou o momento de cada um reconhecer e proclamar o seu quinhão de responsabilidade, esforçando-se leal e eficientemente no sentido da recuperação do bem estar perdido por todos.

As entidades representativas do comercio nacional, signatarias deste documento, tendo ultrapassado, de há muito, aquele periodo embrionario em que os orgãos de classe cuidavam apenas dos interesses particulares dos seus associados — convictas de que lhes cabe precipuamente a defesa dos interesses coletivos — sentem-se no dever de alertar o Governo, as classes que representam, as classes trabalhadoras — a Nação em geral — sobre os graves erros por todos cometidos, cujas consequencias poderão ser as mais funestas para os destinos da Pátria.

AS CAUSAS DETERMINANTES

As dificuldades da hora atual brasileira resultam de causas externas e internas. Alguns de ternas e internas. Alguns de nossos males encontram suas origens na situação geral do mundo, surgindo entre nós por força da interação dos fenomenos economicos e sociais.

Cessada a luta material, o choque de duas concepções opostas de vida, que se vem acentuando nos trabalhos de estruturação da paz, continua a inquietar e a produzir os seus lamentaveis efeitos, quer impedindo uma completa desmobilização e reconversão á economia de paz, quer perturbando o comercio internacional, quer mantendo um clima estimulante a todas as excitações e nervosismos. Contra esses fatores de ordem universal, certamente não pode o Brasil colaborar com o espirito de serenidade e de justiça, que constitui a sua diretriz tradicional na ordem externa.

Já, entretanto, no que diz respeito ás causas internas, que são muitas e sem duvida relevantes, é certo que poderemos agir com eficiencia e rapidez, no sentido de corrigi-las e atenuar-lhes os efeitos. Basta que cada um se disponha a assumir a responsabilidade que lhe cabe no aparecimento e permanencia de muitas de tais causas, quer por influencia direta, quer por omissão, cupidez, displicencia ou incompetencia. E que, confessadas as culpas, todos se disponham a agir com espirito publico e dedicação, colocando a fraternidade entre os homens e a felicidade do Brasil acima de quaisquer interesses particularistas.

Comecemos pela responsabilidade dos nossos Governos, que são as maiores. O primeiro e o mais grave dos erros que lhes podem ser atribuidos é o da falta de uma diretriz definida, constante e segura, em materia de Politica Economica.

Após a implantação da Republica, a Constituição de 1891 adotou em materia economica bases caracteristicamente liberais. Mas a verdade é que, mesmo no periodo de sua vigencia, foram praticados atentados seguidos contra os seus postulados. A partir de 1930, essa falta de orientação ampliou-se em extensão e profundidade. A tendencia para grandes investimentos de dinheiro publico em atividades inadequadas ao Estado; a criação de autarquias de controle economico; o emissionismo constante e crescente; a intervenção desordenada em setores diversos da produção, deixando de permeio areas livres de atividade privada, foram alguns já caracteristicos da epoca que precedeu á atual redemocratização do País.

Vem, assim, vivendo o Brasil, há muitos anos, em materia de Politica Economica, como um barco sem roteiro certo. Não é possivel afirmar que praticamos uma politica liberal porque os atos da administração publica assim apontados o desmentem.

Igualmente não se poderia dizer que temos realizado uma economia planejada, porque a atividade governamental se distinguiu por uma atuação oportunista, conforme as circunstancias de cada momento. O êxito de uma Politica Economica, depende ao contrario de uma constante na sua diretriz. Ou o Brasil procura restringir as intervenções do Estado na esfera economica, só admitindo ação supletiva e orientadora, e reservando a ação direta do Poder Publico para os casos de emissão ou inadequação da iniciativa privada ou então adota de uma vez, definidamente, um direcionismo total, no qual cada setor de atividade terá o seu campo e o seu papel delineado com antecipação.

Prosseguirmos uma politica é continuar a retardar a expansão da economia nacional.

Fazendo esta critica, as entidades subscritoras do presente documento, defendendo pontos de vista reiterada e seguidamente manifestados por varias associações de classe, e concretizadas na Carta de Teresopolis, reafirmam a sua fé nos primados da iniciativa privada.

A CONJUNTURA INTERNACIONAL DA GUERRA

A guerra nos alcançou ainda sem essa diretriz definida. Ao contrario, em lugar de adotá-la sem demora, permitimos que os males preexistentes se agigantassem e que outros se lhes juntassem, alem dos inevitaveis, trazidos pela guerra.

As autarquias deviam ter se limitado á esfera da melhoria técnica da produção, a fim de propiciar um rebaixamento nos custos, com evidentes beneficios para os consumidores.

Em vez disso, e descurando estes pontos essenciais, elas enveredaram por uma intervenção nos dominios da economia privada perturbando a normalidade de produzir e comerciar, e por uma politica de preços. Tambem cresceu desmesuradamente o funcionalismo com grave onus para o erario e desvio de elementos ativos que poderiam ser aproveitados em atividades privadas mais proficuas.

Com referencia á moeda e ao credito, foram igualmente cometidos graves erros, principalmente após o inicio da guerra, quando se tornou evidente que por longo prazo as exportações excederiam largamente as importações. Não foram tomadas então providencias para absorver prontamente tais excessos, á medida que se produzissem, nem se cogitou de adaptar as taxas cambiais á nova situação, pouco a pouco, elevando-as a fim de reduzir proporcionalmente o montante das quantias a empregar na sua aquisição e fazer baixar os preços dos artigos importados. A unica medida ponderavel, tomada pelo governo para absorver excessos de poder de compra, foi a do lançamento do bonus de guerra, titulo que pela sua apresentação defeituosa, pela impontualidade na sua entrega e no pagamento dos juros, ele mesmo se encarregou de depreciar.

"Deficits" cronicos aliados ao entesouramento de ouro e de cambiais não podiam deixar de gerar, como de fato aconteceu, emissões a jacto continuo de papel moeda, cuja massa em circulação se elevou, em seis anos, de 5 para 18 bilhões de cruzeiros.

Largado á propria sorte, tangido pela inflação de moeda legal, sem receber orientação superior, mas, ao contrario, liderado pelo Banco do Brasil, que se lançara em uma politica de emprestimos excessivos, converteu-se o nosso sistema bancario em amplificador da onda inflacionista, elevando-se no mesmo periodo, para menos de 8 a mais de 27 bilhões de cruzeiros o volume dos depositos bancarios.

Destarte, quase quadruplicou, passando de 13 a 45 bilhões de cruzeiros, o potencial monetario do país, desorganizando e pervertendo todas as atividades e o proprio carater dos homens, produzindo o panico e a fuga á moeda, desarticulando o sistema de preços.

Por seu lado, o nosso deficiente sistema de transportes não pode atender ás nossas necessidades. As ferrovias, em grande parte precariamente aparelhadas, arcaram com a sobrecarga decorrente da quase completa paralisação dos trafegos maritimos e rodoviarios, sem receberem nenhum material novo, nem ao menos para compensar o desgaste. Não se cogitou de estabelecer um regime apropriado de prioridades, implantando-se em seu lugar o arbitrio individual, ao lado de clamorosas injustiças e abusos em detrimento dos interesses gerais.

Em relação ao mercado interno, pouco foi feito de proveitoso, para assegurar a estabilidade dos preços e a normalidade dos suprimentos. As exportações, não controladas em tempo habil, acentuaram a falta de mercadorias, cuja escassez já era manifesta. A produção de artigos essenciais não foi fomentada com medidas de orientação, amparo e estimulo ao produtor. Não se praticou uma politica inteligente de credito seletivo, de forma a restringir atividades secundarias, em proveito das essenciais. Da desorientação do credito que possibilitou empreendimentos pouco viaveis em condições normais e das demais causas já apontadas resultou a situação de hiperemprego em que nos encontramos.

A politica de preços, apesar de formulada em tempo oportuno, pelo orgão estatal competente, limitou-se a tabelamentos parciais, injustos e inoperantes, que muitas vezes apenas serviram para perturbar a produção e os mercados, sem proteger o consumidor. Não se conseguiu, sequer, efetivar um racionamento generalizado dos artigos escassos, nem mesmo uma fiscalização criteriosa, embora severa, para obrigar a obediencia ao tabelamento e, assim, cercear o mercado negro. A ação das autoridades foi, via de regra, intervalada, desordenada e frequentemente intempestiva.

Todos estes fatos são do dominio publico.

Repetimo-los apenas para que penetrem mais fundamente na consciencia publica, servindo para fazer melhor compreender a urgencia e significação deste apelo.

O Governo tambem descurou completamente a preparação psicologica do nosso povo. Em vez de salientar que a guerra significaria para todos em verdade "suor, sangue e lagrimas", a euforia oficial apontava ao país um futuro de abundancia e de riquezas, resultante da conflagração, enquanto paralelamente dava o exemplo dos gastos superfluos e das despesas suntuarias.

O atual Governo, liquidante de um imenso passivo, em reiteradas declarações, já mostrou reconhecer a gravidade da situação e vem procurando remediá-la.

Para que desempenhe a sua parte, que é a maior no reerguimento do país, proporcionando a este uma inadiavel reparação dos males causados pelos seus antecessores, urge que planeje e execute, sem vacilações, um programa de medidas racionais que apressem a desejada recuperação economica.

AS CLASSES E AS RESPONSABILIDADES

Não se suponha que as entidades signatarias deste documento, focalizando, como o fizeram, as responsabilidades governamentais, queiram se isentar inteiramente de erros.

Infelizmente, ha no seio das classes produtoras uma minoria de inescrupulosos que se aproveitam da atual situação economica. Nessa minoria encontram-se numerosos aventureiros que não pertencem á classe e que a curto prazo e por qualquer meio, comprometem o bom nome do comercio.

Não será, entretanto, acobertados com o nosso prestigio, que esses responsaveis poderão contar com o apoio das associações.

Elas, ao contrario, envidarão todos os esforços para que eles recebam a punição merecida, excluindo-os de seu seio.

Pecaram as classes produtoras por omissão, quando deixaram de agir, espontanea e coordenadamente. Se era certo que a ação governamental cotica e despersiva não lhes inspirava confiança, elas, por seu lado, permaneceram desarticuladas até a realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia.

Estas declarações imparciais, demonstrando a isenção de animo com que as classes comerciais se dirigem ao Brasil, dão-lhe a necessaria autoridade para apontar, tambem, as culpas que a outros cabem pela situação atual.

Assim é que uma grande parte dos trabalhadores brasileiros, embora tendo obtido acrescimos sucessivos de salarios que, completa ou aproximadamente, se ajustaram aos novos niveis do custo de vida, não tratou de se beneficiar na medida de tais aumentos, preferindo ampliar o numero de suas horas de folga, com o sacrificio da produção e do seu proprio bem-estar.

As estatisticas revelam o indice alarmante da falta de assiduidade ao trabalho e o decrescimo da produtividade individual, com a consequente redução da quantidade de bens de consumo, aumentando assim os efeitos inflacionistas.

E' tambem hora de dizer com desassombro e franqueza que existe um trabalho dissolvente que está intoxicando o espirito do nosso trabalhador, e se refletindo em greves sucessivas.

Multas visaram e visam objetivos puramente politicos, sem atentarem bem para as suas consequencias sociais e economicas.

Quando, ha algum tempo, foi permitida a reorganização dos partidos politicos, uma grande esperança iluminou os espiritos. A normalização da vida democratica surgia com a promessa de renovação de metodos e de programas decisivos para a melhoria da situação geral do país, criando graves responsabilidades para as nossas agremiações partidarias.

E' necessario que sua atuação corresponda ao conteudo social e economico de seus programas, para que não venha a ficar vazia de sentido. A esse proposito é confortador verificar-se a existencia de uma consciencia economica na atual Assembléia Constituinte.

Torna-se indispensavel, tambem, que a Imprensa não se deixe desviar de sua elevada missão. Durante muito tempo, e precisamente no periodo em que estiveram atuando as mais poderosas causas geradoras dos males presentes, ela esteve materialmente impossibilitada de agir, asfixiada pela censura ameaçada de represalias, o que não lhe permitia alertar o povo dos erros cometidos.

Restaurada, porém, a liberdade, nem todos os jornais souberam orientar suas atitudes no sentido da educação do povo. Alguns cederam ás tentações do sensacionalismo, sem perceberem que, com tal atitude, vinham agravar ainda mais a conjuntura economica. Os ataques indiscriminados ao comercio, em virtude dos abusos de uma minoria de aproveitadores, não causa apenas desassossego e danos de ordem nacional. Eles repercutem no exterior, desmoralizando o credito individual e coletivo, comprometendo um patrimonio construido em gerações, que muitas vezes serviu para resguardar o credito publico do Brasil no estrangeiro.

Estas ponderações se dirigem igualmente ás nossas estações de radio que, com o seu poder de penetração, precisam compreender o grande papel que lhes cabe na hora presente.

A pretexto de criticas a governos, classes ou atitudes, algumas têm se excedido em seus comentarios, excitando, ao invés de orientar, as massas.

Finalmente, uma palavra aos consumidores brasileiros. Eles ainda não se capacitaram de que podem constituir-se em decisivo fator, no combate aos preços exagerados. Sem essa convivencia entre produtores e comerciantes desonestos e consumidores egoistas, o mercado negro não teria atingido ás proporções registadas.

Cabe a todos os brasileiros uma parcela de sacrificio, para a redenção dos erros comuns.

A parte que compete ao consumidor é a resistencia a tentações do mercado negro, a fim de que não se estabeleça a concorrencia entre os que possuem mais poder de compra e os que já estão no limite minimo de subsistencia.

REFLEXÕES SOBRE O DIA DE AMANHÃ

Estudada, assim, em sua natureza, causas e efeitos, a conjuntura que vivemos, é facil concluir que a Nação não poderá suportar por mais tempo um tal estado de coisas.

A nenhum brasileiro digno interessa a permanencia dos males assinalados. Pela sua debelação é o Governo o primeiro e o maior responsavel. A excitação e o nervosismo decorrentes do desequilibrio da economia individual geram permanente intranquilidade coletiva. Para o Governo, pois é em 1º lugar, apelam as classes comerciais, como sempre o fizeram, oferecendo-lhe sua cooperação espontanea e desinteressada.

Como politica de emergencia a primeira medida concreta para os novos rumos que precisam ser traçados urge extinguir os multiplos orgãos criados durante a guerra, sem recursos adequados e suficientes, substituindo-os por um orgão unico que reuna todos os requisitos necessarios a uma ação energica e proficua. Este organismo imprescindivel para pôr ordem e metodo na ação do Estado nos setores da distribuição e do consumo reclama uma estrutura que lhe assegure autoridade, capacidade e meios para o cabal desempenho de seus objetivos disciplinadores, urgentes e relevantes.

Aos trabalhadores, que constituem numerosa parcela do povo, é imperativa a normalidade da nossa vida economica, sem a qual serão eles duramente sacrificados.

Faz-se, portanto, mistér que os trabalhadores nacionais se capacitem de que precisam colaborar na obra de recuperação economica do Brasil, quer fechando os ouvidos aos que os convocam para a desordem, quer melhorando a sua produtividade e a sua assiduidade ao trabalho, o que lhes permitirá, pelos proventos daí resultantes, constituir reservas para eventualidades futuras.

Por seu lado, que a Imprensa, o Rádio, os Partidos Politicos, Consumidores, reunidos todos pela plena consciencia da gravidade da hora, colaborem com espirito público e animo forte, neste trabalho inadiavel de reerguimento do Brasil.

Ao mesmo tempo em que formula estes apêlos, a nossa classe se compromete, publicamente, a atuar, pelos meios e nos setores ao seu alcançe, para exito da obra comum. A ela, como os demais, importa sobremodo o empreendimento dessa tarefa, para a conjuração de graves perigos. A continuação da queda do poder de compra da moeda; os outros males da inflação; o enfraquecimento aos mercados; a exacerbação pública, representam motivos de inquietação para todos os bons patriotas que vem, em tais fatos, uma ameaça tambem ás nossas tradições, ás nossas crenças, ás nossas instituições e ate mesmo á nossa soberania.

Para alcançar o exito que antevemos solicitamos a adoção das medidas constantes do plano anexo.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

I — Abastecimento e Preços

RECOMENDA-SE:

Ao Governo Federal:

1 — Criar um Orgão Nacional de Economia, composto dos ministros de Estado da Agricultura, Fazenda, Trabalho e Viação, assessorados por representantes da Agricultura, Pecuária, Industria, Comercio e por especialistas de reconhecida competencia.

As funções desse Orgão deverão ser a de orientar, fazer executar e acompanhar a aplicação de medidas, como as que ora são propostas, e todas aquelas que, com o correr do tempo, se tornarem necessárias.

2 — Prorrogar, estendendo a todo o País, o plano de Emergencia, que garante ao produtor, nas zonas respectivas os preços minimos para a lavoura, determinando, ao mesmo tempo, quais os cereais, leguminosas e oleaginosas para fins alimenticios a serem financiados.

3 — Prosseguir no amparo e estimulo ás medidas já aprovadas para estocagem de generos. O crédito anteriormente autorizado para o financiamento de armazens de expurgo, classificação e estocagem, deve ser renovado.

4 — Dar absoluta prioridade de transporte a toda a produção submetida á garantia de preços.

5 — Dar prioridade, nas compras de caminhões e accessórios, quando destinados a agricultores e transportadores de generos alimenticios.

6 — Autorizar a exportação de generos alimenticios e outros mais considerados essenciais, sómente depois de suficientemente garantido o abastecimento nacional, desde que não haja perigo de deterioração dos produtos e impossibilidade de serem transportados para o mercado interno.

7 — Examinar, com especial atenção, os compromissos internacionais do Brasil, de modo a que não venha haver desequilibrio nas necessidades internas de generos alimenticios.

8 — Estimular, com assistencia técnica, financiamento e outros beneficios, de preferencia a cultura de cereais, leguminosas alimenticias, amendoim e sementes oleaginosas destinadas á extração de óleo comestivel.

9 — Considerar a conveniencia da ação supletiva do Governo, no sentido de evitar que se processe ainda mais violenta distorsão na economia brasileira, a fim de que o incentivo da produção de generos alimenticios não seja prejudicado pela sedução da exploração de materias primas.

10 — Reformar a atual politica de preços, baseando-a na fixação de preços na origem. Todos os detalhes, relativos á sua execução, deverão ficar a cargo do Orgão a que se refere a primeira recomendação.

11 — O Governo Federal financiará a aquisição de gado de tração, destinado ás maquinas agricolas adquiridas por agricultores.

Ao Ministerio da Agricultura:

12 — Determinar, com urgencia, as zonas economicas da produção submetida ao Plano de Emergencia, para que não haja desperdicio de trabalho em zonas de consumo escasso, naquelas onde faltem braços, ou seja dificil o escoamento, tanto para os mercados internos como externos. Convém não seja esquecida a capacidade de estocagem, nos diversos centros redistribuidores.

13 — Estudar, sem demora, no Ministerio da Agricultura, demais Ministerios e repartições publicas, a simplificação das formalidades, exigidas para a aquisição e transporte de maquinas, medicamentos, drogas, inseticidas, adubos, aparelhos, sementes, etc.

RECOMENDA-SE, ainda:

14 — Estudar a possibilidade de maior fabricação nacional de pneus e camaras de ar, para caminhões.

15 — Incentivar a industria de farinhas panificaveis, principalmente a de milho, arroz e mandioca, atendendo-se, de preferencia, ás regiões produtoras daqueles três generos.

16 — Solicitar aos Governos Federal, Estadual e Municipal medidas urgentes, para que sejam sustadas todas as obras publicas não essenciais, principalmente as que impliquem em desapropriação, exclusive as destinadas á saude, educação e ao transporte. O excedente de mão de obra nas cidades deverá ser desviado para os campos, onde uma politica de garantia de preço minimo, dada aos produtos alimentares, possibilitará a reconversão do elemento humano.

17 — Ainda visando essa reconversão, deverá ser criada em cada Estado, no minimo, uma Colonia-Escola, cuja finalidade será o reajustamento prévio dos nacionais e estrangeiros, que devam ser encaminhados á lavoura.

18 — Dar ampla assistencia ás Cooperativas e Associações Rurais, ás quais serão facultados os meios necessarios ao fomento economico do municipio, de modo a que essas organizações desempenhem, tambem, as funções de entrepostos de venda de maquinas agricolas, adubos, sementes, etc.

II — TRANSPORTES

RECOMENDA-SE:

19 — Observar, com o maior rigor possivel, a prioridade de transporte para generos alimenticios.

20 — Ativar as providencias destinadas a abreviar a carga e descarga de generos de primeira necessidade, tanto no que se refere á navegação a longo curso, como á cabotagem e fluvial, compreendendo-se, nessa recomendação, tudo o que diga respeito á simplificação das respectivas formalidades.

21 — Tornar sem efeito, enquanto houver escassez, a proibição de entrada de pneus principalmente dos correspondentes aos "chassis" de caminhões importados.

22 — Tomar providencias imediatas, com a finalidade de reaparelhar os portos e lhes melhorar a eficiencia.

23 — Coibir, severamente, os abusos que ainda se verificam a bordo e nos cais, quanto a furtos de mercadorias importadas.

24 — Rever o regulamento de Faturas Consulares, aprovado pelo Decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, com o intuito de atualizá-o e torná-lo mais objetivo, evitando anomalias, tais como a aplicação de elevadas multas, por simples erros datilograficos.

25 — Rever, com o mesmo objetivo, a lei que regula o comercio de cabotagem fluvial.

26 — A revisão da chamada franquia relativa ás faltas de mercadorias desembarcadas em nossos portos, determinando que as mesmas sejam computadas sobre cada volume.

III — CREDITO

Considerando que, para o êxito das medidas aqui propostas, é fundamental o combate ao processo inflacionista:

Considerando ainda que, para esse processo, muito contribuiram a liberalidade e a indiscriminação do credito,

RECOMENDA-SE:

27 — Aos responsaveis pela administração de bancos e casas bancarias e á Superintendencia da Moeda e do Credito, o maior empenho em adotar o criterio do credito seletivo.

Para esse fim, na medida do possivel e na gradação que somente a experiencia e as peculiaridades de cada caso poderão dizer, seriam contraidos creditos aplicados em certos setores da economia nacional em favor de outros que, presentemente, deveriam ser assistidos com mais eficacia.

28 — Facilitar, dentro do criterio acima referido, o credito a todas as iniciativas destinadas ao aprovisionamento de viveres e á produção de artigos de primeira necessidade, e isso tanto no que se refere ás taxas de juros como, e principalmente, no que diz respeito aos prazos, modalidades e condições dos emprestimos.

Desses concessões, poderiam participar:

a) Os grandes e pequenos agricultores, cuja normal produção de generos de primeira necessidade os habilitem a pleiteá-las;
b) Firmas particulares ou coletivas que se dediquem ao beneficiamento de cereais;
c) A lavoura, industria e comercio de gorduras de óleos animais e vegetais;
d) Os industriais de farinhas panificaveis;
e) A industria do transporte, em todas as suas modalidades.

29 — Dar aos titulos, provenientes de tais operações, prioridade de redesconto sobre quaisquer outros, na Carteira anexa ao Banco do Brasil.

30 — Computar, para cada banco, o redesconto de tais titulos como extra-limite, sempre que, com a anuencia da Superintendencia da Moeda e do Credito, ficar comprovada a impossibilidade de restrição de credito a outros setores, por parte do banco redescontante.

31 — Sugerir a conveniencia de ser dada grande liberalidade de credito quando destinado á importação de:

a) Veiculos de carga e respectivos acessorios;
b) Sementes, adubos, maquinaria e tudo o que se relaciona com as necessidades da industria rural, agricultura e pecuaria;
c) Produtos fito-sanitarios e instalações de expurgo e armazenamento,
d) Carvão mineral;
e) Materias primas para as industrias rurais e fabris, de artigos essenciais, instaladas no pais;
f) Sais de quinino e especificos indispensaveis ao saneamento rural e urbano;
g) Equipamentos destinados á industria do frio.

32 — Encarecer á Superintendencia da Moeda e do Credito a necessidade de, conforme as peculiaridades de cada região, instaurar o credito pessoal á lavoura e simplificar as formalidades da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

33 — Seja prestada assistencia financeira pelo Governo, atraves de suas organizações de credito, a empresas produtoras de generos de primeira necessidade, que estão paralisadas por falta de numerario e que dispoem de materia prima para beneficiamento imediato.

IV — COMERCIO EXTERIOR

RECOMENDA-SE:

34 — Como "pivot" da ação do Plano de Emergencia no setor do comercio internacional, a elaboração de tratados bilaterais, em que se levariam em conta as necessidades mais prementes de cada parte contratante.

Essa recomendação, ditada que é pelas dificuldades do momento, não implica no abandono da orientação de nossa politica comercial, que da preferencia aos acordos multilaterais.

Assim, poderiamos determinar cotas de exportação dentro do espirito da recomendação n.º 6 e após terem sido satisfeitos os contratos com a UNRRA, em troca de carvão, fertilizantes, maquinaria agricola, etc., o que viria aliviar a escassez sensivel desses produtos cuja repercussão no abastecimento é notoria.

35 — Estudar, com o fim de facilitar a execução dessa politica, um regime de cotas de exportação dos produtos que forem objeto dos tratados acima.

36 — Examinar a possibilidade de redução da tarifa ou

(Conclue na 7ª pag.)

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Será realizada, hoje, ás 21 horas, no Teatro Municipal, a 9.ª récita de assinatura de gala da Temporada Lirica Oficial, com a opera "Ballo in Maschera", de Verdi, na interpretação dos artistas Margareth Harschaw, Mimi Beuzell, Lorenzo Alvary, Alexandre de Sucell e Guilherme Damiano.

A orquestra terá a regencia do maestro Angelo Questa.

● No proximo sabado, ás 21 horas, em récita de assinatura será cantada a opera "Roméo et Juliette", de Gounot, com Bidú Sayão e os demais interpretes da récita de gala.

● O "Original Ballet Russe" dará o seu ultimo espetaculo nesta capital amanhã, ás 21 horas, no Municipal, com o "Lago dos Cisnes", de Tchaicowsky, "Iára", de Mignone e "Baile dos Graduados", com musicas de Strauss. Programa excelente, conforme se póde verificar.

● Em prosseguimento da serie de audições de musica de camera brasileira e estrangeira, cuja organização foi confiada ao Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico pelo Ministerio da Educação e Saude, realiza-se hoje, ás 20.30 horas, no auditorio desse Ministerio — com ingresso franqueado ao publico a quinta audição cujo programa é o seguinte:

I — Sonata n. 8, de J. M. Leclair. II — "Quintetos de sopro", de Lorenzo Fernandez e J. Ibert; III — "Pastoral de verão" de Honegger; IV — "Sinfonietta" de Britten, pelo regente Léo Peracchi. Seguir-se-á no proximo dia 31 e não 28 como foi anunciado, a sexta audição, encerrando-se, nesse dia, a temporada deste ano com o seguinte programa a cargo do Quarteto Iacovino: "Quinteto", de Schumann (com Arnaldo Estrela ao piano) e "Oitavo quarteto de cordas" de H. Villa-Lobos, em primeira audição.

● Martial Singher realiza amanhã ás 17 horas, no Municipal, um concerto excepcional, com o seguinte programa: "La Chanson de Roland", anonimo, Seculo XI, rearmonização de L. Saminsky; "L'Amour de moi", anonimo, Seculo XV, harmonização de Tiersot; "Alcesta", aria de Caron, de G. B. Lully; "Los Indes Galantes", invocação e hino ao Sol, de J. Rameau; "Tamboin", anonimo, harmonização de Tiessot; "Don Giovanni"; W. A. Mozart; "Standchen"; Fr. Schubert; "Mefistofele", (da danação de Faust), de H. Berlioz; "Serenade", de Ch. Gounod; "Serenade" (dos "Cantos e Danças da morte"), de M. Moussorgsky; "Vergebliches Stanchen" de J. Brahms; "Caboclinho", de Jaime Orvalle; "Le Chef d'Armée", de M. Moussorgski; "Quatre chantes populaires", de Maurice Ravel; "Don Quichotte á Dulcinée", de Mourice Ravel. Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Valdemar Navarro.

● Deverá realizar-se no proximo dia 29, ás 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o concerto do soprano-dramatico Alice Steenhoven destacado elemento da colonia norteamericana do Rio e fundadora do "Glee Club" do Instituto Brasil-Estados Unidos. Miss Steenhoven que vem se dedicando ao intercambio musical do Brasil com os Estados Unidos, acha-se atualmente em gozo de uma bolsa de estudos que lhe concedeu o governo brasileiro para pesquisar, em folclore, nacional, seu concerto consta na sua grande parte de musicas de autores brasileiros. O programa é o seguinte:

I — Barroso Neto, Oração da Pobre; Lorenzo Fernandez, Canção do Mar; Camargo Guarnieri, Preludio n. 2, Villa-Lobos, O Anjo da Guarda; Vieira Brandão, Confidencia; Vera Brandão, Adivinhação. II — Mozart "Porgi amore", de La Nozze de Figaro; Puccini, "Vissi d'Arte" da Tosca; Wagner "Ho-je-tehó", da Die Walkure. III — Lorenzo Fernandez, Coração inquieto; Villa-Lobos, Sino da Aldeia; Villa-Lobos; Romeiro de São Francisco; Mignone, Quando uma flor desabrocha.

A pedido: Jaime Ovalle, Azulão; Mignone, Improviso.

● LONDRES, 21 (B.N.S.) — Os "comandos", os paraquedistas e os tripulantes de submarinos da Grã-Bretanha que morreram na luta pela liberdade do mundo vão ter um monumento na Abadia de Westminster. Um grupo de três figuras de bronze simbolizando os bravos das operações combinadas vai ser erigido num dos claustros da Abadia — informa o "Evening Standard". "O escultor Gilbert Ledward, encarregado desse trabalho já concluiu o modelo de argila da primeira das três figuras — o "Comando". A estatua, que mede 6 pés de altura, representa um "comando" pronto para ação, com uma metralhadora portatil debaixo do braço. Essa vai ser a figura central do grupo. O escultor está agora modelando as estatuas do paraquedista e do tripulante de submarino, e espera que, dentro de um ano, o monumento estará pronto para ser inaugurado.

E' provavel que o monumento seja o ultimo a ser erigido na Abadia de Westminster, cujas paredes e claustros encontram-se quase cheios de placas e estatuas comemorativas dos grandes homens que ajudaram a engrandecer o nome da Grã-Bretanha no decurso dos ultimos mil anos.

"O GALANTE MR. DEERS"

Gary Cooper e Jean Arthur em "O Galante Mr. Deeds"

Um dos mais soberbos filmes do genial Frank Capra foi, sem duvida, "O Galante Mr. Deeds", estrelado por Gary Cooper e pela loura Jean Arthur. A Columbia estará apresentando "O Galante Mr' D[illegible]" a partir da segunda-feira proxima nos cinemas Rex e Roxy simultaneamente.

"O EBRIO"

Cinco grandes cinemas estrearão quinta-feira proxima "O Ebrio", a famosa pelicula escrita e dirigida por Gilda Abreu, realizada nos estudios da Cinedia e tendo por protagonista o cantor Vicente Celestino que tambem agora é consagrado autentico astro! Nesta obra, de um tema muito humano e sincero, há ainda a destacar as [illegible] criadas por Alice Archambeau, Valter d'Avila, Marilu', Rodolfo Arena e Manoel Vieira. Os cinco cinemas que estrearão "O Ebrio" são Vitoria, América, Pirajá, Madureira e Floriano.

"FRA DIAVOLO" REAPARECE NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Filme n. 1, na carreira de sucesso [illegible]lo" é sempre bem recebido pelo publico, que não se cansa de o ver sempre e sempre. Ainda não há muito a opera comica de Auber, na versão pitoresca da "dupla" [illegible]rissima, esteve durante uma semana no Metro Passeio. Hoje, passa a constituir o cartaz dos Metros Tijuca e Copacabana. Eis uma reapresentação que muita gente receberá contente. "Fra Diavolo" é sempre um espetáculo divertido, e não esqueçamos que tem, além de Laurel & Hardy com seus disparates, a voz impressionante do baritono Dennis King.

"A ULTIMA PORTA" EM SEGUNDA SEMANA

"A Ultima Porta" já figura no numero das mais belas apresentações das ultimas temporadas. A seguir, o cartaz do Metro Passeio será "Lo[illegible] dos Olhos" (Vacation from Marriage), que Robert Donat interpretou com Deborah Kerr e Ann Todd.

O CINEMA

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Aguas Arrazadoras (Farwest) "A Cavalo dado não se lhe abre a Boca" (Popey, em novas aventuras) — "Em Plena Selva Africana" (Curiosidade) — "Posneto os Piratas" (Nova aventura do Super-Camondongo) — 1º é 2º episodios de "Agente Secreto X-9", seriado — A partir de 10 horas da manhã,

SÃO CARLOS — "Inês de Castro" (Filme Português) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Noites de Farra" com Maria A. Pons. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A Ultima Porta". A's 11 30 — 1 30 — 3.30 — 5 40 — 7.50 e 10 horas.

ODEON — "A Vida por um Desejo" e "O Pirata Dansarino" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Fantasia de Amor" com Joan Leslie e Fred MacMurray. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "O Setimo Véu" com James Mason e Ann Todd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Amarga Ironia" com Robert Cummings e Lizabeth Scott — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Amarga Ironia" com Robert Cummings e Lizabeth Scott. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

REX — "Amok" com Maria Felix. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "Alma em Suplicio" com Joan Crawford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Alma em Suplicio" com Joan Crawford — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Fra Diavolo" com o Gordo e o Magro — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Fra Diavolo" com o Gordo e o Magro A's 2 — 4 — 6 — 8 é 10 horas.

IPANEMA: — "O Setimo Véu" com James Mason e Ann Todd — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Amok" com Maria Felix. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA - OLINDA - RITZ - STAR — "Amarga Ironia" com Robert Cummings e Lizabeth Scott — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Alma em Suplicio" com Joan Crawford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Alma em Suplicio" com Joan Crawford — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O Setimo Véu" com James Mason. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

RAY MILLAND, O ASTRO QUE CONQUISTOU O TITULO DE "O MELHOR ATOR DO ANO"

Tera [illegible] amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor, estréia de "Farrapo Humano", com Ray Milland, "o melhor ator do ano"

Coube a Ray Milland interpretar o papel mais falado e importante desta e de outras temporadas cinematograficas, ao ser escolhido, pela Paramount, para viver a figura de "Don Birmam" o atormentado herói de "Farrapo Humano", filme que conquistou o "Oscar" da Academia de Artes e Ciencias Cinematografi[cas como o] filme como "o melhor do ano".

TYRONE POWER INICIOU ONTEM SUA EXCURSAO A' AMERICA LATINA

Ao levantar vôo, ontem, do aeroporto [illegible] assim um memoravel vôo de turismo [illegible] [Tyr]one Power, o astro n. 1, da 20th Century-Fox, viu se tornar realidade um sonho por ele acarinhado nos dias em que voava com os Fuzileiros Navais [illegible] Pacifico. Desde esse tempo, ele planejava a realização dessa viagem, como uma especie de compensação nos momentos duros que vivia então.

Tyrone Power deixou Los Angeles em direção ao Mexico, primeira etapa dum passeio que durará dois meses. Vem pilotando seu proprio avião bi-motor, acompanhado de Cesar Romero, William Galagher, John Jeffries e Jim Denton, todos funcionarios do mesmo estudio.

Esta é a primeira viagem desse genero realizada por qualquer artista de cinema e Tyrone Power, o herói dessa nova façanha, vem de terminar o principal papel em "O Fio da Navalha" [illegible] filme desde que foi licenciado do Corpo de Fuzileiros. Ele visitará o Mexico, a America Central e America do Sul, descendo dos Estados Unidos pelo Pacifico e regressando pelo Atlantico Norte.

Imediatamente após seu regresso aos estudios Tyrone Power iniciará sua segunda pelicula, que será "The Captain From Castille".

A sra. Olimpio Matarazzo e o sr. Rolando Aguirre. (Foto "Sombra")

O TEATRO

O CARTAZ DO TEATRO JOÃO CAETANO

Mais uma vesperal será realizada hoje, ás 16 horas, no João Caetano, representando a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino a opereta "Coração Materno".

A' noite, nas sessões das 20 e das 22 horas, "Coração Materno" será repetida.

Amanhã, a peça de Vicente Celestino terá tambem duas representações noturnas.

A seguir, a Companhia apresentará no teatro da Praça Tiradentes a famosa opereta "O Ebrio", com uma nova partitura incluindo a mais recente canção de Vicente, "Altar de Lama".

A PROPOSITO DE "DESEJO"

De Miroel Silveira, diretor dos "Comediantes", recebemos a carta abaixo:

"Prezado senhor:

Comunico-lhe que, em data de 17 do mês corrente, enviei ao sr. Bandeira Duarte a carta abaixo, cujo texto solicito se digne v. s. publicar em sua conceituada seção:

"Sr. Bandeira Duarte:

Deixei passar uma semana sobre a sua nota "Um debate publico", de 10 do corrente, para que se confirmasse a minha impressão de que ela iria morrer no vazio das coisas que não encontram éco. Ninguem deu atenção á intriga que o sr. procurou fazer, e posso agora responder-lhe.

Em primeiro lugar, quero dizer-lhe que era o senhor a pessoa menos autorizada a escrever sobre os debates publicos em torno da peça "Desejo", porque, apesar de convidado especialmente, como todos os demais criticos, o sr. não nos deu o prazer de sua presença neste teatro, na noite de 7 do corrente. A sua ausencia pode ser facilmente comprovada por dezenas de pessoas que o conhecem pessoalmente, como os escritores Genolino Amado, Maria Jacinta, Cecilia Meireles, Barbosa Melo e outros.

Em segundo lugar, são inveridicas as suas afirmações sobre a maneira pela qual transcorreram os debates, como inveridicas as palavras que atribuiu ao sr. Ziembinski. Essas afirmações e essas palavras, o senhor, certamente, as foi buscar na sua brilhante imaginação de famoso autor teatral — a não ser que o sr. tenha sido mal informado por outrem, ou então que disponha de poderes semelhantes aos do "homem invisivel", de Wells, para assistir a debates sem estar a eles presente.

Pedindo-lhe a publicação desta, para esclarecimento de seus inumeros leitores, sugerimos-lhe a seguinte solução, para resolver suas duvidas a respeito de "Desejo" (cujo exito parece causar-lhe tanto mal) bem como suas duvidas a respeito do sr. Ziembinski: — a realização de mais uma sessão de debates, em dia que o senhor mesmo terá a gentileza de marcar. Terá o senhor, assim, oportunidade de colocar-se á altura de nossa intenção honesta e corajosa de vir a publico discutir os problemas de nossa companhia — a não ser que continue achando mais honesto e mais corajoso escrever sobre o que não viu e repetir o que não ouviu.

(a.) — MIROEL DA SILVEIRA".

Agradecendo antecipadamente, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de estima e consideração.

(A) MIROEL DA SILVEIRA"

A MENTIRA TEATRAL

O Trem da Alegria é o maior centro de educação e cultura.

VOCE SABIA

que o Palacio Teatro da rua do Passeio foi inaugurado pela Companhia do Cassino de Paris, em 1928?

COISAS QUE INCOMODAM

A homegeneidade do elenco do Rival.

O FILME DE HOJE

FLORIANO — "O colegio do bom tom" — Vicente Celestino.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Baile de Mascaras", opera, ás 21 horas.

REGINA — "Avatar", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", drama, ás 21 horas.

FENIX — "Ternura", [comé]dia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "Bonitão", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta, ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Eu quero é movimento", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que será que vai tão pouco publico á nossa bilheteria? — perguntava, ontem, o H. Cunha ao seu colega e chará Cunha Filho, do João Caetano.

E o feliz socio do "Coração Materno" respondeu:

— Por causa sdaquela tabuleta que vocês puseram á porta: — "Eu quero é movimento", 2 atos e 21 quadros "de graça".

Concertos

— G. ROCHA BARBOSA pianista, hoje ás 21 horas, na E. N de Musica.

MARTIAL SINGER, amanhã, ás 17 horas, no Municipal.

HENRYK SZERYNG, violinista 25 do corrente ás 16 horas, na A. B. I.

ISARIL MOURÃO, pianista, 2[illegible] do corrente, na E. N. de Musica, sob os auspicios do "Centro Musical Roxyking".

"ESTRANHA CONQUISTA" E "A VINGANÇA DA MULHER ARANHA"

Segunda-feira no Odeon a Universal apresenta dois filmes de grande aceitação, trata-se do "Estranha Conquista" com Lowell Gilmore, Julie Bishop e Peter Cookson, um drama dos jungles, de muita ação e movimento. O outro filme do programa é "A Vingança da Mulher Aranha" com Gale Sondergaard, a perversa e vingadora, Rondo Hatton o homem que era o mais feio do cinema e Brenda Joyce.

Ambos os filmes preenchem um belo espetáculo.

"CAIS DO SODRE"

O Odeon lançará no proximo dia 2 de setembro com exclusividade a notavel produção lusitana "Cais do Sodré" cujos papeis centrais estão a cargo de Virgilio Teixeira e Ana Maria Campoy. Trata-se de um [illegible] filme baseado em figuras da vida real e que é mais uma demonstração insofismavel do valor da cinematografia de Portugal. [illegible] distribui essa pelicula no Brasil.

Exposições

PEDRO LOBOS, no Museu N. de Belas Artes.

ODETE BARCELOS, na Galeria de Arte Classica.

ANDRE ZACS, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

EMILE GRANDISSARD, no Salão de Bridge do Copacabana Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS INFANTIS ARGENTINOS, na A. B. I.

ELSE WEDEGP[illegible], no Palace Hotel.

PINTORES URUGUAIOS, no Ministerio da Educação.

LOUÇAS

SALDOS DE BALANÇO

A Confiança

79 — Uruguaiana — 79

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Sebastião de Andrade; Raul Muniz Carneiro; Osmani Serrano Bergovist; Claudio Ozoni; dr. Alcides Lintz; major Raul de Albuquerque; major Luiz de Castro Vaz Lobo Leal; dr. Estel Pinheiro de Oliveira Lima; cap Tindoro de Oliveira Dias; Gladstone Honorio de Almeida e Antonio Alberto Pereira de Aguiar.

SENHORAS: — viuva Alvaro Roma; Francelina Silva Morais; Hilda Barbosa Favre; Bernadete Vieira Lopes; Orquidéa de Paula Chaves.

SENHORINHAS: — Gloria da Mata Paise Clara Eugenia Torres.

MENINA: — Ilze Trindade, filha do professor Trindade Filho.

TAMARA — Faz anos hoje a pequena Tamara, filhinha do capitão-aviador João Camarão Teles Ribeiro e d. Ediza Falcão Teles Ribeiro.

ALMOÇOS

Promovido pela Casa do Estudante, realizar-se-á no proximo dia 27, ás 12.30 horas no restaurante da C. E. B., um almoço de amigos do sociologo professor Lynn Smith, festejando o aparecimento de sua "Sociologia Rural", em português.

— Realiza-se hoje, ás 12,30 horas, no restaurante do Automovel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do sr. Camilo Nader lhe oferecem por sua eleição para a presidencia do Aero Clube do Brasil.

FESTAS

O OLIMPICO CLUBE fará realizar, sabado, das 18 ás 20,30 horas, mais um sorvete dançante.

CLUBE MILITAR — Sabado proximo, promovido pelo Departamento Feminino do Clube Militar, será realizado um sarau dançante. Os ingressos serão as carteiras de socios do Clube e para os cadetes os cartões de matricula.

VIAJANTES

Em avião da Panair partiu para Buenos Aires, o sr. Henrique Beltrão, contratado para o "film" "El Angel Desnudo", da Lamiton S. A.

— Viajaram, em aviões da NAB, as seguintes pessoas:

PARA FORTLEZA: — Luiz Cavalcante Sucupira, Heraclito R. Oliveira, Francisca Silveira Oliveira, Maria H. Macedo Silveira, Raimundo Silveira Filho, Maria A. Pontes C. Cunha, Carlos A. Pontes R. Cunha, Roberto Luiz Fontes Cunha, Anselmo Correia de Souza, Flavio Correia de Souza, Clovis Correia Souza Filho.

PARA FORTALEZA: — Luiz Jamin Gonçalves.

PARA BELEM: — Soriano Guedes da Mota, Igidia dos Sanaos Mota, Nautilia Meireles Moura, Antonio Ferreira Vidigal, Julio Mota Peres Filho.

SABONETE

Vale Quanto Pesa

O sabonete das familias! GRANDE, BOM E BARATO!

Chola Luna no Rio Com Uma Mensagem de Francisco Canaro

CHOLA LUNA

Chola Luna a cantora predileta de Francisco Canaro que criou "Adios Pampa Mia!", o tango que toda a cidade está cantando chegou ao Rio. Emocionado com o exito de seu tango no nosso país, Francisco Canaro quis que Chola Luna fosse a embaixatriz de seu agradecimento junto ao povo carioca. O grande compositor argentino entrou em entendimento com a empresa do teatro Carlos Gomes, onde o exito de "Sonho Carioca" tornaria mais segura a certeza de uma bela apresentação. E embora "Sonho Carioca" esteja finalizando sua ruidosa temporada, para dar lugar á nova criação de Chianca de Garcia, "A Volta do Mundo", a empresa do Carlos Gomes aquiesceu em apresentar Chola Luna durante os ultimos oito dias de "Sonho Carioca". E assim é que durante essa semana, final da magnifica revista de Chianca de Garcia Chola Luna, como enviada especial e portadora de uma mensagem de Francisco Canaro estará emocionando a platéia carioca com a beleza de suas interpretações não só de "Adios Pampa Mia!" como de outras melodias de Francisco Canaro.

Desembarcaram:

DE FORTALEZA: — Antonio Marun Marrul, Nigime Stella Marrul, Maria Ligia Marrul, Maria Adma Marrul José Mario Marrul, Maria Admir Marrul, Luiz Celi Marrul, Maria Orlene Marrul, Maria Nilma Marrul, Rachid Assuf, Simão Assuf.

DE PETROLINA: — João Martins de Cerqueira.

DE BELO HORIZONTE: — José da Costa Ribeiro Estevam Rubem Oliveira Pinto, Hermes Lirio Vieira, Mario Celso Domingues.

DE S. LUIZ: — Sadick Nahuz, Maria Pires, Agnelo C. Costa Soares, Hynrod Pereira, Juli Aguiar, Santino Oliveira e Dagmar Brito.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 14 horas, a senhorinha Noelia Contreiros Agra, e ás 15 horas a sra. Isabel de Sales Monteiro Costa.

— A's 16 horas, o sr. José Paz Ferreira, no cemiterio de Campo Grande.

MISSAS

Serão celebradas .....

Na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, da sra. Marcolina Leal.

— Da sra. d. Carolina da Fonseca Porto, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Da sra. Carolina Moniz da Rocha, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 11.30 horas, do sr. Antonio Goulart da Silva.

— Do sr. Wiro de Oliveira, ás 10 horas, no altar-mór da Matriz de Nossa Senhora do Desterro, de Campo Grande.

— Na igreja de S. Francisco de Paula ás 8 horas, da sra. Alvaro da Fonseca Moreira.

— Da sra. Lidia de Souza Barros, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

QUINA PETRÓLEO

ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Conferencias

VIOLINISTA SZERING — Na O. E. B. dia 28, ás 17 horas sobre "Paderewsky, grande artista e grande patriota". Entrada franca.

EMBAIXADOR JEAN DESY — No proximo dia 30, ás 17 horas, no Instituto [illegible] da Alta Cultura (Itamarati), sobre o tema "Le concept et les conditions de la démocratie".

JORNALISTA J. PIRES WYNNE — Hoje, ás 17 horas, na A. B. I., sobre o tema "Novos rumos da Historia".

SR. CALAZANS DE CAMPOS — No dia 27 ás 17 horas, no Centro de Cultura e Debates, sobre o tema "A clareza e atualidade do genio grego".

MAJOR JONATAS SALATIEL DIAS DA ROCHA — Hoje, ás 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia, sob o tema "Devastação florestal no país: os beneficios da floresta; a arvore".

WILLIAM J. GRIFFIN — Amanhã, ás 17 horas na Faculdade de Filosofia, a terceira palestra da serie subordinada ao titulo geral Movements in North American Literature Since 1846".

Reuniões

CLUBE DOS ADVOGADOS — A diretoria do Clube dos Advogados, aproveitando a ocasião de estar sendo elaborada a nova Constituinte, promoverá uma serie de conferencias em sua séde social á rua Buenos Aires n. 70, 6º andar sobre temas constitucionais, a cargo de juristas que acederam á idéia. As primeiras conferencias da serie organizada, serão realizadas nos seguintes dias ás 17 horas e 30 minutos: dia 30, deputado Aliomar Baleeiro, professor da Faculdade de Direito da Baía — "Reforma Social atravès de Leis Economicas"; Dia 13 de setembro — deputado Hermes Lima, professor da Faculdade Nacional de Direito — A nova Constituição"; dia 27 de setembro — senador Atilio Vivaqua ex-professor da Faculdade Nacional de Direito. — "O Poder Judiciario na Constituição".

— FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS — Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação comunicou aos presentes que o Ministerio das Relações Exteriores vai tratar da reedição das poesias que Valnéspasa traduziu de Castro A[lves]. N[a] mesma sessão, foi aprovado um voto pelo falecimento do professor Venancio Filho.

— INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL — Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, a sessão [illegible] Instituto, com uma conferencia da dra. Helena Pais de Oliveira, sobre a "A industria da pésca no Brasil e nos Estados Unidos". A conferencista é a unica especialista brasileira, formada em tecnologia das industrias de pesca dos Estados Unidos, tendo percorrido os centros industriais e pesqueiros da América do Norte. A exposição será ilustrada por um filme e projeções.

— CENTRO DE CULTURA E DEBATES — A convite do Centro de Cultura e Debates, nosso confrade Calazans de Campos realizará na séde dessa instituição, Secção de Filosofia, no próximo dia 27, ás 17 horas, uma conferencia sobre a "Clareza e atualidade do genio grego". O conferencista será saudado pelo [illegible]

JOAN CRAWFORD no filme em que obteve o premio da Academia
ALMA em SUPLICIO (MILDRED PIERCE)
JACK CARSON • ZACHARY SCOTT
EVE ARDEN • ANN BLYTH
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
VITORIA • RIAN • CARIOCA • ICARAI • MADUREIRA • PETROPOLIS • FLORIANO
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
IMPR. PARA MENORES ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPLS. NACIONAIS

Ferros Eletricos
CROMAGEM GARANTIDA
Tomadas para ferro de todos tipos e cordões com amianto. Cordões americanos.
MARC FERREZ FILHOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1869 • RUA DA QUITANDA 21

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11:30 - 1:30 - 3:30 - 5:40 - 7:50 - 10 HS. — 2ª SEMANA!
A QUISSEIA ESPANTOSA DE 14 SERES EM DESESPERADA FUGA!
A ULTIMA PORTA "THE LAST CHANCE"
NACIONAL IMAGENS DO BRASIL 31
HOJE 2-4-6-8-10 HS. A MAIS FAMOSA ANEDOTA DESTES DOIS... E COM MUSICA DE OPERA!
Stan LAUREL Oliver HARDY DENNIS KING em Fra Diavolo
NACIONAIS IMAGENS DO BRASIL 29-30

IPANEMA — AMERICA — PATHE — HOJE HORARIO: 2-4-6-8-10 hs. — 2ª SEMANA
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS!
JAMES MASON e ANN TODD em
"O SÉTIMO VÉU" (The Seventh Veil)
IMPROPR. O PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS • Acomp COMPLEMENTOS NACIONAIS

Lojas e Escritorios
CENTRO
VENDE-SE com financiamento de 70 % para entrega imediata. Ótimo emprego de Capital — INFORMAÇÕES —
Seção de Vendas
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 - 2.° andar
Telefone 23-1823 com o Sr. GUIMARÃES

A PALAVRA DO COMÉRCIO EM FACE DAS DIFICULDADES...

(Conclusão da 5ª pag.)

mesmo isenção, por seis meses, dos direitos sobre produtos alimenticios, de modo geral.

37 — A conveniencia de nossas Representações Diplomaticas sondarem a possibilidade de ser incrementada ou reiniciada a exportação para o Brasil de materias primas, fertilizantes, maquinas e equipamentos e material de transporte.

38 — Em vista da importancia, direta e indireta, do combustivel, na crise de transporte, verificar a praticabilidade da importação de hulha da Polonia, cuja produção crescente talvez permita sua exportação.

39 — Fazer sentir aos Poderes Competentes a conveniencia de, na atual revisão da pauta aduaneira, ficar assegurado um tratamento equitativo á agricultura, em confronto com a industria fabril.

Com isso, queremos aludir, antes de mais, á taxação dos artigos necessarios á atividade rural, a qual deverá ser feita considerando mais a situação geral da agricultura do que a competição a um limitado setor da industria nacional.

40 — Manter a suspensão provisoria do regime de licença-previa para a importação excetuadas as maquinas e veiculos usados ou recondicionados, cuja entrada no país deverá continuar sujeita ao certificado respectivo.

41 — Que o Governo Federal insista, junto ás Nações Unidas, através do Ministerio das Relações Exteriores, no sentido que é medida de compressão e do de ser abolido o "navicert", arbitrio no comercio internacional.

V — POLITICA SOCIAL
RECOMENDA-SE:

42 — A necessidade do Governo Federal tomar medidas tendentes a facilitar a descentralização dos serviços das instituições de seguro social, para que se acelere o processo de concessão de beneficios.

43 — Sejam intensificados os estudos locais de construção de residencias para os trabalhadores, tanto para venda como para aluguel, a preço convenientes.

44 — Que o Governo Federal considere o perigo que representa para a ordem social a divulgação de opiniões infundadas de autoridades publicas, acarretando sobre as classes a injusta animosidade popular.

DECLARAÇÃO FEITA SOB APLAUSOS DA ASSEMBLÉIA

Adotando o Governo Federal uma politica acertada de preços e enquanto não for criada a Ordem dos Comerciantes, as Associações Comerciais e as Entidades Sindicais Patronais do Comercio, instituirão um Tribunal para aplicação de penalidades contra o comerciante faltoso. Para fortalecimento da autoridade do Sindicato, o Governo Federal tornaria compulsorio o registro do comerciante na sua respectiva organização de classe. Desde que fosse apurada a culpabilidade do comerciante, o Sindicato solicitaria, ao poder competente, a cassação do seu registro, a fim de impedi-lo de continuar a exercer a profissão.

MEDIDAS DE ORDEM GERAL

I — Abastecimento e Preços
RECOMENDA-SE:
Ao Governo Federal:

1 — Aparelhar eficientemente o Ministerio da Agricultura, para um sistematico combate a pragas e molestias na lavoura e na pecuaria.

2 — Especial atenção da adubação, determinando as seguintes medidas:

a) instalação, em cada Estado, de um laboratorio de pesquisa de solos;
b) incentivar a criação de fabricas de adubos, proporcionando-lhes, se necessario, financiamento e garantia de compra da produção;
c) eliminação de quaisquer gravames nas alfandegas sobre fertilizantes importados;
d) prioridade nos transportes em geral;
e) preferencia nas tarifas de transporte.

3 — Envidar esforços, através do Ministerio da Agricultura, no sentido de mais ampla distribuição, em todo o país, a preço de custo de importação, de maquinas agricolas adequadas, criando-se em diversas zonas rurais oficinas mecanicas (assistencia técnica e reparação).

4 — Dotar com verbas suficientes os departamentos governamentais de produção de vacinas e soros, destinados a todos os rebanhos. Da mesma forma, financiar estabelecimentos particulares que se dediquem áquela produção.

5 — Estudar medidas tendentes ao aproveitamento dos residuos de matadouros, etc., no Distrito Federal, com o fito de utilizá-los como adubos, nas propriedades rurais do Municipio Federal e da Baixada Fluminense. De modo geral, deverá incentivar as pesquisas relativas ao aproveitamento de residuos no país.

6 — Bonificar a produção de sementes de plantas alimenticias das fazendas particulares, registradas no Ministerio da Agricultura. Esse Ministerio fiscalizará o trabalho técnico de multiplicação das sementes, adquirindo ou autorizando a venda daquelas que sejam bonificadas.

RECOMENDA-SE AINDA:

7 — Nas estações Experimentais, deve o Ministério da Agricultura dar preferencia ao estudo e fomento da produção de sementes selecionadas de plantas alimenticias.

8 — Que parte das dotações orçamentárias do Ministerio da Agricultura tenha as mesmas facilidades de movimentação que as dos Ministérios Militares, abandonando-se o criterio dos doudécimos.

9 — Sejam subvencionadas as atuais Escolas de Agronomia para que possam reunir, anualmente, os proprietários rurais em uma "Semana do Fazendeiro", destinada á divulgação da técnica agricola.

10 — Máximo empenho na aquisição urgente de equipamento destinado á lavoura tritícola, a fim de evitar desperdicio de produção.

TRANSPORTES
RECOMENDA-SE:

11 — A criação de Bolsas de Fretes, nos principais portos do Brasil.

12 — A extinção, por parte dos municipios, da cobrança de impostos e taxas sobre transito ou passagem de mercadorias de qualquer especie, inclusive animais.

CREDITO

Tendo em vista que, o regime de inflação de crédito que assistimos, impõe grande prudencia na politica bancária, a fim de que a vida economica do País não se veja, subitamente, em colapso.

RECOMENDA-SE:

13 — Que, como critério geral, sejam corrigidos os abusos da inflação de crédito, de modo a que os setores onde ele é elemento predominante — como por exemplo, a construção civil — não sejam obrigados a paralisar sua atividade, o que viria agravar a situação geral.

RECOMENDA-SE AINDA:

14 — Prossigam os estudos referentes ao credito á pecuaria e a fundação do Banco Rural, Banco Hipotecário e Banco Central.

COMERCIO EXTERIOR
RECOMENDA-SE:

15 — O apressamento da revisão dos tratados comerciais, tendo-se em vista, precipuamente, o fornecimento de bens de produção e matérias primas necessárias á nossa industria rural e mecano-fatureira, de modo a obtermos as vantagens economicas decorrentes das concessões por nós feitas.

Confederação Nacional do Comercio — João Daudt d'Oliveira.

Federação das Associações Comerciais do Brasil e Associação Comercial do Rio de Janeiro — Hortencio Lopes.

Federação do Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro — Antonio Ribeiro F. Filho.

Federação dos Agentes Autonomos do Rio de Janeiro — Jorge Amaral.

Federação Comercio Atacadista do Rio de Janeiro — Artur Braga Rodrigues Pires.

Federação do Comercio Varejista do Rio de Janeiro — Valdemar E. Marques.

Federação do Comercio do Estado de São Paulo — Rui Fonseca.

Federação do Comercio Varejista do Rio Grande do Sul — Rubens Soares.

Federação do Comercio do Estado de Minas Gerais — Caetano de Vasconcelos.

Federação do Comercio Varejista do Nordeste Oriental — Rafael de Oliveira Alves.

Alagoas — João Colares Moreira — Representante da Associação Comercial de Maceió.

Amazonas — Dr. Hanibal Porto — Presidente de honra da Associação Comercial do Amazonas.

Baia — Dr. Artur Fraga — Presidente da Associação Comercial da Baia.

Ceará — Antonio Fiuza Pequeno — Presidente da Associação Comercial do Ceará.

Espirito Santo — Representante — Antonio Ribeiro França Filho.

Estado do Rio — Ilidio Soares Filho — Presidente da Associação Comercial de Niterói.

Goiaz — Santino Pedrosa — Presidente da Associação Comercial de Goiaz.

Maranhão — Alfredo José Tavares — Representante da Associação Comercial do Maranhão.

Mato Grosso —

Minas Gerais — José de Campos Continentino Presidente da Associação Comercial de Minas.

Paraná — Fido Fontana — Associação Comercial do Paraná.

Pará — Antonio Ferreira Vidigual — Presidente da Associação Comercial do Pará.

Paraiba — Dr. Gustavo Fernandes de Lima — Representante da Associação Comercial de João Pessoa.

Pernambuco — Mario Fena — Presidente da Associação Comercial de Pernambuco.

Piauí — Cicero da Silva Ferraz — Representante da Associação Comercial Piauiense.

Rio Grande do Norte — Rafael Alves — Representante da Associação Comercial de Natal.

Rio Grande do Sul — José Carlos Berta — Representante da Associação Comercial de Porto Alegre.

Santa Catarina — Severo Simões — Presidente da Associação Comercial do Florianopolis.

São Paulo — Dr Brasilio Machado Neto — Presidente da Associação Comercial de São Paulo.

IMPERIO — HOJE ás 2-4-6-8-10 horas
3ª Semana de aplausos entusiásticos!
Columbia — NOITES DE FARRA (NOCHES DE RONDA)
com RAMON ARMENGOD — SUSANA GUIZAR
MARIA ANTONIETA PONS — EMMA ROLDAN • LUIS G. BARREIRO
Musica de AGUSTIN LARA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

OS 3 MILHÕES DE CRUZEIROS DO SWEEPSTAKE DE 1946

Flagrante fotografico apanhado na Tesouraria da Loteria Federal, por ocasião do pagamento do bilhete n. 17513 do Sweepstake e no momento em que procuradores do Banco Boa Vista S/A, recebiam por conta de seu cliente Sra. Pompea Teixeira, residente á rua Bela n. 78. Foram ainda contempladas as seguintes pessoas: Sra. Idalina Sardinha, residente á rua Desembargador Izidro n. 29; Altamiro Bastos Machado, funcionario publico, rua Castro Barbosa n.º 31; Antonio Barbosa da Fonseca Jr. advogado, rua D. Manoel n. 24; Giovannini Costa, rua Bulhões de Carvalho n. 140-casa 3; José Teixeira Alves, comerciario, rua Almirante Barroso n. 81; Francisco Romano, contador, rua Bela n. 198-casa 8; Dr. Waldemiro Montenegro de Oliveira, advogado, rua Araujo Porto Alegre n. 70; Banco de Credito Pessoal S/A, por conta de seu cliente João Knox Napier, Av Rio Branco n. 40-2.º andar.

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 4/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR
PARISIENSE — Amanhã — MASCOTE
A Paramount orgulhosamente apresenta
O "MELHOR FILME DO ANO"
VENCEDOR DE QUATRO PREMIOS MÁXIMOS DA ACADEMIA!
O Farrapo Humano
"THE LOST WEEKEND" — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
RAY MILLAND — JANE WYMAN

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE, ás 16 horas, poltrona: 10 cruzeiros!
E sessões, ás 20 e ás 22 horas, HOJE
VICENTE CELESTINO, na sua maior criação de ator com a CIA. GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO
"CORAÇÃO MATERNO"
Teatro JOÃO CAETANO
A SEGUIR: O ÉBRIO
UMA PEÇA QUE TEM CARTAZ! PARTITURA NOVA!

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 22 — Bom dia para iniciar viagem e pedir favorés.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes, ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mes e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Probabilidades felizes em empresas de construções, de minas de ornamentos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Você quér saber o porque de tudo e é muito exigente, deve hoje, se abster das indagações e lamurias. Então, conseguirá êxitos. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Luta interior, descrenças, palpitações e dificuldades, principalmente á noite: 5, 9 e 10; 28, 27 28. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Negocios duvidosos, pérdas de energia e desilusões. A' tarde e á noite, serão prometedoras Todavia é preciso controlar o desordenado egoismo, e o espirito fatalista. 11, 19 e 20; 35, 37 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Novas amizades, chances em negocios relativos a mulher e possibilidades agradaveis para os namorados 16, 21 e 22; 34, 56 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Incompreensão e pensamentos voltados para coisas impossiveis. 14, 15 e 21; 31, 51 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Harmonizie os séus pensamentos e a tarde e a noite serão de relativas favorabilidades, 3 8 e 11; 30, 44 e 47. (hs. é ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Espirito revoltado desesperos e negocios atrapalhados. A tarde será venturosa com conquistas sociais. 17, 18 e 19; 26, 36 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — As viagens e os negocios iniciados serão arriscados 1, 18 e 19; 26, 36 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Hesitações, insucessos e possibilidades perdidas. 7, 16 e 24; 34, 52 e 66. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Noticias agradaveis, reencontros félizes e possibilidades de êxitos nas lides juridicas e sentimentais. 11, 14 e 18; 110, 140 e 1814. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Conquistas ameaçadas mau estar e déscrença do mundo e das coisas. 10, 19 e 20; 64, 190 e 8120. (hs. e ns.)

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

MENU DO DIA

Por SaintAnge

ALMOÇO:
Feijoada á brasileira.
Frutas.

* * *

Torta de abacaxi.

* * *

JANTAR:
Sopa Juliana (1)

* * *

Chartreuse de frango (2)

* * *

Mãi assado.
Soufié de queijo.

* * *

Morangos glacés.

* * *

Pudim de laranja.

* * *

(1) SOPA JULIANA: — Para 2 litros de caldo, tome 150 grs. de cenouras, 100 grs. de nabos, 1 alho poró, 1 galho de Aipo e 1|4 de repolho, partido fininho e passado em agua a ferver. Parta os legumes em tirinhas de 3 cm. de comprimento e vá pondo agua fria com gotas de limão. Escorra um pouco tempere com 1|2 colher de sal, 1|2 de açucar, leve numa frigideir com um pouco de manteiga e deixe passar um pouco, sem fritar. Jogue no caldo quente, e deixe cozinhar até os legumes ficarem tenros, sem se desfazerem.

* * *

(2) CHARTREUSE DE FRANGO: — Ensope 1 frango, côe o molho, tire os ossos e peles, parta a carne em quadrados de 3 cm., o figado corte bem picadinho e ponha tudo no molho coado. Cozinhe umas 6 cenouras grandes e 4 chuchus em agua, sal e 1 colher de açucar. Abra uma lata de petits-pois n. 0, e escorra

Parta seis salsichas cozidas, sem as peles, em rodelas de 1 cm. Forre uma forma lisa com papel impermeavel, untado com bastante manteiga. Cubra o fundo com rodelinhas de salsichas e cenouras e ponha petits-pois nos intervalos Ao redor ponha tirinhas de nabos em pé. Ponha dentro uma camada de frango por cima, outra de petits-pois e chuchus picadinhos. Ponha ao redor da forma tiras de cenouras sobre as de nabos e ponha nova camada de frango no meio, e por cima desta outra de petits-pois com chuchus. Bata 3 ovos, junte 1|2 xicara de leite, despeje por cima, e leve a assar no forno uns 20 minutos antes de servir. Leve ao fogo os ossos e as peles de frango com 3 xicaras de agua e alguns tomates e deixe ferver um pouco. Côe tudo, junte 1 colher de manteiga tostada com 1|2 de farinha e uma gema desmanchada num calice de vinho. Leve ao fogo para engrossar e sirva na molheira. Desenforme a chartreuse e faça ao redor uma cercadura de fatias finas de ovos duros. Sirva o molho na molheira.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. Emygdio F. Simões
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Rua General Caldwel, 310
Tel. 22-0222 — Das 17 ás 19

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, vendia libra a Cr$ ...... 75,44 16, e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 74,55 50, e dolar a Cr$ 18,50 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Dolar	18,72
Franco belga	0,42 71
Franco suiço	4,37 84
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,41 51
Peso argentino	4,65 38
Peso uruguaio	10,69 62
Escudo	0,76 10
Corôa dinamarquesa	3,90 08
Franco	0 15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura aixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,55 50
Dolar	18,50
Escudo	0,75 20
Peso argentino	4,50 50
Peso uruguaio	10,27 78
Franco suiço	44,37 84
Franco Belga	0,42 20
Peso chileno	0,59 68
Peso boliviano	0,48 61
Corôa dinamarquesa	3,85 50
Franco	0 15 56

CAMARA SINDICAL

Em 20 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,42 20
Nova York	18,76
Suiça	4,51 86
Portugal	0,77 19
França	0,16 10
Alemanha	— —
Uruguai	10,63 57
Belgica	0,42 79
Argentina	4,58 39
Chile	0,60 39
T. Slovaquia	— —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de 23,23.

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi bastante animado, realizando-se vendas apreciaveis em quase todos os titulos em evidencia. As apolices da União acusaram alta, bem como as obrigações de Guerra. Mantiveram-se estaveis as apolices municipais e estaduais com as ações de bancos e companhias em boa posição.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 50,50 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	50,50
Tipo 8	50,00

PAUTA SEMANAL — Est. do Rio — Café comum Cr$ 3,00

PAUTA MENSAL — Est. de Minas — Café comum Cr$ 3,80 idem fino Cr$ 4.10.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas 10.837 sacas, sendo 5.680 pela Leopoldina 668 pela Central e 4.491 pelo Regulador Fluminense Rio. Embarques nada. Existencia 627.650 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas nada. Saidas 529. Estoque 37 228 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Sertão — fibra longa — tipo 3, 132,00 a 135.00, tipo 4, 128.00 a 130.00. Sertões — fibra media — tipo 3, 124,00 a 126,00, tipo 5, 114.00 a 116,00. Ceará — fibra media — tipo 3, nominal, tipo 5, 110,00 a 112,00. Matas — fibra curta — tipo 3, nominal, tipo 5, nominal. Paulista — fibra curta — tipo 3, nominal, tipo 5, 128,00 a 130.00.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, nominal. As entregas verificadas foram pequenas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas 2.440 sacas, sendo 2.165 de Campos e 275 de Minas. Saidas 2.165. Estoque 19.485 sacas.

GENEROS

O Movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Arroz	3.660	711
Açucar	693	—
Batatas	3.176	—
Banha	—	133
Feijão	5.310	320
Manteiga	2.680	—
Charque	300	—
Milho	3.980	—
Cebolas	—	—
Farinha	—	600

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 20 DE JANEIRO DE 1945 E AVERBADO EM 30 DE JANEIRO DE 1946, NA CONFORMIDADE DO DECRETO-LEI 6.259 DE 10 DE FEVEREIRO DE 1944

PREMIO MAIOR:

151ª Extração **Cr$ 1.000.000,00** **Plano N**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 21 de AGOSTO de 1946

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e verde, fundo verde claro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 21 de Agosto de 1946, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

PREMIO MAIOR: 8123 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

Todos os numeros terminados em 3 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

151.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 151.ª Extração

Alda Garrido

ALDA GARRIDO
no RIVAL
AS 16 HS. VESPERAL DAS MOÇAS A PREÇOS REDUZIDOS
AS 20 E 22 HORAS, CONTINUAÇÃO DO GRANDE BOMBARDEIO DE GARGALHADAS!
"A Viuva dos Cachorros"
3 atos e 4 quadros de PAULO DE MAGALHAES
SABADO — VESPERAL AS 16 HORAS

Quer o Bonsucesso a Volta do Sorteio dos Juizes

APROVADA A TABELA DO RETURNO

A 8 DE SETEMBRO O INICIO DA FASE FINAL DO CERTAME DE PROFISSIONAIS

Para o returno do Campeonato da Cidade vigorará a seguinte tabela :

10.ª RODADA

Setembro 8.	Campos
Bonsucesso x Fluminense	Bonsucesso F. Clube
Vasco da Gama x Botafogo ..	C. R. Vasco da Gama
Madureira x São Cristovão	Madureira A. Clube
Flamengo x Bangú	C. Regatas do Flamengo
América x Canto do Rio	América F. Clube

11.ª RODADA

Setembro 15.	
Canto do Rio x Fluminense ..	Canto do Rio F. Clube ....
Botafogo x Bonsucesso	Botafogo F. Regatas
São Cristovão x América	São Cristovão F. R.
Bangú x Vasco da Gama	a ser indicado
Madureira x Flamengo	Madureira A. Clube

12.ª RODADA

Setembro 22.	
Fluminense x Bangú	Fluminnese F. Clube
São Cristovão x Flamengo ...	São Cristovã oF. R.
Botafogo x Madureira	Botafogo F. R.
Vasco da Gama x Canto do Rio	C. R. Vasco da Gama
Bonsucesso x América	Bonsucesso F. C.

13.ª RODADA

Setembro 29.	
Fluminense x Botafogo	Fluminense F. C.
Canto do Rio x S. Cristovão ..	Canto do Rio F. C.
Bangú x Bonsucesso	São Cristovão F. R.
América x Flamengo	a ser indicado
Vasco da Gama x Madureira ..	C. R. Vasco da Gama

14.ª RODADA

Outubro 6.	
Madureira x Fluminense	Madureira A. Clube
Flamengo x Vasco da Gama ..	C. R. Flamengo
América x Bangú	América F. C.
Bonsucesso x São Cristovão ..	Bonsucesso F. C.
Botafogo x Canto do Rio	Botafogo F. R.

15.ª RODADA

Outubro 13.	
São Cristavão x Fluminense ..	S. Cristovão F. R.
Bangú x Botafogo	a ser indicado
Canto do Rio x Flamengo	Canto do Rio F. C.
Bonsucesso x Madureira	Bonsucesso F. C.
Vasco da Gama x América ..	C. R. Vasco da Gama

16.ª RODADA

Outubro 20.	
Fluminense x América	Fluminense F. C.
Vasco da Gama x Bonsucesso	C. R. Vasco da Gama
Madureira x Canto do Rio	Madureira A. C.
Botafogo x Flamengo	Botafogo F. R.
Bangú x São Cristovão	São Cristovão F. R.

17.ª RODADA

Outubro 27.	
Fluminense x Vasco da Gama	Fluminense F. C.
América x Madureira	América F. C.
Bonsucesso x Flamengo	Bonsucesso F. C.
Canto do Rio x Bangú	Canto do Rio F. C.
São Cristovão x Botafogo	São Cristovão F. R.

18.ª RODADA

Novembro 3.	
Flamengo x Fluminense	C. R. Flamengo
Madureira x Bangú	Madureira A. C.
São Cristovão x Vasco da Gama	S. Cristovão F. R.
Botafogo x América	Botafogo F. R.
Canto do Rio x Bonsucesso ;..	Canto do Rio F. C.

OS PRÓXIMOS JOGOS DE TENIS

A próxima cartada do Campeonato Inter Clubes está assim organizada:

Sabado- Certame da 3.ª classe — Fluminense "B." x Canto do Rio, Quitandinha x Vasco da Gama e Tijuca x Fluminense "B".

Domingo-Certame da 5.ª classe — Vasco "B" x Fluminense "B", Fluminense "A", Tijuca "B" x Botafogo, Caiçaras x Tijuca "A", Leme x Tijuca "C" e Canto do Rio x Independencia.

POSSIVEL EXCURSÃO DO AMÉRICA AO CHILE

Hoje, ao meio-dia, o presidente do America F. C. irá ao Aeroporto a fim de receber o presidente do Audax Club Sportivo Italiano de Santiago, a fim de combinar com o paredro chileno alguns detalhes sobre a possivel ida dos americanos ao Chile.

DEPOIS DO CAMPEONATO

Esta excursão dos rubros, ao que podemos adiantar, seria efetuada apenas depois da realização do campeonato carioca, a fim de não prejudicar a atuação do onze ora dirigido por Juca.

A Importante Reunião de Hoje na FMF

O Bonsucesso não conseguiu dar entrada ontem, na Federação, da reclamação que ira apresentar contra o arbitro João Aguiar, em virtude da fraca atuação deste no encontro que os rubro-anis tiveram com o Vasco, domingo ultimo. O documento foi enviado á tarde á entidade, porem está rejeitou-o por estar dirigido ao "Diretor da Escola de Arbitros" quando deve ser dirigido ao presidente da Federação.

Ouvindo vários maiorais do futeból metropolitano, a nossa reportagem observou a disposição que anima os dirigentes de manterem o atual regime.

REUNIÃO MOVIMENTADA

Quanto á reunião do Conselho Arbitral, esta tarde, promete animado debate da proposta a ser apresentada pelo Bonsucesso, para o retorno do sistema de escolha de arbitros pelos clubes

Ha vozes favoráveis e vozes contrarias ao ponto de vista do Bonsucesso.

ADIADO O ENCONTRO FLUMINENSE x ALIADOS

A PRIMEIRA TRANSFERENCIA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET

A rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basketball comporta além do classico Botafogo x Vasco, os jogos Tijuca x Riachuelo e Fluminense e Aliados.

Os dois primeiros jogos serão levados a efeito na noite da proxima segunda-feira e o cotejo entre tricolores e suburbanos, de comum acordo foi transferido para o dia imediato.

ANTECIPAM-SE EMPOLGANTES AS REGATAS DE DOMINGO

Recorde de Participantes — Homenagem á Imprensa Carioca — Outras Notas

Efetuar-se-á domingo, na enseada de Botafogo, a 4.ª Regata Oficial da Federação Metropolitana de Natação. Esta competição promete um decorrer dos mais interessantes, observando-se que intervirão todos os clubes filiados á entidade representados pelos mais destacados "rowers" da cidade.

Por todos os caracteristicos que cercam esse promissor certame é interessante notar o grau de entusiasmo que possuem as guarnições inscritas, em numero-record, pelas provas do programa, das quais se destacam oito provas titulares, cujo desfecho promete ser sensacional.

ALGUMAS DAS PROVAS

O 8.º pareo da reunião é já tradicional do remo metropolitano, pois representa uma justa homenagem á entidade dirigente do esporte nautico no Uruguai, intitulando-se "Federacion Uruguaya de Remo". Destina-se aos "Juniors" em "skiffs" lisos.

A's 10,43 será disputada a "Prova Classica Marinha Mercante Brasileira", homenagem que simboliza a gratidão dos clubes de remo aos que dela fazem parte, engrandecendo o Brasil pelos seus atos e ação material, muitas vezes tão longe das costas brasileiras. Os Novissimos serão os seus disputantes, em "out riggers" a 4 com patrão.

Como 12.º pareo figura a "Classica Departamento de Educação da Marinha", destinada aos "out riggers" a 2 com patrão, para a classe maxima, ou seja a dos veteranos, na distancia de 2.000 metros.

A's 11,45 terá lugar a disputa de uma das provas tradicionais de remo da cidade — "Prova Classica Prefeitura do Distrito Federal". Reunirá 5 "out riggers" a 4 remos sem patrão de Seniors, tambem em 2.000 mts.

Encerrando a esperada competição, como um fecho brilhante, os remadores cariocas em guarnição mista de principiante-novissimo-junior e senior, disputarão a "Prova Classica Imprensa Carioca", prova dedicada aos cronistas da cidade, que terá um numero-record de disputantes, pois será corrida pelas guarnições do Vasco, 2, Guanabara 2, Natação, Botafogo e Gragoatá.

Como se verifica linhas acima, o certame do Esporte Clube Fluminense está fadado a registrar um dos maiores sucessos do remo metropolitano, estando a Federação de Remo bastante empenhada para que nada de anormal seja notado, para o seu exito completo.

Em Disputa do Troféu "Christy Beltrão"

DEFRONTAM-SE OS "FIVE" DO TIJUCA T. C. E E. DE AERONAUTICA

O Tijuca Tenis Clube disputará no sabado di 31 do corrente, com a Escola de Aeronautica, o rico troféu "Christy Beltrão", oferecido pela "Aerovias Brasil", para jogos de basketball.

A primeira competição do referido trofeu está sendo aguardada com muito interesse pelos tijucanos de vez que a Escola de Aeronautica tem uma valorosa equipe composta de elementos que tudo farão para conquistar a vitoria.

O troféu "Christy Beltrão" está em exposição na vitrine da Casa Souza Cruz, na Avenida Rio Branco.

DR. NELSON CONY

Medico Operador

R. SEN. DANTAS 20-13.º and Salas 1306/9 — Fone 22-1776

2.ª, 5.ª, sab. das 15 ás 18 hrs.

VASCO E FLAMENGO TREINARAM ONTEM

RAFANELLI E CHICO NA EQUIPE PRINCIPAL

Os vascainos realizaram ontem á tarde, em São Januario, o habitual treino em conjunto, preparando-se assim para o encontro de domingo com o Fluminense. O reaparecimento de Rafagnell, na zaga, e de Chico, na ponta esquerda dizem da preocupação de que está possuida a direção técnica cruzmaltina de melhorar o quadro. Rafanell treinou um só tempo; sua presença contra o tricolor porem, continua incerta, quase impossivel, mesmo. Quanto a Chico, deverá ocupar o seu posto no jogo de domingo. Jair não treinou, tendo sido poupado por determinação do departamento médico. Isaias participou do exercicio durante um tempo; não está, ainda, em forma. O ensaio terminou com um empate de tres tentos. Santo Cristo, Lelé e Dimas marcaram para os titulares e Maneca (2) e Ipojucan, para os aspirantes. Os dois quadros formaram assim: Titulares — Barqueta, Augusto e Rafanell (Sampaio), Berascochéa, Danilo e Jorge, Santo Cristo, Lelé, Dimas, Djalma e (Cazuza) e Chico.

Aspirantes: — Castro; Haroldo Rubens) e Laerte; Alcides Moacir e Vitorino; Afonsinho, Maneca, Isaias, (Gildo) Ipojucan e Mario.

O ENSAIO DOS RUBRO-NEGROS

A equipe do Flamengo treinou sem Biguá, que se acha contundido, conseguindo derrotar a turma reserva pela contagem de 3x1, goals de Pirilo, Peracio e Adilson, para os titulares e de Bolão para os reservas.

As duas equipes foram as seguintes:

TITULARES — Doli; Newton e Norival; Jaci Bria e Jaime; Adilson, Jião, Pirilo, Peracio e Vevé.

RESERVAS — Luiz; Alcides e Serafim; Hernani (Luxixa) Francisco e Farah; P. César, Geraldo, Jaime, Jervel e Velau (Bolão).

Disputam-se Hoje as Provas "Canadá" e "Antenor Rezende"

SERÃO EFETUADAS A NOITE

Na pista da Sociedade Hipica Brasileira será efetuado, hoje, á noite uma interessante competição de saltos com a disputa da taça "Canadá", e da prova "Antenor Rezende", prova esta destinada exclusivamente para amazonas.

A prova com o nome daquele desportista será em percurso normal de um metro de altura maxima, com handicap de 10 centimetros das concorrentes que já se tenham classificado em provas anteriores e contará com as seguintes participantes — senhorinhas Nair Aranha, Margarete Troze Maria Haidée, Flora Gomes, e Solange Almeida.

A prova "Taça Canadá" terá um percurso normal de 1,20 com varios obstaculos.

CINCO PROFISSIONAIS INDICIADOS

Foi Violento o Cotejo Bonsucesso x Vasco

Pelo auditor do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futeból, foram indiciados apenas cinco integrantes das equipes principais de profissionais e todos por atuar com violencia no decorrer do choque Bonsucesso x Vasco da Gama.

Os indiciados são: Jorge, Berascochéa e Danilo, do Vasco, e Nerino e Jorginho, do Bonsucesso.

Pedida a Antecipação do Jogo Botafogo x Cristovão

O São Cristovão dirigiu, ontem, um oficio á F. M. F. pedindo a antecipação do seu jogo com o Botafogo para sábado á tarde.

Falta a assinatura do gremio botafoguense, mas apurou a nossa reportagem que este clube é contrário a essa antecipação.

...MAS O SABOR DE BRAHMA CHOPP É SEMPRE INCONFUNDIVEL!

A cobiça do seu paladar pode ser despertada pela belissima aparência de um petisco. Frequentemente, porém, o gosto dele pode ser um desapontamento. Mas isso jamais lhe acontece quando você bebe Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp lhe dá justamente o que seu paladar deseja. Sua aparência ouro-cristalina é um convite ao prazer e seu sabor vai sempre além da expectativa. É que no fabrico de Brahma Chopp só entram ingredientes selecionados. O melhor malte... o mais puro fermento e o mais aromático lúpulo. E, cada dia que passa, você e todos — em todo o Brasil — apreciam ainda mais esse notável Brahma Chopp.

Ouça as grandes transmissões esportivas pela Rádio Nacional, aos Domingos à tarde.
Aos Sábados à noite ou à tarde, pela Rádio Guanabara Rio de Janeiro

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

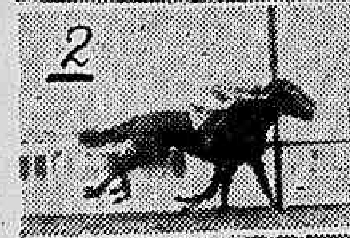
Chegou Ontem de São Paulo o Joquei Pierre Vaz Para Dirigir Maracanan no G. P. «Duque de Caxias»

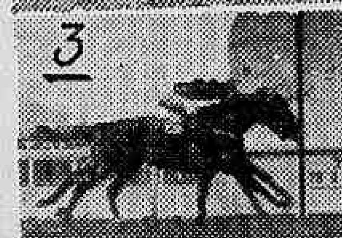
CRITÉRIOS VARIADOS

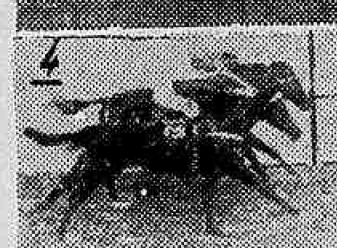
INAH DE MORAES

Para as chegadas dificeis recorre-se, como todos nós sabemos, ao "olho mecanico" mas a douta e esclarecida Comissão gosta de "ajudar" ao "olho" dando a ultima palavra e aí, então, é que os criterios e as decisões variam muito, ao bel prazer da senhora Comissão, e o veredictum do "olho" acaba não valendo nada. Ora, minha gente, ou bem que vale o "olho mecanico" e então siga-se á risca, milimetro por milimetro o que ele mostra, ou então quebre-se o "olho" já de uma vez, e que fiquem valendo os 8 olhos variaveis da sábia Comissão. No caso Sobeo-Fandango deram empate mas o "olho" mostra claramente um pingo de focinho de Sobeo na frente, coisa minima, é verdade, mas "na frente". Vejam a fotografia 1. No caso Lula-Grisette "descobriram Lula "na frente" e deram-lhe a vitoria. Vejam a foto 2. E agora no pareo Typhoon-Eldorado o "olho" mostra uma diferença tambem de focinho, é verdade que um pouquinho maior que no caso Sobeo (fotos 3 e 4) a favor do Eldorado, e aí deram vitoria ao Eldorado. (A voz do povo, que é sábia, está dizendo que se Eldorado fosse meu teria sido dado empate...) Ora bolas, senhores comissarios, se Sobeo, na esclarecida opinião de vv. ss. empatou, então Eldorado e Typhoon tambem empataram. Se, como os senhores resolveram, Eldorado foi o vencedor então, sem duvida alguma Sobeo "tambem" ganhou. Daí vocês não escapam. Ou erraram cá ou erraram lá, e ainda erraram no caso Lula.

Sigam então, á risca o "olho mecanico" que tudo sairá mais certo, pois ele é imparcial, não tem simpatias nem antipatias, resolve sozinho sem de opiniões. O olho mostra bem mostrado mas os 4 cavalheiros, não contentes, discutem ainda: "Tem um quinto e meio de focinho na frente do outro. Ganhou!" "Tem um quinto e meio de focinho na frente, logo, perdeu!" "Não se vê focinho nenhum na frente, mas as orelhas do de dentro estão mais altas, ganhou esse". E durma-se com um barulho desses! Essas variações, conforme o freguês, é que não nos convém.







No caso do meu cavalo considero Typhoon tão vitorioso quanto Eldorado. Os dois "venceram" pois em corridas dessas deve-se levar em conta não a diferença insignificante de focinho, mas a luta de ambos, a coragem, o final renhido e empolgante. A vitoria é "deve ser" sempre dos dois, em pareos dessa ordem pois aí a gloria vale muito mais do que uns poucos contos de réis. Por isso, como já disse, considero o meu Typhoon vitorioso tanto quanto o outro pois do ponto de vista moral e esportivo se dividiram igualmente as glorias da vitoria. O Eldorado teve a mais, apenas o dinheiro mas, diga-se de passagem nesse esporte não é essa a parte que "mais" me interessa, já que não tenho isso para negocio e nem jogo. Interessa, é claro até o ponto em que as "crianças" possam se sustentar a si mesmas e ter um pequenino saldo para as guloseimas gostosas e extraordinarias que gosto de lhes dar, além do milho, aveia e alfafa. E aí, não posso, em absoluto, me queixar da sorte.

Uma opiniãozinha, acho que em pareos onde dois cavalos lutam corajosamente, lado a lado, cabeça com cabeça durante toda a reta e chegam ao vencedor com uma diferença minima de focinho, deve-se considerar o lado esportivo da peleja e dar "sempre" empate. E os proprietarios, se têm cavalos "por esporte" que é como "deve ser" não se aborrecerão por isso. Duvido! Lembro-me de uma fotografia que vi em Buenos Aires: um empate com diferença de uma boa cabeça. Havia sido uma dessas lutas a Typhoon-Eldorado durante toda a reta! Um bom exemplo a seguir, não há duvida.

MAQUINA de Costura com defeito

Concerta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se máquinas usadas, paga-se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio.

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA, 37 — TELEFONE: 32-3900

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

SÉDE: RUA DA QUITANDA, 129

Capital: Cr$ 100.000.000,00

Crédito agricola e industrial. Emprestimos a fornecedores da Prefeitura. Financiamento de casa propria aos servidores da Prefeitura.

TAXAS ANUAIS DE JUROS SOBRE DEPOSITOS:

POPULARES: (limite de Cr$ 10 000,00): 5 %

LIMITADOS: Limite de Cr$ 50 000,00: 4 %

Limite de Cr$ 100 000,00: 3 ½ %. Limite de Cr$ 200 000,00: 3 %. A PRAZO FIXO 6 meses: 5 %. 12 meses: 6 %. 24 meses: 6 ½ %.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º pareo — Premio "Gen. Antonio Sampaio" — 1.400 metros — A's 13,00 horas: — Cr$ 14 000,00.

			Ks.	Cta
1	(1	Vega	56	35
	(2	Diplomata	54	80
	(3	Diogo	54	50
2	(4	Dique	56	40
	(5	Manimbu'	52	80
	(6	Pongahy	56	80
	(7	Brigador	56	80
3	(8	Gran Duque	54	35
	(9	Timbu'	56	70
	(10	Demir	56	35
	(11	H. A. S.	50	80
4	(12	Clarim	56	60
	(13	Mexicana	54	50
	(14	El Bolero	56	50
	(5	Amostra	54	40

2º pareo — Premio "General Andrade Neves" — 1 000 metros — A's 14,30 horas: — Cr$ 22 000,00.

			Ks.	Cta
1—1		Garbolito	55	30
2—2		Urquinta	53	35
3	(3	Pirará	55	40
	(4	Katurrita	53	40
4	(5	Hematita	49	15
	("	Rainan	49	15

3º pareo — Premio "General Camara" — 1.500 metros — A's 14,00 horas: — Cr$ 16.000,00.

			Ks.	Cta
1	(1	Sirigy	56	22
	(2	Tango	50	60
2	(3	Sagres	54	40
	(4	Garua	48	50
3	(5	Cacique	55	50
	6	Arvoredo	55	60
4	(7	Aymoré	50	35
	(8	Peac	59	60
	(9	Caxton	55	60

4º pareo — Premio "Mar. Deodoro da Fonseca" — 1.200 metros — A's 14,35 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cta
1	(1	Malmiquer	55	30
	(2	Cavador	55	50
2	(3	Guaiba	55	30
	(4	Pedra Monte	55	50
	(5	Jaguar	55	35
3	(6	Sinclair	55	50
	(7	Bourget	55	40
	(8	Hunter	55	50
4	(9	Don Raul	55	40
	(10	Calafré	55	50
	(11	Allah II	55	50

5º pareo — Premio "General Osorio" — 1 200 metros — A's 15,05 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cta
1	(1	Parriguaia	55	25
	(2	Chibante	55	25
2	(3	Uriuna	55	27
	(4	Bronzeada	55	50
3	(5	Reprise	55	50
	(6	Jarda	55	85
	(7	Mundana	55	60
4	(8	Corcada	55	60
	(9	Feliz	55	35
	("	Dixie	55	35

6º pareo — Grande Premio "Distrito Federal" — (3ª prova da triplice-corôa) — 3 000 metros — A's 15,35 horas: — Cr$ 150.000,00.

			Ks.	Cta
1—1		Goyo	56	16
2—2		Flying Wonder	56	40
3—3		Bacharel	56	35
4	(4	Iraty II	56	60
	(5	Tauá	56	60

7º pareo — Premio "General Mena Barreto" — 1 400 metros — A's 16,05 horas: — Cr$ 16.000,00 — "Betting"

			Ks.	Cta
1	(1	Remember	52	40
	(2	Came	51	40
2	(3	Trompe	54	50
	(4	Estilete	51	50
	("	Sinpona	48	50
3	(5	Alaenia	53	50
	(6	Calca	55	35
	("	Sadyk	55	35
4	(7	Latente	57	35
	(8	Navarode	55	10
	("	Fritz Wilberg	58	40

8º pareo — Grande Prémio "Duque de Caxias" — 2 000 metros — A's 16,40 horas: — Cr$ 100 000,00 — "Betting".

			Ks.	Cta
1	(1	Argentina	63	35
	(2	Ofizia	51	60
2	(3	Maracanan	63	30
	(4	Galhardia	50	60
3	(5	Salaga	58	60
	(6	Finesse	54	22
	("	Gravana	50	22
4	(7	Francesca	57	40
	("	Prima Donna	57	40
	("	Taitusita	58	40

9º pareo — Premio "Mar. Floriano Peixoto" — 1 600 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 20 000,00 — "Betting"

			Ks.	Cta
1—1		Gladiador	54	35
2	(2	Heleno	54	35
	(3	Irará	52	35
3	(4	Mochuelo	59	35
	(6	Mate	49	35
4	(5	Gardel	50	50
	("	Malva Rosa	48	60

VARIAS

PEDIU DESCULPAS ...

Telegrama vindo de Buenos Aires informa que, tendo o entraineur Alfonso Salvati se retratado e pedido desculpas pelos termos empregados na carta que remeteu ao presidente da Comissão de Corridas, resolveu o orgão técnico do Jockey Club argentino levantar a suspensão imposta a esse profissional.

Tendo sido aplicada a esse entraineur uma multa por ter dopado o cavalo Ensueno, Alfonso Salvati havia enviado uma carta em termos que não agradaram aos comissarios de corridas portenhos e daí aquela suspensão, agora relaxada.

UMA CARTA DO GENERAL EISENHOWER

O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. João Borges Filho, recebeu a seguinte carta do general Dwight Eisenhower:

"10 de agosto de 1946.

Dr. João Borges Filho — Presidente do Jockey Club do Rio de Janeiro, Brasil.

Um dos mais agradaveis acontecimentos da minha breve visita ao Rio foi a reunião do Jockey Club no dia da minha chegada. A senhora Eisenhower e eu estamos extremamente agradecidos ao prezado amigo por essa agradavel tarde e pela oportunidade que nos deu de visitar um dos mais belos prados de corridas que temos visto. Queira receber nossos sinceros agradecimentos. — (ass.) Dwight Eisenhower."

CHEGARAM ONTEM

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, chegaram ontem, á nossa capital, procedentes de S. Paulo, os animais Maracan, Tauá, Mochuelo e Hindú.

Aquela egua vem intervir no G. P. "Duque de Caxias"; Tauá intervirá no G. P. "Distrito Federal" e Mochuelo está alistado na ultima prova de domingo.

A PROVA DE AMADORES

No interesse dos proprietarios e tratadores é necessario que aqueles que desejam inscrever os seus animais na prova de amadores que se realizará no dia 8 de setembro, comuniquem desde já á Comissão de Corridas.

Esta prova terá a dotação de Cr$ 30.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ 3.000,00 e o quarto salvará a inscrição. A distancia não excederá a 1.400 metros.

A ESCOLA PRIMARIA PARA CAVALARIÇOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO E A SEMANA DE CAXIAS

A diretoria da Escola Primaria para Cavalariços do Jockey Club Brasileiro, considerando que no corrente mês se realizarão em todo o país as justas e devidas homenagens ao insigne general Duque de Caxias, determinou, como medidas preparatorias, que todas as aulas, que se acham em pleno e regular funcionamento, á rua Jardim Botanico n. 1.027, tenham por motivo os feitos do grande general, bem como sejam feitos todos os exercicios de linguagem em torno da biografia do excelso patrono do glorioso Exercito brasileiro.

Ainda com o mesmo objetivo, a diretoria da escola, desejando ressaltar mais o valor e a justiça das homenagens, que em todo o país se prestarão ao grande general, fará realizar, durante a semana que for designada para as cerimonias, solenidades civicas que bem traduzam o valor dos feitos do bravo patrono do valoroso Exercito brasileiro.

Dessas solenidades daremos oportunas informações aos nossos leitores.

G. P. "DISTRITO FEDERAL"

São as seguintes as montarias provaveis do Grande Premio "Distrito Federal":

	Quilos
GOYO, R. Freitas	56
FLYING WONDER, A. Rosa	56
BACHAREL, J. Mesquita	56
IRATY, O. Ulloa	56
TAUA', J. Morgado	56

VEM DIRIGIR MARACANAN

Pelo avião de carreira chegou ontem á tarde, á nossa capital, procedente de S. Paulo, o joquei Pierre Vaz.

O herói do Grande Premio "Brasil" deste ano veio especialmente para dirigir a egua Maracanan, no G. P. "Duque de Caxias".

REGRESSOU O BONITAO

Para S. Paulo foi embarcado, ontem, o cavalo Bonitão, que depois de levantar o G. P. "Cruzeiro do Sul" não obteve colocação no Grande Premio "Brasil".

O filho de Solana tem varios compromissos a cumprir em Cidade-Jardim.

PARA S. PAULO

O turfman paulistano Celso Junqueira Meireles acaba de adquirir o cavalo Metodico ao sr. Carlos Rocha Faria.

O filho de Stayer já foi embarcado para S. Paulo, em cujo turfe atuará sob a orientação do entraineur J. Godoy.

A Proxima Sabatina

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 15.000,00

			Ks.	Cta
1	(1	Trinta e Três	56	40
	(2	Vatutin	53	50
2	(3	Vitacin	56	60
	(4	Bombeiro	56	70
3	(5	Ponny	53	30
	(6	Concurso	52	40
	(7	Irsaia	54	50
4	(8	Penedo	52	25
	(9	Galante	53	50
	(10	Huasca	50	50

2º pareo — 1.800 metros — A's 14,20 horas: — Cr$ 20 000,00.

			Ks.	Cta
1—1		Gin	56	18
2—2		Salto	56	30
3—3		Alameda	54	60
4	(4	Cerro Grande	56	30
	(5	Giria	54	50

3º pareo — 1 200 metros — A's 14,50 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cta
1	(1	Esquivado	56	16
	(2	Taóca	50	50
2	(3	Juste	52	50
	(4	Ivora	50	50
3	(5	Huron	52	50
	(6	Pérfidius	55	55
4	(7	Guardian	56	35
	(8	Himera	54	50
	(9	Ureno	53	40

4º pareo — 1 000 metros — A's 15,30 horas — (Pista de grama) — Cr$ 18 000,00.

			Ks.	Cta
1	(1	Ganges	56	40
	(2	Cruzeiro II	56	35
2	(3	Gallisa	54	50
	(4	Juliana	54	50
3	(5	Cerro Claro	56	25
	(6	Coquetel	56	60
	(7	Porungo	56	40
4	(8	Visagem	54	50
	(9	Iluminura	54	50
	(10	Mundéu	56	50

5º pareo — 1 600 metros — A's 16,00 horas — Cr$ 16.000,00 — "Betting".

			Ks.	Cta
1	(1	Mickey	50	40
	(2	Meeting	54	50
	(3	Ferrabrás	52	60
2	(4	Dakar	58	40
	(5	Alvinopolis	54	50
	(6	Alberdi	58	40
3	(7	Exigent	58	30
	(8	Victory	54	60
	(9	Chimarrão	52	50
4	(10	Urumarae	58	60
	(11	Itamaracá	48	80
	(12	Beirão	58	50
	("	Caudilho	50	50

6º pareo — 1 400 metros — A's 16,35 horas: — Cr$ 18 000,00 — "Betting"

			Ks.	Cta
1	(1	Malalo	54	55
	("	Infante	52	35
2	(2	Forasteiro	48	25
	(3	Furacão	56	30
3	(4	Somalia	52	60
	(5	Diamant	54	60
	(6	Eléa	48	60
4	(7	Trenol	54	60
	(8	Hindu'	58	40
	(9	Dieguinha	48	80

7º pareo — 1 500 metros — A's 17,10 horas: — Cr$ 20.000,00 — "Betting"

			Ks.	Cta
1—1		El Morocco	52	2[illegible]
2—2		Hyperbole	54	35
3	(3	Tally-Ho	50	40
	(4	Marrocos	52	50
4	(5	Fandango	58	18
	("	Fla Flu	50	12

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

TRANSPORTE DE PAPEL-MOEDA BRASILEIRO PARA O EXTERIOR

A CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCARIA torna publico que doravante será permitida a saida do papel-moeda brasileiro para o exterior, observadas as seguintes condições:

a) — As cedulas de Cruzeiros sómente poderão sair do país levadas por PORTADOR;

b) — O limite livremente permitido será de Cr$ 1.000,00 (Mil Cruzeiros) por pessoa;

c) — A saida de importancias maiores, desde que suficientemente comprovada a necessidade, dependerá, para cada caso, de autorização expressa da Fiscalização Bancária e será permitida mediante guia especial.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1946.

ALBERTO DE CASTRO MENEZES — Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S/A.

ANTONIO DE MORAES REGO — Chefe da Fiscalização Bancária.

Dr Americo Caparica

Clinica Medico Cirurgica

Consult R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel 42-2756

Diariamente das 16 ás 19 hs

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.º — Tel 32-1875

TEATRO FENIX

Maria Sampaio

HOJE

Ás 16 hs. Vesperal Elegante a preços reduzidos E TODAS AS NOITES AS 21 HORAS

A SOCIEDADE AMIGOS DO TEATRO APRESENTA

MARIA SAMPAIO

RODOLFO MAYER

— e —

NELSON VAZ

Liderando um grande conjunto na linda peça

TERNURA

Improprio até 18 anos

de BATAILLE — Tradução de BRICIO DE ABREU

Quinta-Feira, Sabado e Domingo, Vesperais ás 16 horas

DOENÇAS DA PRÓSTATA

TRATAMENTO ESPECIALIZADO

INJEÇÕES PROSTATICAS

CURA CIRURGICA DO ADENOMA

HORMONIOTERAPIA

PERTURBAÇÕES URINARIAS E GENITAIS

DR. C. DE ALMEIDA

(Especialista com 15 anos de pratica)

Consultas com hora marcada — FONE: 25 0802

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO

Rua Alvares Penteado n. 184

GIP

FUNDADA EM 1924

DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente.

Tobias Cardoso — Diretor-Secretario

Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.º — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

Às Drogarias e Farmácias

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 12ª VARA CIVEL

Edital, extraido dos autos da ação de Notificação, requerida por Raul Werneck Alves contra o "Laboratorio Vida-San Limitada", e para notificação de terceiros responsaveis, nos termos da interpelação e protesto abaixo:

O dr. Rizzio Afonso Peixoto Barandier, juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou conhecimento dele, tiver, que por este Juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve, foi distribuida uma notificação a requerimento de Raul Werneck Alves, contra o "Laboratorio Vida-San Limitada", cuja petição inicial é do teor seguinte: "Exmo sr. dr. juiz da Vara Civel. — Raul Werneck Alves brasileiro, casado, industrial estabelecido á rua Uruguaiana n. 118, nesta capital, por seu advogado infra-assinado, vem, para os fins previstos no art. 720 do Codigo de Processo Civil, e efeitos autorizados pelo artigo 189 do decreto-lei n. 903, de 27-8-1945, requerer a v. excia. a notificação do "Laboratorio Vida-San Limitada", estabelecido á rua Andrade Neves n. 19, na pessoa de seu representante legal, bem como, por editais, a notificação de terceiros responsaveis, todos para conhecimento da interpelação e protestos seguintes: — O requerente após pacientes estudos e experiencias, procurando ap'icar os principais, digo principios ativos da fava "Tonka" (Diptryx odorata Willd) em terapeutica de produtos medicinais, descobriu que o oleo desta fava, era bem tolerado pelo organismo humano produzindo em doentes debilitados, uma acentuada açao estimulante, reforçando poderosamente a capacidade reacionaria do organismo. Com este resultado, de uma fava cujo óleo só era, antes, empregado na industria de perfumarias pelo seu ativo e agradavel odôr, conseguiu o requerente uma nova utilidade industrial pela obtenção de um novo resultado do oleo da fava "Tonka" no ramo de industria de produtos terapeuticos medicinais, tornando-se autor de uma descoberta suscetivel de utilidade industrial na exata e expressa definição do artigo 33 do decreto numero 16.264, de 19 de dezembro de 1923.

Valendo-se o requerente do direito que lhe assegurava a nossa legislação sobre privilegios de invenção e marcas de industria e comercio, e no legitimo interesse de bem acautelar os produtos resultantes da sua descoberta CONTRA POSSIVEIS ADULTERAÇÕES E FRAUDES NA CONCORRENCIA DESLEAL DE COMERCIANTES E INDUSTRIAIS INESCRUPULOSOS requereu e obteve, após, o processamento legal, o privilegio de exploração exclusiva dessa nova aplicação da fava "Tonka", recebendo em 14 de outubro de 1935, a patente n. 23.013; bem como, o registo de sua marca de industria que consiste essencialmente no uso da palavra "Tonka", cujo registo recebeu o numero 39.840. Esta patente de seu privilegio já resistiu a um vigoroso ataque de interessados na sua anulação; sendo discutido judicialmente em todas as instancias, saindo vencedora até o ultimo recurso no Supremo Tribunal Federal. Assim, está firmemente assegurado ao requerente, pelo prazo de quinze anos, a terminar em 1950, a propriedade e o uso exclusivo da invenção, cujas caracteristicas são:

1.° — "A nova aplicação em terapeutica de produtos medicinais, do oleo da fava Tonka (Dipteryx odorata Wil). 2.° — "A nova aplicação como requerida no item 1 (um), destinando-se os referidos produtos a serem administrados quer por via oral, quer por via parenteral". E pelo registro de sua marca n.° 39 840, de 4 de outubro de 1934, que não mais poderá ser anulada, por já ter decorrido mais de cinco anos (decreto 16 264, de 1923, revigorado pelo decreto-lei n.° 9.903 de 1945), está garantido ao requerente a propriedade da marca de industria e comercio que consiste essencialmente na palavra "Tonka", conforme a discrição constante do relatorio destinada a artigos da classe 2, 3 e 41, a saber: injeções, produtos farmaceuticos e farinhas alimenticias. O requerente na plenitude dos seus direitos como titular destes dois privilegios, sempre esteve, como está explorando comercialmente os diversos produtos garantidos pela sua patente e resguardados pela sua marca industrial. A nossa legislação, acompanhando todas as dos mais adiantados paises, protege as patentes de privilegios industriais e o uso de marcas nomes, cominando penas para os infratores. Assim é que o decreto-lei n.° 7 903 de 27-8-945 como já estabelecia o antigo decreto de numero 16.264, de dezenove de dezembro de 1923 e o nosso vigente Codigo Penal, determina em seu art 188. — "Violar direitos de privilegio de invenção: I — fabricando sem autorização do concessionario ou cessionario, o produto que é objeto de privilegio de invenção; II — usando meio ou processo que é objeto de privilegio de invenção, sem autorização de concessionario ou cessionario; III — IMPORTANDO VENDENDO EXPONDO A VENDA, OCULTANDO OU RECEBENDO PARA O FIM DE SER VENDIDO, PRODUTO FABRICADO COM VIOLAÇAO DE PRIVILEGIO DE INVENÇAO. Pena — detenção de seis meses a um ano e multa de um a quinze mil cruzeiros". O mesmo decreto, no capitulo II, do referido Titulo, tratando dos crimes contra as marcas de industria e comercio estabelece, artigo 175 — "Violar o direito de marca de industria ou de comercio; I — reproduzindo, indevidamente, no todo ou em parte, marca de outrem, registrada, ou imitando-a de modo que possa induzir em erro ou confusão; II — usando marca reproduzida ou imitada nos termos do n.° I; IV — VENDENDO EXPONDO A VENDA OU TENDO EM DEPOSITO; a) ARTIGO OU PRODUTO REVESTIDO DE MARCA ABUSIVAMENTE IMITADA OU REPRODUZIDA NO TODO OU EM PARTE. Pena — detenção de três meses a um ano, e multa de um a quinze mil cruzeiros". No capitulo V, o referido decreto, no art. 178, determina: — "Comete crime de concorrencia desleal quem: III — EMPREGA MEIO FRAUDULENTO PARA DESVIAR, EM PROVEITO PROPRIO OU ALHEIO CLIENTELA DE OUTREM; Pena — detenção de três meses a um ano, ou multa de mil a dez mil cruzeiros. "Paragrafo unico. — Fica ressalvado ao prejudicado o direito de haver perdas e danos em ressarcimento de prejuizos causados por outros atos de concorrencia desleal não previstos neste artigo, tendentes a prejudicar a reputação ou os negocios alheios, a criar confusão entre estabelecimentos comerciais ou industriais, ou entre os produtos e artigos postos no comercio". Como se vê, pelos dispositivos citados, a lei é expressa na proteção das patentes de invenção e dos registros das marcas, cominando penas não só aos que fabricam os produtos ou violam as marcas, como aos que vendem ou expõem á venda ou recebem para o fim de ser vendido, qualquer produto ou artigo fabricado com violação da patente ou de registro de marca de industria e comercio. A alegação de leigos no assunto, de que a fava Tonka por ser, uma planta medicinal, não pode ser objetivo de privilegio e que alguns fabricantes de extratos fluidos vêm incluindo em seus catalogos e mesmo vendendo, não tira em absoluto o direito garantido pela patente do requerente. O titular de uma patente, pode tolerar até quando queira, os atentados ao seu privilegio, sem que, por isto, venha perder aquelas garantias legais e ficar inibido de exercitar a sua defesa, invocando a proteção penal pela ação competente. Outra estultice tambem é supor-se que por não permitir o atual decreto-lei n.° 7 903, a privilegiabilidade de produtos alimenticios e medicamentos, salvo quando estes produtos pelas suas propriedades intrinsecas analise ou exame tecnico revelarem o processo de que são oriundos, venha anular as patentes já existentes e em vigor Para bem esclarecer este ponto, aos que não tem uma perfeita noção do que seja o direito adquirido, o ato juridico ou a coisa julgada oferecemos aqui a palavra autorizada e insuspeita de um ilustrado e integro magistrado, o dr. Florencio Aguiar de Matos, digno juiz da 11. Vara Criminal, que, respondendo a um pedido de informações do E. Tribunal de Apelação, sobre a Busca e Apreensão do produto denominado — Peitoral de Jucá Composto Vida-San — por ele decretada afirmou: — "Na especie, porem, o privilegio foi concedido na vigencia da outra lei, que o permitia e tem um prazo de caducidade até 1950 de maneira que a invenção em questão não foi anulada de forma terminante, pelo atual decreto lei n.° 7.903, que não tem efeito retroativo dado que a patente já constitui coisa julgada. "Quando se pudesse, por força de expressão, discutir em uma busca e apreensão, essa materia de ordem juridica parece-me data venia, que o argumento invocado, da não privilegiabilidade da lei, atual não se aplica ao requerente que já estava patenteado legalmente e não teve a sua patente anulada por via administrativa ou judicial". "Não tendo sido até agora a patente anulada pelos meios competentes o seu titular está protegido por um privilegio legalmente concedido e o decreto atual que não tem efeitos retroativos, não se pode aplicar, para prejudicando o requerente, impor-se, sem figura de juizo e nulidade da patente". Ai está a palavra esclarecedora de um jurista e magistrado, iluminando os espiritos trevósos que pretendem, por um "habeas-corpus" anular os efeitos de uma patente, discutindo num processo preliminar, materia de merito de uma ação penal que ainda não está julgada Com estes esclarecimentos aos leigos e que tambem podem servir aos "doutos", chegamos ao fim da nossa exposição, certos de que, não só os que JA SENTIRAM OS EFEITOS DAS BUSCAS E APREENSÕES PROCEDIDAS, COMO OS QUE ESTÃO NA IMINENCIA DE SE VEREM ENVOLVIDOS NA AÇAO DE LEGITIMA DEFESA DOS DIREITOS DO REQUERENTE SAIAM DA PENUMBRA ONDE SE ENCONTRAM E CONSIDERANDO O ERRO QUE ESTÃO PRATICANDO, MEDITEM NAS CONSEQUENCIAS QUE DE SEUS ATOS PODERÃO SOBREVIR. O requerente, como se infere dos dispositivos penais que aqui apontamos, poderia desde logo, LEVAR A BUSCA A APREENSÃO JA PROCEDIDA CONTRA O LABORATORIO VIDA-SAN LIMITADA, ATE' AS DROGARIAS E FARMACIAS ONDE SE ENCONTRAM A VENDA O "PEITORAL DE JUCÁ COMPOSTO VIDA-SAN", como aconteceu quando das mesmas medidas tomadas contra o Laboratorio Jequitiba, cuja busca e apreensão se estenderam ás drogarias "Andradas" e "Sul Americana", colhendo no processo criminal, juntamente com os proprietarios daquele Laboratorio os proprietarios e gerentes das referidas drogarias, que estão respondendo perante a 5.ª Vara Criminal. Como prova, juntamos a esta as certidões do mandado de Busca e Apreensão do decretada pelo Juizo da 11.ª Vara Criminal. E DO AUTO DA PRISAO EM FLAGRANTE LAVRADO CONTRA A RESPONSAVEL PELO REFERIDO LABORATORIO VIDA-SAN, EM CUMPRIMENTO DO MESMO MANDADO, DILIGENCIA EFETUADA NO DIA 26 DE JULHO DO CORRENTE ANO, como medida preliminar autorizada pelo art 183 do citado Decreto-lei n. 7.903, na forma do art. 527 para os efeitos dos artigos 525 e 529, do Codigo de Processo Penal. Entretanto — como o requerente tem em grande apreço e muita consideração as considerações ás demais Drogarias e Farmacias, desta Capital e dos Estados, reconhecendo que, só por não estarem os seus honestos proprietarios, bem esclarecidos, sobre as responsabilidades que pensam sobre si, pelo fato de terem em decontrafações, é que estão incorrendo nas citadas sanções penais o que não aconteceu com aquelas duas referidas drogarias que tinham conhecimento da existencia das patentes por terem sido distribuidores, por um contrato escrito, dos seus produtos, vem, o requerente, trazer ao conhecimento de todos quantos tenham em deposito ou exposição para venda, qualquer produto da fava Tonka que não seja originario do laboratorio da firma "Tonka do Brasil Ltda." unica autorizada pelo requerente para a fabricação dos seus produtos patenteados e da sua marca registada, á sua intenção de perseguir, judicialmente os maus concorrentes e seus colaboradores. Para os fins expostos requer a V. Ex que, recebida esta, preenchida as formalidades legais, se digne de: — a) MANDAR NOTIFICAR DESTE PROTESTO QUE FAZ CONTRA TODOS OS RESPONSAVEIS PELO LABORATORIO VIDA-SAN LIMITADA, PROTESTO ESTE QUE INSTRUIRA A COMPETENTE AÇAO DE PERDAS E DANOS A SER PROPOSTA, PARA A APURAÇAO NÃO SÓ DO QUE JA SE VERIFICOU ATE A DATA DA BUSCA E APREENSÃO PROCEDIDA, COMO PELA CONTINUAÇÃO DAS VENDAS QUE SE POSSAM ESTAR REALIZANDO, DO PRODUTO QUE SE ENCONTRA DISTRIBUIDO POR DIVERSAS PRAÇAS COMERCIAIS DO PAIS, POR NÃO TEREM SIDO RECOLHIDOS PELO DITO LABORATORIO, O QUE CONTINUA A PREJUDICAR OS INTERESSES DO REQUERENTE; b) MANDAR EXPEDIR EDITAIS, COM ESTE PROTESTO PARA QUE SEJAM PUBLICADOS NO "DIARIO OFICIAL" E NO "JORNAL DO COMERCIO", A FIM DE QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS PARA QUE SE ABSTENHAM DE EXPOR E VENDER OS REFERIDOS PRODUTOS E JAMAIS POSSAM ALEGAR IGNORANCIA Requer, outrossim, que, feitas notificações juntada as publicações dos editais, sejam os autos entregues ao requerente, na forma e para os efeitos de Direito. Nestes termos. E. R. D. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1946 (a.) — MATIAS PEREIRA FORTES Despacho: A sim Rio, 19 de agosto de 1946. (a.) Rizzio Barandier. E para que chegue ao conhecimento dos notificandos, fiz expedir este e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Valter Bueno Soares, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão — *Rizzio Affonso Peixoto Barandier*.

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar

TEL 22-5330

Patrimônios como êste PRECISAM SER PROTEGIDOS

Todo criador sabe o que vale um animal de raça. O que vale e quanto custa... Há fortunas aplicadas em exemplares magníficos que, entretanto, estão sujeitos a muitos imprevistos. Se você possui animais de raça, faça o que todos os criadores esclarecidos estão fazendo: proteja essa aplicação de capital através da Carteira de Seguros de Animais, mantida pela SATMA, que lhe assegura uma indenização, em caso de morte de qualquer animal de valor.

8 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes Pessoais — *Acidentes do Trabalho*
Incêndio — *Transportes*
Automóveis — *Animais*
Fidelidade e Fiança — *Responsabilidade Civil*

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES — SATMA

CHEGA A SER FENOMENAL O SUCESSO DE "NÃO SOU DE BRIGA..." De FREIRE JUNIOR

A MONUMENTAL E ATÔMICA REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO

12 SEMANAS NO CARTAZ! — 170 REPRESENTAÇÕES

ASSISTIDA POR MAIS DE 250 MIL PESSOAS! **no RECREIO**

A revista que as famílias aconselham e que a imprensa consagrou

HOJE — "Matinée" com preços reduzidos, às 16 horas — Sessões às 20 e 22 hs.

Aguardem: "NEM TE LIGO!..." — A 2.ª Bomba Atômica de Walter Pinto

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins cristais moveis de jacaranda ou cedro Pagamos o valor da antiguidade

CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA

Assembleia, 73 — Tel 22-9664

TEM CASPA? caem os cabelos?

JUVENTUDE ALEXANDRE

ELIMINA A CASPA evita a QUEDA!

COLCHÕES

Vendas por atacado e a varejo. Compre o seu colchão diretamente na fabrica com grande abatimento Aceitam-se encomendas e reformas para o mesmo dia; levamos mostruario a domicilio — Rua Santana, 184 — Tel 32-5662

Simubromo GRANADO

COMBATE O NERVOSISMO E AS INSÔNIAS

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 98

De 1 ás 7

Nomeações e Aposentadorias na Prefeitura

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando para exercerem em comissão, o cargo de chefe de Distrito Educacional — Iára Timóteo Peixoto; de chefe do Serviço de Medicina Veterinária — Lincoln Gripp de Morais; de chefe do Posto do Departamento de Agricultura — Pedro Ernesto de Rezende Junior e Zacarias Teodoro da Silva; aposentando o contínuo Antonio Geroncio Soares; exonerando, a pedido, do cargo em comissão de chefe do Serviço Educacional — Domingos Magalhães de Souza Leão.

WEAREVER

é uma das 3 grandes marcas de canetas-tinteiro, produto de

David Kahn Inc. U.S.A.

a maior fabrica de canetas do Mundo.

3 tipos de QUALIDADE, PERFEIÇÃO DURABILIDADE e DE CONFIANÇA

DE LUXE, com pena de Prata — Cr$ 45,00

ZENITH, com pena de ouro 14 k. — Cr$ 75 00

PACEMAKER com pena de ouro 14 k.—Cr$ 120.00

A venda somente nas melhores casas DO RAMO

Casa Stephen

Rio de Janeiro

Unicos agentes para o Brasil, com grandes estoques para entrega pronta aos atacadistas

R. S. JOSÉ, 117 (Galeria Cruzeiro)

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO: 50 Centavos

ANO XIX — RIO DE JANEIRO— QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1946 — N. 5 570

MENORES VENDIDOS A 15 CRUZEIROS

PROFESSORES DE CRIME EXPLORAM O INDECOROSO COMERCIO

O roubo de uma bicicleta praticado pelo conhecido ladrão Antonio dos Santos, quando em fuga no suburbio de Olaria, forneceu á policia a revelação grave de maiores crimes praticados por este e seu comparsa Salvador Alves Mauricio, vulgo "Baiano". Ambos, prevalecendo-se do estado lastimavel dos menores abandonados e fujões que vagueiam pela cidade, além de os explorar, ensinavam-lhes a pratica de roubos.

SERVIDAO INFANTIL

Os desalmados individuos, com promessas de amparo e vantagens, conseguiram que os menores Carlos Gomes de Oliveira e Wilson Pereira de Sousa, respectivamente de 15 e 13 anos de idade, fossem habitar o sordido barracão em que vivem, proximo a um dos armazens do Cais do Porto. Depois dos primeiros agrados aos jovens hospedes, os meliantes começavam a instrui-los na pratica de roubos e pratica de vicios.

VENDIDO POR 15 CRUZEIROS

Depois de explorá-los com todos os requintes de perversidade, os miseraveis procuravam vendê-los variando o preço de Cr$ 15,00 a Cr$ 150,00, conforme a aptidão demonstrada na pratica do crime. Assim, Salvador Alves, que possui uma tendinha no Cais do Porto, comprou de Antonio dos Santos o menor Wilson Pereira de Souza. Na transação o preço de compra foi de Cr$ 15,00.

O ESCONDERIJO

Segundo conseguimos apurar em declarações que nos prestou o detetive Southern, chefe de uma das seções especializadas da Policia, a maioria desses menores fugidos ou abandonados pelos pais passa a frequentar os sordidos cinemas "poeira": — Popular, Primor, Guarani, Moderno, Ideal, Iris, Lapa, Floriano e outros antros que servem de coito aos profissionais do crime, que nesses locais encontram farto material para os seus intentos criminosos. Esses cinemas mantêm sessões continuas, desde o meio-dia até á meia-noite, hora em que, sem ter onde repousar os inexperientes jovens aceitam as companhias e oferecimentos de falso amparo dos "ases" do crime.

Ha poucos meses, a policia prendeu o perigoso assaltante conhecido pelo vulgo de "Meia-Noite", autor de numerosos assaltos e morte em varios bairros desta capital. "Meia-Noite" capitaneava um grupo de 40 menores, aliciados nesses cinemas.

A' falta de um reformatorio ou de patronatos que os possam dar abrigo e educar, depois das admoestações do delegado Jaime Praça, sem ter onde os recolher, são soltos e voltam á companhia de malfeitores para completar o aprendizado de toda a sorte de delitos.

A CIDADE

Come-se Quase a Mesma Comida Desde Cr$ 1,40 Até Cr$ 9,50

A DIFERENÇA É APENAS DE HIGIENE — UMA EXCURSÃO PELOS RESTAURANTES POPULARES DO SAPS — PRAÇA DA BANDEIRA, CAIS DO PORTO, COMERCIARIOS, U.N.E., IPASE, ASSIRIO E MINISTERIOS — UMA REIVINDICAÇÃO: MAIS COMIDA E MAIS HIGIENE — OUTRA REIVINDICAÇÃO: REFEIÇÕES NOTURNAS

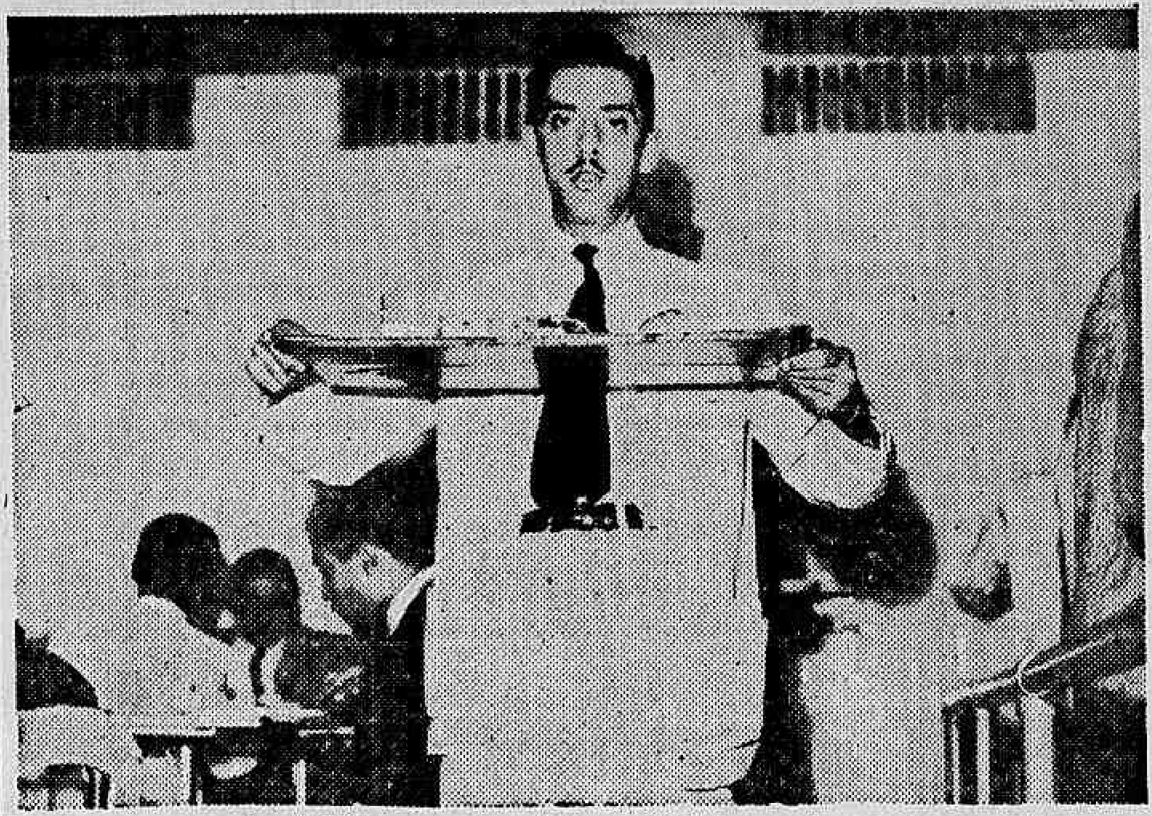
Nesta serie de reportagens-campanha que o DIARIO CARIOCA iniciou em sua edição de ontem e hoje prossegue — com o fim de apurar as pessimas condições de alimentação e higiene e os preços escorchantes que os restaurantes oferecem ao povo de todas as classes, especialmente a classe média e a operaria — folgamos em registar, na abertura desta segunda reportagem, a valiosa colaboração dos nossos colegas do "Diario da Noite", que embora sem mencionar a fonte, usaram ontem, na vistosa manchete de sua edição final, não apenas o tema, mas o material que publicaramos pela manhã servindo-se até mesmo de sugestoes da nossa ilustração fotografica.

— Tambem nos restaurantes da cadeia do SAPS os preços não obedecem a uma "linha justa", variando enormemente de acordo com o local e as condições higienicas oferecidas. Sim, no SAPS a higiene é igualmente tabelada, o trato é diverso segundo a condição social do individuo que o frequenta.

ONDE A HIGIENE E' UM MITO

Longas, imensas filas cobleiam pela Praça da Bandeira onde fica situado o primeiro restaurante da série. São pobres trabalhadores, gente do povo, impossibilitada de pagar um almoço ou jantar em melhores condições. E, em vez de diminuir as filas aumentam sempre, sempre.

Ontem, depois do meio-dia,



Ha restaurantes do SAPS para operarios, para funcionarios e empregados no comercio. A comida é mais ou menos a mesma. A higiene é que varia. Os preços variam com a higiene. Sobem na razão inversa da sujeita nos pratos e bandejas como esta. (Foto Celso Muniz-DC.)

elas não tinham mais tamanho, eram intindaveis. Mas o ultimo colocado ainda tinha a esperança de almoçar. E, de fato, almoçou.

Indagado sobre que achava da comida, disse:

— Bem, pelo preço... Mas podia deixar de haver tanta sujeira. Sou um trabalhador sim, mas gosto de ver tudo limpo! O senhor quer saber? Isto aqui, está piorando, principalmente a higiene. Veja estes pratos.

Eram imundos, efetivamente. A bandeja... Não vamos dizer que tinha sebo até a altura do peito, porque seria exagero. Mas, sebo, isso havia, e muito.

A lavagem da louça é feita com tal rapidez — dado, aliás, o grande movimento do restaurante, — que não sobra tempo para a limpeza.

Quando o freguês entra ve logo, no topo da escada, em espiral, o lavatorio, com um sabão da ultima especie — mas, "pelo preço"...

Justino Antunes, pedreiro diz que bem podeiam melhorar a refeição, tanto o almoço como o jantar.

— Alega-se que o preço é pequeno... Pois então que cobrem mais um pouquinho, não muito. Mas que melhorem a "boia", pois tambem temos estomago.

O CARDAPIO

O cardapio, na praça da Bandeira, serve de padrão para os demais restaurantes do mesmo tipo. Eis-lo com pequenas variações de dia para dia: feijão arroz, carne repolho, banana, leite, pão e café.

Por tudo isso o freguês paga a infima quantia de Cr$ 1,40.

— No fim o estomago é que sofre... — comenta uma turma. Só comemos aqui, é claro, porque não temos outro feito. E' barato e é o que podemos pagar.

Francisco Nunes, alfaiate acha que mu'ta gente boa, para fazer economia, almoça e janta ali.

— E' facil passar por trabalhador — afirma.

No restaurante instalado á praça da Harmonia, fazem suas refeições os trabalhadores do Cais do Porto, operarios do Moinho Fluminense e empregados de pequenos estabelecimentos das imediações.

A fila ali, é tambem grande, constituida, em boa parte de gente que percebe o salario minimo. Ha, tambem, desempregados — fortuitos inquilinos do "Albergue da Boa Vontade" que arranjam alguns niqueis para o almoço.

Ent, no Saps local é de Cr$ 1,40, como na praça da Bandeira. Mas não se exige carteira do Ministério do Trabalho ou qualquer outro documento de identidade. Qualque pessoa pode entrar, querendo.

O lavatorio é a mesma coisa do outro. O mesmo sabão, o mesmo cheiro. Alinhados os panelões, puxada a bandeja do monte em que se encontra, corremna pelo balcão e cada empregadinha vai colocando os pratos e a comida. A's vezes, tudo é despejado num prato só: o feijão, o arroz, a carne, a abobora ou outra coisa qualquer. O primeiro é aguado e tem um cheiro esquisito, como o resto, que quase tudo naquele estabelecimento. Um odor de coisas putrefactas.

O café frio, intragavel. E, quando se sai, respira-se, não ar puro de lá de fora, mas a podridão dos restos atirados ao lixo. De vez em quando, faz-se uma limpeza. Mas o mau cheiro continua.

Oferece, alem disso, o SAPS do Cais do Porto mais a aos seus frequentadores, havendo alto falante no recinto do restaurante, o que não se dá com outros estabelecimentos do mesmo tipo.

NA UNE

O restaurante SAPS montado na sede da UNE á praia do Flamengo, em pouco se diferencia dos dois primeiros. A principal diferença existente é o preço. Cr$ 2,00 de dia ou de noite. A higiene ou melhor, a falta de higiene, a mesma. A mesma é, tambem, a qualidade da refeição, bem, o valor nutritivo do tasajo no aprecgoado so tempo do Estado Novo. Vitaminas, calorias — são coisas que não passam de ficção, para falar o menos nisso.

Ninguem está satisfeito, por outro lado, com a quantidade de comida. Todos acham que podia ser maior e melho.

— Não importaria que ele assim o preço — comentou o sr. Carvalho — mas que se tornassem de que somos gente.

No restaurante da UNE estão servindo a comida como no Cais do Porto: tudo num prato unico. E o freguês ainda tem de provar que é mesmo estudante, mostrar a carteira, para poder comer aquilo que o "ava gem de porco".

— Comer um dia ou outro aqui, ainda vai — declara um academico. Mas todo dia terse forçosamente de definhar.

A bandeja, a louça, a copa tudo igualzinho ao dos estabelecimentos já citados.

NOS COMERCIARIOS

Nada menos de 5.000 pessoas almoçam diariamente no restaurante do Instituto dos Comerciarios, localizado á rua Mexico. E', um dos mais movimentados, pegando todo pessoal do comercio, trabalhadores em construção civil e pequenos funcionarios e outros.

O restaurante fica instalado no subsolo do edificio e as filas — duas filas — tomam ao meio dia, todo o saguão, espraiando-se pelo passeio até quase a rua. Dão voltas e mais voltas, como "solitarias" famintas, e, afinal, quando menos espera, o freguês entra. Antes, porem, da fila, o preço: Cr$ 3,00.

Lá dentro a mesma coisa de sempre: a mesma toalha para 2 000 pessoas, o mesmo sabão, as mesmas bandejas — so um pouco mais limpas que as primeiras. A comida a mesma da praça da Bandeira, ou do Cais do Porto, á Cr$ 1,40, ou ainda do Flamengo, a Cr$ 2,00: feijão, arroz, carne, repolho, banana, leite, pão e cafe. Este ultimo um pouco melhor, mais quente e mais forte.

Tem o restaurante atualmente, 132 empregados.

REFEIÇÕES NOTURNAS

Frequentadores ouvidos apresentaram, imediatamente, uma reivindicação: a extensão do serviço de restaurante até a noite. Não é que gostem da comida, esclarecem, mas pelo fato de não desejarem ser explorados nos restaurantes particulares.

— Seria interessante que assim se fizesse — disseram Emidio Cocchiavele, Jeovah Porto, Heitor Carvalho de Almeida e Moacir Delgado da Silva.

NO IPASE

Fregueses do restaurante do IPASE são dessa mesma opinião: — que deve haver haver refeições á noite, nos SAPS do centro. Foi o que nos declararam Raimundo Castelo Branco, Elvidio Cardoso e Adelson Souza.

Já no IPASE, a coisa é diferente dos demais, no seguinte há dois preços: Cr$ 5.00 e Cr$ 7.00. O primeiro é o "cardapio basico", constante de feijão, arroz, carne assada, aipim ao molho, bananada, pão e café. O segundo compreende o "cardapio especial" — um bife cebolado, salada de alface, bananada, leite, pão e café.

A fila, ontem dava a volta pela rua Pedro Lessa, indo terminar na rua México. Mas, ao que nos adiantaram, isso é o comum.

— Não raro — asseguraram varios de seus componentes — a refeição de Cr$ 5.00 esta melhor que a de Cr$ 7.00.

— Eu, vendo isso, so peço a de Cr$ 5.00, que não sou bobo — falou o sr. Souza, um velho funcionario aposentado.

CONDIÇÕES HIGIENICAS

Dentro é que se vê como o SAPS tabela a higiene: ao contrario dos demais restaurantes da cadeia, ha no Ipase toalhas individuais, de papel e o resto, as bandejas, a louça, tudo, enfim, é mais asseado. A freguezia é, igualmente, seleta, havendo embora paraquedistas — pois qualquer pessoa desde que não esteja de todo nua e leve os cinco cruzeiros da praxe, poderá passar pela borboleta, sem maiores entraves.

O BENJAMIM DO SAPS

O restaurante instalado no ultimo andar do Ministério da Educação é o mais novo da série, não sendo, evidentemente, dos mais baratos: custa Cr$ 5.00 uma refeição ali — "só para funcionarios". Já no Ministério do Trabalho a mesma refeição — de 4 pratos, sem mais — é cobrada a Cr$ 3.00, tambem "só para funcionarios".

Essa historia de "só para funcionarios" é, ao que conseguimos apurar, uma baleia. Quem quiser pagar a quantia estipulada ou pedir um prato "a la carte" é imediatamente atendido. Soubemos mesmo que, inclusive para a refeição padronizada, ha muitos fregueses estranhos, vindos de outras repartições e até do comercio.

Nos Ministérios do Trabalho e da Educação o freguês tem ainda direito á manteiga e á sopa, devendo optar por esta ou feijão.

AUMENTO DE PREÇO

No Ministerio da Fazenda, há tambem dois preços: um para o publico — Cr$ 6.50 — e outro para os funcionarios — Cr$ 4.50. Do menu consta o seguinte: sopa, carne ou peixe, sobremesa. Grande é, do mesmo passo, a afluencia ao "lunch" das duas, que se prolonga até ás 4 horas, com vista para a baia, e o resto. A "terrasse" é um doce convite á permanencia dos funcionarios, que chegam a esquecer-se do que vai lá por baixo...

Os concessionarios do restaurante pleitearam, até, segundo fomos informados, a colocação de mesas e cadeiras, ali, com um toldo vistoso, á altura do ambiente. Nada conseguiram, no entanto.

Agora, ao que nos disse o sr. Agenor Sales, gerente do estabelecimento, visa-se um pequeno aumento de preço sobre a refeição e o "lunch": respectivamente 50 centavos e 10 centavos.

— Dez centavos sobre um doce não é nada — adianta. Tudo subiu. E temos aqui 42 empregados.

RESTAURANTE-ESCOLA

O mais caro dos SAPS é o "Restaurante-Escola" situado no antigo "Assirio". O preço da refeição ali — almoço ou jantar — é sempre de Cr$ 9,50, constando a mesma de um bife ou peixe, com batatas fritas ou cozidas, ao gosto do freguês. Ainda não há muito, esse preço era de Cr$ 8,50, majorado de Cr$ 1,50 para quem aceitasse o "serviço". Não há bandejas. Garçons, como em qualquer restaurante, servem os "habitués", que no fim deixam sempre uma gorgeta que varia de Cr$ 2,00 a Cr$ 5,00.

Há além disso, o serviço "a la carte". Aqui, a base é de Cr$ 10.00 a Cr$ 15.00. Por exemplo: mayonaise, Cr$ . . 10,00; peixe á brasileira, . . . Cr$ 12.00; camarão com arroz, Cr$ 10,00; garoupa, Cr$ 12.00. E ha tambem outros nomes franceses, cobrados, naturalmente mais caros: "Entrecote", Cr$ 15 00; "hors d'oeuvre", Cr$ 15,00. Pato com maçãs custa Cr$ 15.00 e uma simples canja, que no cardapio de qualquer restaurante passado da fase escolar é cobrada a Cr$ 2.00, Cr$ 3,00 e Cr$ 4,00, ali custa Cr$ 5 00. Pode ser mais saborosa. Mas é mais cara.

CASA DO ESTUDANTE

A Casa do Estudante tem dois restaurantes — um no Largo da Carioca e outro no edificio proprio da [illegible].

E dois são os preços: no primeiro, Cr$ 4,00; no segundo, Cr$ 6.00.

Tanto um como outro, pelo que nos afirmaram varios estudantes, deixam muito a desejar. O do largo da Carioca usa o processo de despejar tudo num prato so — e suas bandejas são, como tivemos oportunidade de verificar, tão sebosas como as de seus congeneres.

Quem não fizer questão de pagar o exigido pelo "outro" serviço sairá satisfeito. Sim, ha ali, como nos outros, o "a la carte": feijoada, Cr$ . . 12,00 e assim por diante.

O restaurante do edificio da "Casa" cobra ao publico. . Cr$ 20 00 por um prato de camarões. E, com o "serviço" e outros pedidos a conta pode subir a Cr$ 30.00 e Cr$ 40.00, com a maior facilidade. E os estudantes reclamam que poderiam ser melhor servidos dados os lucros auferidos pelo estabelecimento que lhes explora o nome.

Basta correr a noticia de que ha vantagem no preço e formam-se destas filas..

Boletim da Cidade

ALMA ENCANTADORA DAS RUAS

JOAO do Rio criou, em seu tempo, uma grande simpatia pelo que chamou "alma encantadora das ruas", narrando as coisas da cidade.

Se vivesse, teria muito mais ainda que escrever, mas não cremos que persistisse na sua amabilidade para com certos usos e costumes cariocas.

Assim, por exemplo, se se colocasse á janela do jornal, poupando-se a uma caminhada longa pela zona urbana, assistiria a uma série de episodios capazes de inspirar-lhe algumas paginas acres.

Por estas bandas, o transito de familias está praticamente proibido, mormente as terças-feiras, quintas-feiras e sabados, dias em que funciona um clube de danças cujas reuniões são em geral encerradas com tabefes e tiros. Depois, ha um restaurante onde militares, do Exercito e da Policia Militar, fazem praça do prestigio de suas fardas, tão logo no rebotalho da prostituição que passa as noites circulando pela Praça como no desafio a todos os cidadãos não [illegible] pelo uso de uma farda.

As patrulhas ou são negligentes ou apenas não sabem de que artificios lançam mão os seus colegas, escondendo-se até na copa do restaurante referido. Apenas o pessoal da Aeronautica dá um excelente exemplo de disciplina e de energia.

Ontem mesmo, enquanto uma mulher caia bebeda a porta de um botequim, um soldado de policia esmurrava o rosto de um bebedo, apesar do trabalho de um policial civil. Para encerrar, outro soldado da policia agrediu a pontapés uma preta que protestara contra a agressão, E as cenas vistas da sacada, se repetiam por todos os lados, ao som do indefectivel "fox-trot" tocado no clube.

O delegado, civil, não pode evitar que os militares provoquem o desassossego. A unica providencia seria o sr. comandante da Policia Militar e a autoridade competente da Aeronautica criarem um clima de disciplina como o que se deve existir na Aeronautica, pois é um fato insolito esse de aparecerem como fautores de desordem justamente elementos encarregados de zelar pela ordem publica.

CARIOCA.

Boletim do Crime

RICOS GANANCIOSOS!

MAIS um proprietario ganancioso acaba de cair nas mãos da Policia. Desta vez não se trata de um locador semi-analfabeto, estrangeiro e que vive exclusivamente da renda de seu imovel. O caso em foco diz respeito com um médico conhecidissimo, chefe da Maternidade do Hospital Miguel Couto, com luxuoso consultorio no edificio Brasilia, á avenida Rio Branco, proprietario do edificio Paulo de Frontin, á praia do Flamengo, em cujo 10º andar reside.

Tendo um colega se candidatado á locação do apartamento numero 22, do referido edificio, procurou seu proprietario, o qual lhe declarou só poder alugá-lo pela importancia de 2.000 cruzeiros mensais. E, como o valor oficial da locação era de 820 cruzeiros por mês, deveria o pretendente pagar-lhe, á vista, a diferença que, em dois anos de contrato, equivaleria a 28 320 cruzeiros.

Comunicado o fato á Delegacia de Economia Popular foram tomadas as devidas providencias para a realização do flagrante, que foi feito quando o pretendente entregava ao proprietario a importancia de 14.160 cruzeiros em moeda corrente e o restante em uma promissoria. Este o fato conforme consta do flagrante.

O extraordinario, porém, foi a atitude assumida, naquela Delegacia, pelo médico-proprietario, procurando fugir á apuração de seu feio procedimento, alegando parentesco com diversas pessoas politicas e amizade com varias autoridades superiores. De nada valeram, no entretanto, os nomes referidos pelo culpado, com o intuito de atemorizar a autoridade e seus auxiliares. O delegado de Economia Popular manteve-se inflexivel. O flagrante foi lavrado de acordo com as formalidades legais, a fiança requerida arbitrada em 5.000 cruzeiros. O processo continuará sua marcha normal O resto, agora, é com a Justiça.

Não deixou, tambem, de causar impressão desfavoravel a intervenção, no caso, de um promotor, que procurou, junto á autoridade, agir no sentido de que a situação do proprietario ganancioso, seu parente e amigo, fosse amparada. Até junto aos jornalistas que foram áquela Delegacia se inteirar do ocorrido para noticiálo conscienciosamente o citado promotor procurou influir a fim de que o fato não fosse dado á publicidade, chegando até a ameaçar com demissão ao reporter de um matutino.

Não se concebe que um representante do Ministério Publico, defensor da sociedade, fiscal da lei, em vez de ser o primeiro a exigir o cumprimento fiel das disposições legais, procure intervir, com o prestigio de seu cargo judiciario, no sentido de que um infrator da lei de Economia Popular não sofra as penas que ela comina, aliás benignamente.

Se um individuo, infringente da lei, não deve ser responsabilizado apenas porque é rico, tem ótimas relações politicas e sociais e é aparentado com proceres e promotores, então é o caso de se riscar, quanto antes, da Constituição em elaboração aquele dispositivo que considera todos iguais perante a lei.

Que este promotor, quando fôr acusar infelizes culpados, exigindo para eles penas maximas, não se esqueça de sua atitude em favor de um culpado rico. Cordeiro com os poderosos. Guerra aos pequenos!

TIMBAUBA.